



UNIFEFE

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PARCIAL 2024

**BRUSQUE (SC)
2025**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2024

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Alessandra Maria Maestri Staack – Representante dos Técnico-Administrativos
Antônio Roberto Pacheco Francisco – Representante da Sociedade Civil Organizada
Bernadete de Oliveira Fischer – Representante da Sociedade Civil Organizada
Fabiana Boos Vásquez – Representante dos Docentes
Fernando Luís Merízio – Representante dos Docentes
João Felipe Oliveira Duarte – Representante dos Discentes
Natasha Cristina Almeida Martins – Representante dos Discentes
Robson Zunino – Coordenador da CPA e Representante dos Técnico-Administrativos

ORGANIZADORES

Alessandra Maria Maestri Staack
Fabiana Boos Vásquez
Robson Zunino

COLABORAÇÃO

Bruna Preti

REVISÃO ORTOGRÁFICA

Fabiana Boos Vásquez

SUMÁRIO

LISTA DE ILUSTRAÇÕES.....	4
LISTA DE TABELAS.....	5
LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS.....	6
1 INTRODUÇÃO	8
2 METODOLOGIA.....	12
3 DESENVOLVIMENTO	17
3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	18
3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	27
3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	43
3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	64
3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	73
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	83
5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	103
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	111
REFERÊNCIAS	112

**LISTA DE ILUSTRAÇÕES**

Quadro 1 – Membros da CPA.....	9
Quadro 2 – Dimensões do SINAES organizadas em eixos.....	10
Fluxograma 1 – Fluxograma da Avaliação Institucional.....	13
Quadro 3 – Cronograma de aplicação dos instrumentos de avaliação da graduação.....	14
Quadro 4 – Cronograma de aplicação dos instrumentos de avaliação de outros segmentos.....	15
Gráfico 1 – Perfil dos Alunos 2024: município de residência.....	22
Gráfico 2 – Perfil dos Alunos 2024: Estado de origem.....	22
Gráfico 3 – Perfil dos Alunos 2024: pessoa com Ensino Superior do grupo familiar.....	23
Gráfico 4 – Perfil dos Alunos 2024: alternativa que melhor representa a condição atual do aluno.....	24
Quadro 5 – Diretrizes Estratégicas do PDI 2023-2027.....	28
Quadro 6 – Relação de convênios com universidades estrangeiras em vigor em 2024.....	38
Gráfico 5 – Avaliação do Desempenho Docente e das Turmas dos cursos de graduação presenciais.....	44
Gráfico 6 – Avaliação do Desempenho Docente e das Turmas do Curso de Medicina.....	45
Gráfico 7 – Quantitativo de bancas examinadoras realizadas em 2024.....	47
Gráfico 8 – Nível de Exigência dos cursos de graduação presenciais 2024.1.....	48
Gráfico 9 – Nível de Exigência dos cursos de graduação presenciais 2024.2.....	48
Gráfico 10 – Avaliação do Desempenho Docente dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em 2024.....	50
Quadro 7 – Ligas Acadêmicas do Curso de Medicina ativas em 2024.....	54
Gráfico 11 – Quantitativo de seguidores e/ou inscritos nas redes sociais da UNIFEFE em 2024.....	59
Gráfico 12 – Participantes da Formação Continuada Geral 2024.1.....	66
Gráfico 13 – Participantes da Formação Continuada Geral 2024.2.....	67
Gráfico 14 – Quantitativo de participantes nas oficinas para cadastro das ações de ensino no SISCAPÍ.....	68
Quadro 8 – Laboratórios, ambientes e cenários de práticas da UNIFEFE.....	78
Quadro 9 – Principais investimentos realizados na Infraestrutura tecnológica em 2024.....	79

**LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 – Índices de participação dos cursos de graduação na Autoavaliação Institucional 2024.....	19
Tabela 2 – Avaliação do Núcleo de Disciplinas Institucionais 2024.....	21
Tabela 3 – Avaliação dos Serviços Prestados para a Comunidade 2024.....	25
Tabela 4 – Conceitos de Cursos (CCs) 2024.....	26
Tabela 5 – Bolsas de estudos do Governo Estadual concedidas em 2024.....	32
Tabela 6 – Bolsas de estudos institucionais concedidas em 2024.....	32
Tabela 7 – Investimentos em responsabilidade social da UNIFEBE em 2024.....	40
Tabela 8 – Atendimento prestados à comunidade em 2024.....	42
Tabela 9 – Prova Operatória Institucional 2024.....	44
Tabela 10 – Avaliação do Especialista da Aprendizagem Baseada em Equipes do Curso de Medicina.....	46
Tabela 11 – Avaliação da Organização Curricular e das Coordenações de Cursos 2024....	46
Tabela 12 – Quantitativo de ações de ensino cadastradas SISCAPI, por curso, em 2024.....	49
Tabela 13 – Cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e quantitativo de alunos matriculados em 2024.....	50
Tabela 14 – Avaliação da Coordenação de Curso e da Organização Curricular dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em 2024.....	51
Tabela 15 – Avaliação do PRM em Médica de Clínica Médica em 2024.....	51
Tabela 16 – Trabalhos submetidos ao ENPEX 2024 por tipo e modalidade.....	52
Tabela 17 – Grupos de Pesquisa do CNPq certificados pela UNIFEBE.....	53
Tabela 18 – Avaliação da Extensão Curricular dos cursos de graduação 2024.....	56
Tabela 19 – Ações e Projetos de Extensão Extracurriculares de 2024.....	57
Tabela 20 – Número de matriculados em cursos de extensão de curta duração ofertados em 2024.....	58
Tabela 21 – Inscritos, vídeos publicados, visualizações e impressões do YouTube da TV UNI.....	60
Tabela 22 – Avaliação da Comunicação com a Sociedade.....	61
Tabela 23 – Quantitativos de atendimentos realizados pelo SOAE em 2024.....	61
Tabela 24 – Acadêmicos com deficiência em 2024.....	62
Tabela 25 – Avaliação dos Serviços de Apoio na visão dos discentes.....	63
Tabela 26 – Avaliação dos Serviços de Apoio na visão dos docentes.....	63
Tabela 27 – Avaliação da Formação Continuada Geral 2024.....	67
Tabela 28 – Receita Líquida.....	70
Tabela 29 – Alunos e projetos beneficiados com auxílio financeiro em 2024.....	71
Tabela 30 – Custos dos serviços prestados.....	71
Tabela 31 – Despesas gerais e administrativas.....	72
Tabela 32 – Resultado Financeiro.....	73
Tabela 33 – Área construída do <i>Campus</i> Santa Terezinha.....	74
Tabela 34 – Avaliação da Infraestrutura 2024 na visão dos discentes.....	81
Tabela 35 – Avaliação da Infraestrutura 2024 na visão dos docentes.....	82

**LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS**

ACAPRA	Associação Brusquense de Proteção aos Animais
ACIBr	Associação Empresarial de Brusque, Guabiruba e Botuverá
ACAFE	Associação Catarinense das Fundações Educacionais
AP	Avaliação Prática
AT	Avaliação Teórica
BIM	Modelagem da Informação da Construção
BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CC	Conceito de Curso
CESP	Clínica Escola e Serviços de Psicologia
CESFI	Clínica Escola e Serviços de Fisioterapia
CESGE	Centro de Simulação de Negócios e Gestão Empresarial
CNPQ	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COMUSA	Conselho Municipal de Saúde
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONSUNI	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPC	Conceito Preliminar de Curso
CREA/SC	Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina
CST	Curso Superior de Tecnologia
DAES	Diretoria da Avaliação de Educação Superior
EAD	Educação a Distância
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENPEX	Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão
FAPESC	Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina
FAROL	Laboratório de Gestão Empresarial
FEBE	Fundação Educacional de Brusque
HKA	Karlsruhe University of Applied Sciences
HOF	HOF University of Applied Sciences
IA	Inteligência Artificial
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDD	Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado
IES	Instituição de Ensino Superior
IGC	Índice Geral de Cursos
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IPB	Instituto Politécnico de Bragança
ITS	Congresso de Inovação, Tecnologia e Sustentabilidade
HSC	Hospital Santa Catarina
KM	Quilometro
LACEDH	Laboratório de Cidadania e Educação em Direitos Humanos
LISI	Laboratório de Inovação em Sistemas de Informação
MBA	<i>Master in Business Administration</i>
MEC	Ministério da Educação
NAC	Núcleo de Atendimento Contábil
NAF	Núcleo de Atendimento Fiscal
NDES	Núcleos Docentes Estruturantes
NEaD	Núcleo de Educação a Distância
NPDD	Núcleo Pedagógico e de Desenvolvimento Docente
NPJ	Núcleo de Prática Jurídica
NTIF	Núcleo de Tecnologia e Inovação em Fabricação
OASI	Portal Brasileiro de Acesso Aberto à Informação Científica
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



UNIFEBE

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

ONGS	Organizações Não Governamentais
PATA	Protegendo os Animais com todo Amor
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
POI	Prova Operatória Institucional
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRM	Programa de Residência Médica
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
Proeng	Pró-Reitoria de Graduação
Proppex	Pró-Reitoria, de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura
SAMOQS	Semana Acadêmica de Medicina Dr. Osvaldo Quirino de Souza
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIPAT	Semana de Prevenção de Acidentes de Trabalho
SISCNRM	Sistema da Comissão nacional de Residência Médica
SOAE	Serviço de Orientação e Atendimento ao Estudante
SRKR	Sagi Rama Krishnam Raju Engineering College
SUS	Sistema Único de Saúde
TCCs	Trabalho de Conclusão de Curso
TDAH	Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade
TICs	Tecnologias da Informação e Comunicação
UAB	Universidade Aberta
UAIG	Universidade do Algarve
UBS	Unidade Básica de Saúde
UC	Universidade de Coimbra
UNIARP	Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
UNIGE	Universidade de Gênova
UNIEDU	Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina
UNIFEBE	Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque
UNIVA	Universidad Del Valle de Atemajac
UP	UNIFEBE Profissões
USIL	Universidad San Ignacio de Loyola S.A
UTPL	Universidad Técnica Particular de Loja

1 INTRODUÇÃO

A Fundação Educacional de Brusque (FEBE) foi criada com o objetivo de estimular e disseminar a educação, com ênfase na promoção da pesquisa e desenvolvimento do estudo em todas as áreas e níveis do saber. Assim, com esse propósito a FEBE foi instituída pela Lei Municipal n.º 527 de 15 de janeiro de 1973. E, há mais de 50 anos, mantém o Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque (UNIFEBE) assegurando o reconhecimento pessoal, o bem-estar social e o progresso regional por meio de cursos de graduação, pós-graduação e extensão.

A formação dos discentes segue uma proposta integral, articulando ensino, iniciação científica à extensão, norteado pelos princípios, valores, missão e visão institucional. Nesse sentido, a UNIFEBE tem por missão: “atuar no Ensino Superior desenvolvendo seres humanos comprometidos com a qualidade de vida” e como visão “ser excelência na Educação Superior, atuando na produção e difusão do conhecimento para o bem comum”.

A Instituição está sediada no município de Brusque, Santa Catarina, cidade que possui uma extensão territorial de 284.675 km² e população estimada de 151.949 habitantes em 2024, de acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A área de atuação do Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque engloba as microrregiões de Blumenau e do Vale do Rio Tijucas, que integram mesorregiões do Vale do Itajaí e da Grande Florianópolis, respectivamente.

O campus da UNIFEBE está instalado em um imóvel na Rua Vendelino Maffezzolli, n.º s 315 e 333, bairro Santa Terezinha e possui área total de 106.971,85m². No local estão construídos os sete Blocos da Instituição, com área total construída de 29.600,59m², que abrigam salas de aula, laboratórios de informática, laboratórios de práticas didáticas, espaços de convivência e alimentação, auditórios, a Biblioteca Acadêmica e os setores acadêmico-administrativos da UNIFEBE.

A UNIFEBE é uma Instituição reconhecida pelo seu trabalho voltado ao desenvolvimento social, econômico e cultural, com projetos que buscam atender às necessidades da comunidade. Para tanto, a Instituição conta com um conjunto de

curso de graduação que, em 2024 era composto por 24 cursos presenciais – 15 bacharelados, 6 licenciaturas e 3 tecnológicos – e um curso tecnológico na modalidade a distância. No âmbito da pós-graduação *lato sensu* eram 7 cursos de especialização e um Programa de Residência Médica (PRM) em Clínica Médica. No ano de 2024, a comunidade acadêmica era composta por 3.184 discentes da graduação, 133 discentes da pós-graduação *lato sensu*, 6 médicos residentes, 251 docentes, 166 técnico-administrativos, 42 funcionários de serviços gerais e manutenção e 11 estagiários, além dos funcionários das empresas terceirizadas que prestam serviço dentro do campus.

O corpo de docentes da Instituição era composto em 2024 por 251 professores, dos quais 58 são especialistas (23%), 125 são mestres (50%) e 68 são doutores (27%). No que se refere ao regime de trabalho, 66 docentes são horistas, equivalentes a 26,3%, 134 docentes exercem suas funções em tempo parcial, equivalentes a 53,4% e 51 docentes possuem tempo integral de trabalho, equivalentes a 20,3%.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIFEBE, segundo o art. 3.º do seu regulamento, aprovado pela Resolução Consuni n.º 16, de 12 de abril de 2006 e em consonância com a Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, é constituída por ato da Reitoria, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, sem privilégio para a maioria absoluta de um dos segmentos.

No Quadro 1 apresenta-se a atual composição da CPA da UNIFEBE, nomeada pelas Portarias UNIFEBE n.º 52, de 22 de abril de 2024 e n.º 67, de 30 de agosto de 2024.

Quadro 1 – Membros da CPA

Coordenador da CPA	Robson Zunino
Corpo Docente	Fabiana Boos Vásquez e Fernando Luís Merízio
Corpo Técnico-Administrativo	Alessandra Maria Maestri Staack e Robson Zunino
Corpo Discente	João Felipe Oliveira Duarte e Natasha Cristina Almeida Martins
Sociedade Civil Organizada	Antônio Roberto Pacheco Francisco e Bernadete de Oliveira Fischer

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

A CPA da UNIFEBE é um órgão de natureza consultiva e deliberativa, com as atribuições de conduzir os processos de avaliação internos da Instituição, de sistematizar e de prestar informações à órgãos superiores, internos e externos, que administram a educação superior, como a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e o Ministério da Educação (MEC), bem como de divulgar os resultados dos processos de avaliação.

O processo de Autoavaliação Institucional da Instituição, engloba a elaboração anual do Relatório de Autoavaliação Institucional, nos termos da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n.º 065, de 9 de outubro de 2014. Assim, este Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial, referente ao ano de 2024, foi organizado e sistematizado pela CPA, contemplando as 10 (dez) dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, agrupadas em 5 eixos avaliativos, conforme apresenta o Quadro 2.

Quadro 2 – Dimensões do SINAES organizadas em eixos

EIXO	DIMENSÕES
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
Eixo 4 – Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
Eixo 5 – Infraestrutura Física	Dimensão 7: Infraestrutura Física

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

A da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n.º 065, de 9 de outubro de 2014 ressalta que a autoavaliação deve ser guiada pela CPA e contemplar todos os atores da Instituição, com a finalidade de examinar os trabalhos desenvolvidos no ambiente acadêmico como um todo. Ela evidencia a produção cuidadosa e o valor do Relatório de Autoavaliação e ressalta que “o processo de autoavaliação da Instituição de Ensino Superior (IES) deverá ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que

tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa” (INEP, 2014, p. 2).

Conforme periodicidade estabelecida pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n.º 065, de 9 de outubro de 2014, a partir do ano de 2015, o Relatório de Autoavaliação começou a ser submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC em um curso de três anos. A versão parcial deve ser inserida nos dois primeiros anos, e, no terceiro ano, a versão integral deve ser introduzida. Deste modo, a CPA da UNIFE coordena e estrutura todos os anos o Relatório de Autoavaliação Institucional – parcial ou integral – fortalecendo e consolidando a prática avaliativa na Instituição. À vista disso, os dados provenientes da Autoavaliação Institucional e das Avaliações Externas, são compartilhados com os envolvidos no processo avaliativo a fim de aprimorar sua práxis, e, conseqüentemente, ampliar o êxito institucional.

A UNIFE entende a Autoavaliação Institucional como “um processo que possibilita às Instituições de Ensino Superior, o autoconhecimento e a análise crítica das ações acadêmicas, possibilitando a identificação de processos institucionais passíveis de mudança e aprimoramento. Esses processos avaliativos devem ser utilizados pelos gestores como subsídios para melhoria da qualidade e da eficiência da instituição.

Portanto, a Autoavaliação Institucional deve ser vista como recurso para o aprimoramento da excelência acadêmica e melhoria contínua dos processos internos. Nesse sentido, salienta-se que

Por ser um processo de reflexão, a autoavaliação institucional é um instrumento que suscita o questionamento, abre possibilidades para novos conhecimentos e proporciona o diálogo profícuo, por isto, ela convoca os membros da comunidade acadêmica para que juntos possam determinar os novos rumos da Instituição. É por este motivo que a autoavaliação é um processo contínuo que mostra o lugar em que estamos e para onde queremos ir de forma que possamos contribuir de maneira eficaz para o cumprimento da missão institucional. (Cardoso, Marisaura dos Santos.; D’Albuquerque, Raquel Wanderley; Tomás, Maria Carolina. 2022, p. 2)

Diante do exposto, a Autoavaliação Institucional se fortalece como artifício de análise e monitoramento do desempenho institucional, conduzido pela CPA com a participação de todos os atores institucionais. Este é um processo que leva à promoção da qualidade institucional e sugere ações a serem implementadas visando a melhoria da instituição como um todo. E, a fim de reforçar a cultura avaliativa interna e contribuir com os processos de avaliação externa, os dados e reflexões advindos do processo avaliativo devem ser registrados no Relatório de Autoavaliação Institucional. (Brasil, 2004).

2 METODOLOGIA

A Autoavaliação Institucional possui grande relevância no ambiente universitário e contribui para o aprimoramento da IES e sua práxis. Seu valor está no poder de constatar, *in loco*, a essência da realidade institucional e conduzir à reflexão com base nos seus resultados. Para alcançar a eficácia, o processo avaliativo inclui o planejamento, a coleta e análise de dados oriundos da contribuição de todos os atores institucionais.

Com esse pensamento, o Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial da UNIFEBE 2024 foi produzido conforme as disposições da Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, norteados pelos Instrumentos de Avaliações Externas de Instituições de Ensino Superior e na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n.º 065, de 9 de outubro de 2014.

A sistemática de elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial 2024 foi conduzida pelas referidas normativas e contou com a análise quantitativa e qualitativa dos dados, dos quais citamos as Avaliações Externas; documentos e relatórios da Instituição; o Plano de Desenvolvimento Institucional; os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs); as normativas internas da Instituição, dentre outros documentos que integraram as fontes de análise.

A evolução do processo autoavaliativo é fruto de um encadeamento permanente e ininterrupto de ações em que se preza pela participação efetiva de docentes, discentes, técnico-administrativos e comunidade externa. À vista disso, é

possível garantir conclusões a respeito tanto da satisfação e aprovação, quanto dos descontentamentos e necessidades da comunidade acadêmica.

Essa investigação possibilita a preservação das boas práticas e o fortalecimento das experiências exitosas. Adicionalmente, as demandas da comunidade acadêmica são evidenciadas e podem ser criadas ações para dirimi-las. Para alcançar tais resultados, a cada semestre, a Autoavaliação Institucional da UNIFEBE é desenvolvida em três etapas distintas, e sua metodologia pode ser observada no Fluxograma 1:

Fluxograma 1 – Fluxograma da Avaliação Institucional



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

A UNIFEBE conhece e respeita a diversidade da sua coletividade e está ciente de que, a cada novo ano, o público se modifica assim como toda a sociedade se renova, e, conseqüentemente, a Instituição precisa se adaptar a essas mudanças. Assim, a CPA periodicamente revisa e reestrutura os instrumentos de avaliação para assegurar que eles sejam compatíveis com as demandas de sua época.

A fim de certificar que todos os atores institucionais possam participar e ter acesso garantido à Autoavaliação, a UNIFEBE providencia questionários *on-line* ou impressos, conforme as características do público alvo, pois desta forma é possível

atingir a maior quantidade da comunidade acadêmica e, como efeito, obter resultados mais concretos.

Por isso, com o propósito de desenvolver e aplicar a Autoavaliação Institucional eficazmente, os formulários podem ser encontrados na Central do Aluno, Central do Professor e *Google Forms*, ou impressos, conforme a necessidade. Quanto ao cronograma, a aplicação dos Instrumentos de Autoavaliação Institucional obedece a seguinte ordem descrita no Quadro 3.

Quadro 3 – Cronograma de aplicação dos instrumentos de avaliação da graduação

DIMENSÃO AVALIADA	AVALIADORES	PERIODICIDADE
Avaliação da Coordenação de Cursos	Discentes / Docentes	Anual
Avaliação da Comunicação com a Sociedade	Discentes / Docentes	Anual
Avaliação da Infraestrutura	Discentes / Docentes	A cada dois anos
Avaliação da Infraestrutura do Polo	Discentes / Docentes EaD	Anual
Avaliação das Tecnologias da Informação e Comunicação	Discentes / Docentes EaD	Anual
Avaliação da Organização Curricular	Discentes / Docentes	Anual
Avaliação do Desempenho das Turmas	Docentes	Semestral
Avaliação do Desempenho Docente	Discentes	Semestral
Avaliação do Desempenho Docente/Tutor	Discentes EaD	Semestral
Avaliação do Especialista da Aprendizagem Baseada em Equipes	Discentes do Curso de Medicina	Semestral
Avaliação do Nível de Exigência: Disciplina / Curso	Discentes	Semestral
Avaliação dos Serviços de Apoio	Discentes / Docentes	Semestral
Avaliação da Extensão Curricular	Discentes	Semestral
Avaliação das Disciplinas Institucionais	Discentes	Semestral
Avaliação dos Estágios Curriculares Obrigatórios	Discentes	Por demanda
Pesquisa do Perfil dos Ingressantes	Discentes Ingressantes	Semestral
Pesquisa do Perfil dos Alunos	Discentes	A cada dois anos
Comentários	Discentes / Docentes	Semestral

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

O período estabelecido para a Autoavaliação Institucional consta no Calendário Acadêmico, e, após sua finalização, os relatórios com os resultados dos cursos presenciais e a distância são extraídos do *Sistema Mentor Web*. A única exceção está no Curso de Medicina, cuja aplicação é feita de forma impressa, em razão das especificidades dos seus instrumentos de avaliação. Em seguida, os dados

são analisados e sistematizados pela CPA e disponibilizados para os setores responsáveis que, subsequentemente, os utilizam como contribuições para o planejamento e a tomada de decisão.

Os resultados da Autoavaliação Institucional da UNIFEBE são expressos em uma Escala Numérica¹, na qual o conceito mínimo é equivalente à média 1 e o conceito máximo à média 5. A nota de corte que aponta fragilidade é o resultado 3,5 no indicador específico ou no geral de cada instrumento aplicado.

Durante a execução da Autoavaliação Institucional, os dados são monitorados pela CPA, com apoio da equipe técnica da Assessoria de Desenvolvimento Institucional, que elabora relatórios periódicos dos indicadores de participação e dos indicadores avaliados com o objetivo de garantir bons índices de participação e possibilitar a realização de ações corretivas, mesmo antes do término do processo.

Na fase final, de consolidação do processo de Autoavaliação Institucional, acontece a divulgação das conclusões oficiais de forma coletiva e individual. É nesse momento que a comunidade acadêmica conhece os resultados e os responsáveis das diversas áreas podem organizar suas ações e planejar novos objetivos, todos com o propósito de atender aos anseios da sua comunidade acadêmica, bem como as exigências da contemporaneidade.

Para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial 2024, a CPA analisou outros instrumentos de avaliação específicos, que são aplicados no decorrer do ano, conforme pode ser observado no Quadro 4:

Quadro 4 – Cronograma de aplicação dos instrumentos de avaliação de outros segmentos

DIMENSÃO AVALIADA	AVALIADORES	PERIODICIDADE
Avaliação do Clima Organizacional	Técnico-administrativos	Anual
Avaliação do Desempenho Docente	Discentes (Pós-Graduação)	Término da disciplina
Avaliação da Formação Continuada	Docentes	Término da Formação
Avaliação da Formação Continuada	Técnico-administrativos	Término da Formação
Avaliação da Infraestrutura	Discentes (Pós-Graduação)	Término do curso
Avaliação da Organização Curricular	Discentes (Pós-Graduação)	Término do curso
Avaliação da Coordenação de Cursos	Discentes (Pós-Graduação)	Término do curso

¹ A escala numérica é uma forma universalmente aceita de medição de pesquisa. Em uma pergunta com escala numérica, o número selecionado indicará a intensidade da opinião do respondente. (SURVEYMONKEY, 2021).

DIMENSÃO AVALIADA	AVALIADORES	PERIODICIDADE
Avaliação dos Serviços de Apoio	Discentes (Pós-Graduação)	Término do curso
Avaliação do Programa de Residência Médica	Médicos Residentes	Anual
Avaliação das Ações de Extensão e Eventos	Discente	Após cada ação
Avaliação dos Serviços para a Comunidade	Comunidade Externa	Permanente

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

A fim de melhor compreender os anseios e inquietações da comunidade acadêmica, os instrumentos de avaliação possuem um campo para adição de comentários. Este espaço oportuniza a inserção de questões específicas que não estão descritas nos instrumentos avaliativos. Com esse recurso é possível descrever de maneira subjetiva, com liberdade para expor o seu parecer sobre os diversos assuntos que envolvem o ambiente universitário. Esse artifício possibilita que questões que não haviam sido contempladas nos instrumentos venham à tona de forma explícita, verdadeira e sigilosa.

Para a Avaliação do Clima Organizacional, a CPA conta com o auxílio do setor de Recursos Humanos, que auxilia na sensibilização e operacionalização da pesquisa com os técnico-administrativos. Entretanto, diferente da Autoavaliação Institucional, a avaliação do clima organizacional acontece somente uma vez ao ano.

A avaliação dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, por outro lado, é realizada em dois momentos específicos, o primeiro acontece após o término de cada componente curricular, este é o momento em que o docente é avaliado. Os aspectos gerais dos cursos, em contrapartida, são avaliados após o seu término, considerando o seu curto período de integralização.

Quando se trata dos demais eventos e ações, existe uma operacionalização que é regida em parceria com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura (Proppex). Em vista disso, as avaliações das ações de extensão, eventos institucionais e dos cursos de graduação, são realizados após o seu término. Do mesmo modo, a avaliação da Formação Continuada é realizada após a finalização de cada edição, no primeiro e segundo semestres, porém o apoio à sua operacionalização fica a cargo da Pró-Reitoria de Graduação (Proeng).

Já os serviços ofertados à comunidade são avaliados por meio de formulário impresso, disponível para preenchimento logo após a realização do atendimento. Dentre esses serviços citamos a Clínica Escola e Serviços de Psicologia (CESP) e o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ).

Os resultados obtidos por meio da Autoavaliação são difundidos mediante várias técnicas de comunicação, a depender do público-alvo. Com essa finalidade, a CPA costuma utilizar uma apresentação com dados específicos de cada curso, mensurados em comparativo com os dados gerais da UNIFEBE. Esse material é destinado aos Coordenadores de Curso, que, posteriormente, os divulgam para os docentes e acadêmicos. Outra importante forma de divulgação é a elaboração de infográficos que são disponibilizados digitalmente no site da UNIFEBE. Esse recurso possibilita a visibilidade de toda a comunidade acadêmica, e aparece na Central dos Professores, em reuniões de Coordenação de Cursos, em encontros com líderes de turmas e na Formação Continuada. A fim de atingir maior número de pessoas, o infográfico também é propagado de forma impressa em locais de evidência, onde a comunidade acadêmica usualmente transita.

O Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial elaborado pela CPA, obedece ao roteiro estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n.º 065, de 9 de outubro de 2014, e apresenta seis seções: introdução, metodologia, desenvolvimento, análise dos dados e das informações, ações previstas com base nessa análise e considerações finais.

3 DESENVOLVIMENTO

Esta seção apresenta os dados e informações da UNIFEBE, referentes ao ano de 2024, associados às dez dimensões do SINAES, que foram organizados em cinco eixos e que consideraram a identidade e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIFEBE.

3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Eixo 1 é composto pela Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação e deve evidenciar como ocorrem a articulação entre as atividades acadêmico-administrativas, o planejamento institucional e os processos avaliativos internos e externos da UNIFEBE.

A Autoavaliação Institucional é realizada na UNIFEBE desde 1999 e prima pela melhoria contínua do ambiente universitário, visando o desenvolvimento institucional e a promoção de benfeitorias para a comunidade acadêmica e para a sociedade como um todo. A CPA é responsável pelo planejamento, estruturação, aplicação e análise dos indicadores obtidos a partir da Autoavaliação Institucional. Por isso, ela realiza seu trabalho investigativo e analítico sempre alinhado aos objetivos, metas e estratégias previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional. Essa orientação visa verificar a concretização do que foi proposto no referido documento.

Para a realização deste Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional de 2024 foram utilizados os dados provenientes da Autoavaliação Institucional realizada no primeiro e no segundo semestre do ano de 2024. A fim de obter uma visão integral da Instituição, complementarmente foram analisados indicadores das Avaliações Externas – Conceito de Curso (CC) e documentos institucionais como o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Relatório de Gestão e informações e relatórios fornecidos pela Reitoria, Pró-Reitorias, assessorias e demais setores administrativos, responsáveis pela condução e operacionalização das atividades acadêmico-administrativas da Instituição. Com base nessas informações, a CPA pôde aferir a compreensão a apropriação de todos os envolvidos nos processos avaliativos de maneira direta e indireta: docentes, discentes, técnico-administrativo e comunidade externa.

No âmbito da Autoavaliação Institucional, a UNIFEBE vivenciou dois momentos anuais, conforme previsto no Calendário Acadêmico: ao final do primeiro e do segundo semestres. A metodologia de aplicação dos questionários da Autoavaliação Institucional, foi abrangente, contemplando a utilização de ferramentas

digitais ou de forma impressa, com o objetivo de contemplar todos os perfis dos respondentes e alcançar os maiores índices de participação possíveis.

Os dados provenientes da Autoavaliação Institucional são de extrema importância na análise do ambiente acadêmico e do processo de ensino-aprendizagem, e auxiliam no desenvolvimento de melhorias no ambiente acadêmico. Por isso, a CPA procura conscientizar os docentes e discentes a participarem ativamente da Autoavaliação Institucional. O índice de participação é um diagnóstico desse trabalho de conscientização e reflete o engajamento da comunidade acadêmica nesse processo. A Tabela 1 apresenta os índices de participação de acadêmicos e docentes dos cursos de graduação presenciais e a distância na Autoavaliação Institucional 2024, no primeiro e segundo semestres.

Tabela 1 – Índices de participação dos cursos de graduação na Autoavaliação Institucional 2024

CURSOS	ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO			
	2024.1		2024.2	
	DOCENTES	DISCENTES	DOCENTES	DISCENTES
Administração	100%	68,42%	100%	59,39%
Arquitetura e Urbanismo	100%	54,17%	100%	57,89%
Ciências Contábeis	100%	65,71%	100%	74,14%
CST em Design Gráfico	100%	64,38%	100%	63,08%
CST em Gestão Comercial	100%	69,70%	100%	67,74%
CST em Processos Gerenciais	100%	71,67%	100%	70,91%
CST em Processos Gerenciais (EaD)	100%	68,75%	100%	63,64%
Design de Moda	100%	63,70%	100%	56,25%
Direito	100%	67,71%	100%	60,43%
Educação Especial	100%	100%	100%	85,71%
Educação Física – Bacharelado	100%	77,78%	100%	66,67%
Educação Física – Licenciatura	100%	88,89%	100%	72,41%
Engenharia Civil	100%	77,97%	100%	71,19%
Engenharia de Produção	100%	93,33%	100%	85,37%
Engenharia Mecânica	100%	84,44%	100%	80,25%
Engenharia Química	100%	84,91%	100%	68%
Fisioterapia	100%	73,86%	100%	73,56%
Letras – Inglês	100%	100%	100%	100%

CURSOS	ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO			
	2024.1		2024.2	
	DOCENTES	DISCENTES	DOCENTES	DISCENTES
Medicina	78,82%	76,64%	53,01%	66,03%
Pedagogia	100%	93,10%	100%	75,00%
Pedagogia – Anos Iniciais do Ensino Fundamental	100%	94,44%	100%	85,29%
Psicologia	100%	66,27%	100%	59,76%
Publicidade e Propaganda	100%	57,48%	100%	57,50%
Sistemas de Informação	100%	59,07%	100%	58,29%
Tecnologia Educacional	100%	100%	100%	73,91%
UNIFEBE	92,14%	72,07%	83,04%	65,72%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

A Tabela 1 evidencia que no primeiro semestre letivo, o único curso em que não houve a participação de 100% dos docentes foi o Curso de Medicina. Os cursos de Educação Especial, Letras – Inglês e Tecnologia Educacional obtiveram 100% de participação tanto dos docentes quanto dos discentes. Os menores índices de participação dos discentes foram alcançados nos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Publicidade e Propaganda.

No segundo semestre, a participação efetiva dos docentes se repetiu com 100% em todos os cursos, com exceção do Curso de Medicina, em que se constatou a participação de 53,01%. Entre os discentes o menor índice de participação foi observado no Curso de Design de Moda com 56,25%, seguido do Curso de Publicidade e Propaganda com 57,50%.

Os componentes curriculares que formam o Núcleo de Disciplinas Institucionais dos cursos de graduação, também são avaliados pelos discentes, de acordo com a periodicidade da sua oferta. Essa avaliação leva em consideração onze indicadores, a saber: cumprimento dos conteúdos, instrumentos e critérios de avaliação estabelecidos no plano de ensino pelos docentes; contribuição das leituras, vídeos e demais recursos indicados e utilizados pelos docentes para a compreensão dos conteúdos; instrumentos utilizados para a avaliação da aprendizagem e devolutiva dos docentes; incentivo a participação e desenvolvimento de atividades de extensão e iniciação científica pelos docentes; domínio das Tecnologias da Informação e

Comunicação pelos docentes; relação teoria e prática nas atividades desenvolvidas; postura ética e profissional do corpo docente; domínio dos conteúdos pelos docentes; metodologias de ensino utilizadas; pontualidade e bom uso do tempo pelos docentes; conteúdos da disciplina e sua relevância para a formação profissional e para o desenvolvimento da interdisciplinaridade.

No primeiro semestre letivo de 2024 foram avaliados os componentes curriculares do Núcleo de Disciplinas Institucionais de Comunicação e Linguagem, Cultura e Cidadania e Desenvolvimento Regional. Já no segundo semestre foram avaliados os componentes de Cultura e Cidadania, Desenvolvimento Regional e Empreendedorismo e Inovação. Na Tabela 2 estão expressas as médias gerais obtidas pela avaliação dos componentes curriculares do Núcleo de Disciplinas Institucionais no ano de 2024.

Tabela 2 – Avaliação do Núcleo de Disciplinas Institucionais 2024

COMPONENTES CURRICULARES INSTITUCIONAIS	CURSOS PRESENCIAIS	
	2024.1	2024.2
Comunicação e Linguagem	4,51	-
Cultura e Cidadania	4,54	4,42
Desenvolvimento Regional	4,29	4,50
Empreendedorismo e Inovação	-	4,33

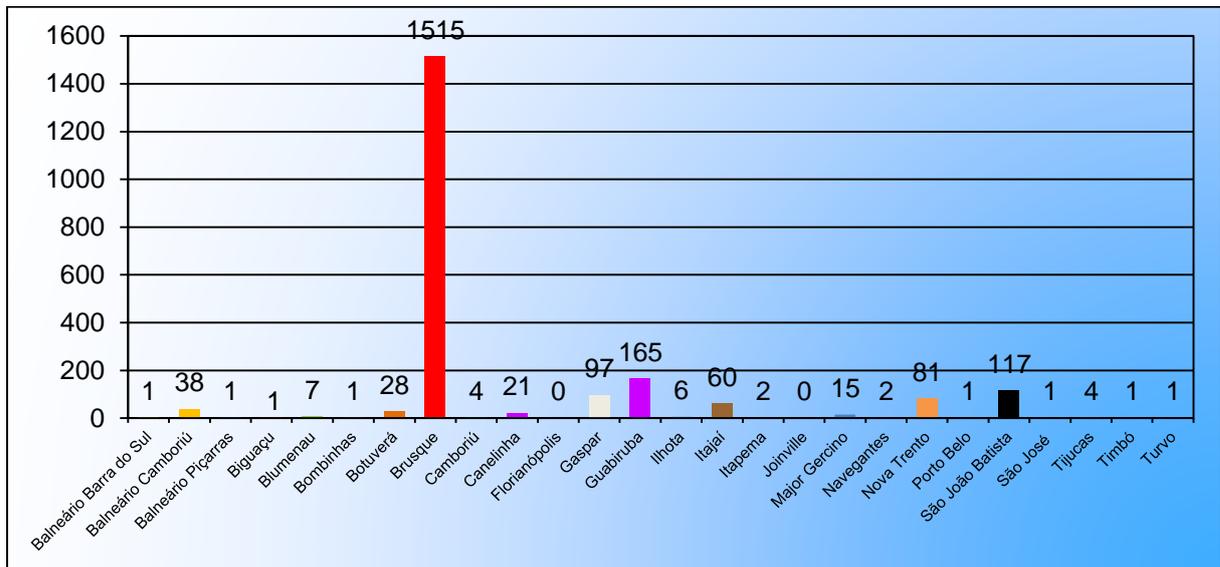
Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Da mesma forma, a CPA da UNIFEBE analisou os resultados da Avaliação da Extensão Curricular, que passou a fazer parte da Autoavaliação Institucional da UNIFEBE no segundo semestre letivo de 2021.

O instrumento de avaliação do Perfil dos Alunos foi atualizado em 2024 pela CPA, passando a contar com novos indicadores. A pesquisa foi direcionada a 2.883 acadêmicos, sendo respondida por 2.173, resultando em 75% de participação. Com base nas respostas da pesquisa, constatou-se que 53% dos alunos tem idade entre 18 e 21 anos; 61% são do sexo feminino; 88% são solteiros; e 54% residem em casa própria. O Gráfico 1, apresenta o município de residência dos alunos, sendo que 70% residem em Brusque e os outros 30% residem em outros 25 municípios.



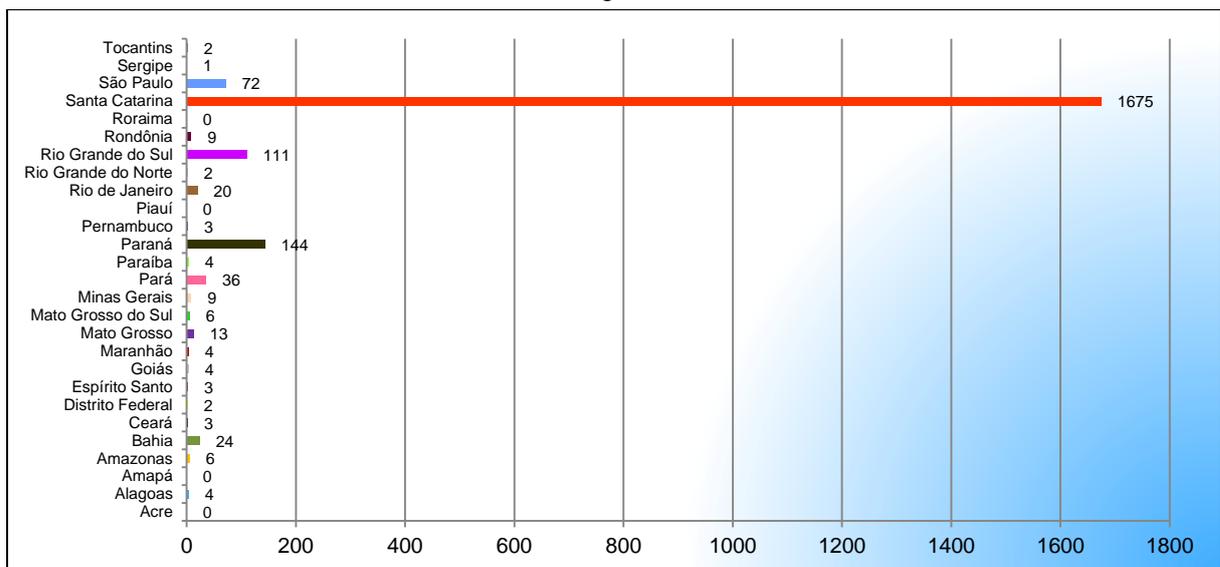
Gráfico 1 – Perfil dos Alunos 2024: município de residência



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

A pesquisa também evidenciou que 70% dos alunos residem no município de Brusque há mais 10 anos e que os bairros com maior número de alunos são o Santa Terezinha onde a Instituição está localizada, com o percentual de 20% e o Centro com 10%. O Gráfico 2, apresenta o resultado da pergunta “Estado de Origem”, no qual 27 estados foram citados, sendo Santa Catarina, o estado de origem de 1.675 (78%) acadêmicos.

Gráfico 2 – Perfil dos Alunos 2024: Estado de origem

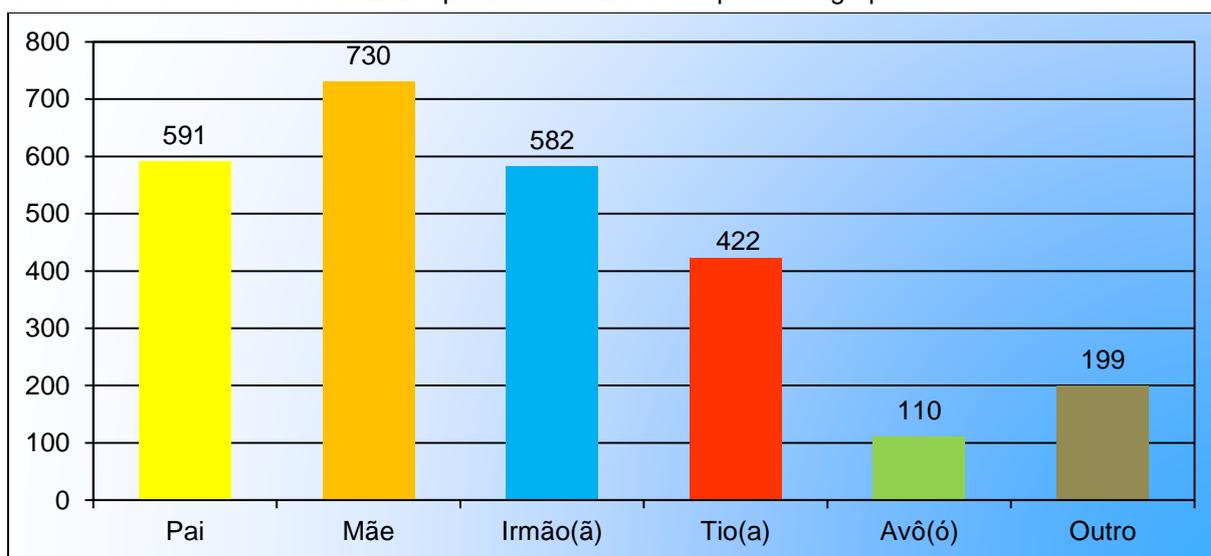


Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Uma das questões que foram incluídas na pesquisa em 2024, foi a respeito do município de origem dos estudantes. Assim, observou-se que só do estado de Santa Catarina, foram informados 94 municípios de origem diferentes.

Sobre o tipo de estabelecimento onde cursou o Ensino Médio, 62% dos alunos informaram que cursaram o Ensino Médio todo em escola pública e 23%, em escola particular (sem bolsa). Outro indicador adicionado à pesquisa em 2024, foi se o discente possui pessoas com Ensino Superior no grupo familiar. Esse questionamento obteve 68% de respostas afirmativas, sendo o pai, a mãe e o irmão(a) os membros do grupo familiar com maior percentual de Ensino Superior, conforme pode ser observado no Gráfico 3:

Gráfico 3 – Perfil dos Alunos 2024: pessoa com Ensino Superior do grupo familiar

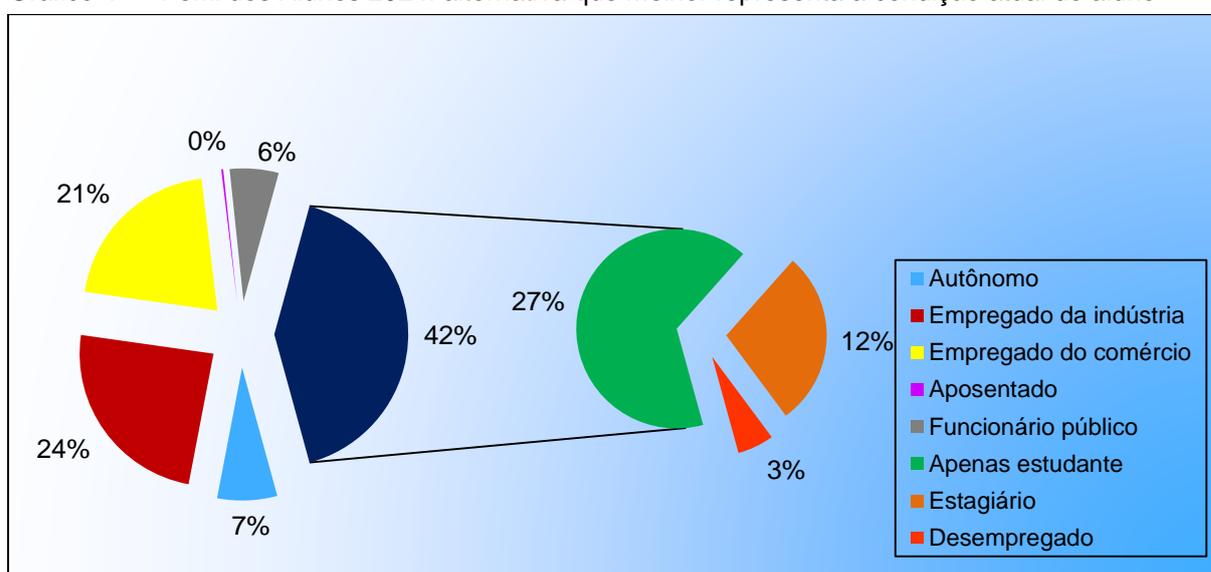


Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Nos “Motivos pela escolha da UNIFEBE”, a localização obteve percentual de 43%, seguido da credibilidade/tradição com 19% e oferece melhor curso com 17%. Nos “Motivos pela escolha do Curso”, 24% dos alunos informaram optar pelo mais adequado às suas aptidões e 19% pela empregabilidade. A principal fonte de informação pela qual tomou conhecimento da UNIFEBE continua sendo o “boca a boca” (parentes, amigos ou ex-alunos) com 36%, seguido pelo Instagram (15%) e a divulgação nas escolas (14%).

Nas impressões causadas até o momento pela UNIFEBE, 90% dos alunos afirmaram estar dentro ou acima das expectativas; 69% afirmam conhecer as atividades que deverão desenvolver na profissão escolhida; 27% dos alunos não trabalham e 46% exercem atividade profissional relacionada ao seu curso de graduação. O Gráfico 4 apresenta a “alternativa que melhor representa a condição atual do aluno”.

Gráfico 4 – Perfil dos Alunos 2024: alternativa que melhor representa a condição atual do aluno



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Sobre a atividade profissional, 33% dos alunos informaram trabalhar de 6 horas a 8 horas por dia, sendo que 25% disseram trabalhar mais de 8 horas por dia. A renda bruta mensal de 68% dos alunos está entre R\$ 1.412,00 e R\$ 2.824,00. Já a renda bruta do grupo familiar o indicador “acima de R\$ 11.296,00” obteve 25%, seguido de 17% com renda entre R\$ 2.824,00 e R\$ 4.236,00 e 16% com renda entre R\$ 4.237,00 e R\$ 5.648,00.

Na pesquisa também foi identificado que 65% dos alunos desconhecem as bolsas institucionais; 39% utilizam o carro para se deslocar até a UNIFEBE e 23% o transporte coletivo; 63% praticam alguma atividade física e somente 8% utilizam as instalações físicas da UNIFEBE para isso; o inglês é a língua estrangeira que os

alunos mais dominam; 35% utilizam o *smartphone* para fazer os trabalhos acadêmicos e somente 1% (11 alunos) não tem *internet* em casa.

Os meios de comunicação pelos quais os alunos gostam de receber informações são o WhatsApp (38%) e o e-mail (31%). Questionados sobre o interesse em cursar pós-graduação, 75% dos alunos responderem que tem interesse, e 73% disseram que fariam pós-graduação na UNIFEBE.

A maioria dos alunos (60%) faz refeições na UNIFEBE, sendo que 40% deles utilizam as cantinas e 37% trazem lanche de casa. Um pouco mais da metade dos alunos, 53%, afirmam estar insatisfeitos com as cantinas e 11% possuem alguma restrição alimentar.

Na UNIFEBE os cursos de graduação realizam suas práticas de estágio curricular supervisionado com o propósito de vivenciar na prática o que se aprendeu em sala de aula e desenvolver as competências previstas no perfil profissional do egresso. Muitas dessas atividades de estágio curricular supervisionado são realizadas em ambientes institucionais que proporcionam a oferta de serviços assistenciais para a comunidade externa.

A Clínica Escola e Serviços de Psicologia e o Núcleo de Prática Jurídica são exemplos de serviços prestados à comunidade, que evidenciam o impacto dessas atividades na melhoria da qualidade de vida das pessoas. A Avaliação dos Serviços Prestados para a Comunidade traduz para a UNIFEBE o nível de satisfação das pessoas atendidas – comunidade externa – com o Núcleo de Prática Jurídica e com a Clínica Escola e Serviços de Psicologia, numa escala de 1 a 5. A Tabela 3 apresenta os resultados da Avaliação dos Serviços Prestados para a Comunidade, pelo NPJ e pela CESP, em 2024.

Tabela 3 – Avaliação dos Serviços Prestados para a Comunidade 2024

INDICADORES	CESP		NPJ	
	2024.1	2024.2	2024.1	2024.2
Qualidade do atendimento da recepção	4,33	4,34	4,74	4,73
Qualidade dos serviços prestados	4,50	4,44	4,75	4,83
Instalações físicas	4,55	4,61	4,67	4,83
Horário de funcionamento	4,24	4,37	4,34	4,63
Conceito geral	4,40	4,44	4,63	4,76

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Em 2024.1, 128 pessoas avaliaram os serviços da Clínica Escola e Serviços de Psicologia e 88 pessoas avaliaram o Núcleo de Prática Jurídica. Já no segundo semestre, ambos os serviços obtiveram 41 avaliações.

Os Cursos de pós-graduação *lato sensu* também são avaliados periodicamente pela CPA, sendo que os indicadores que compõem a análise desse Relatório Autoavaliação Institucional Parcial de 2024, contemplou cinco dimensões: Desempenho Docente; Coordenação de Curso; Infraestrutura; Organização Curricular e; Serviços de Apoio.

No âmbito das Avaliações Externas de Cursos, os cursos de Design de Moda, Educação Física – Bacharelado, Educação Física – Licenciatura, Pedagogia e Sistemas de Informação vivenciaram seus processos de Renovação de Reconhecimento no Ministério da Educação, com Avaliação Externa Virtual *in loco* realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Na Tabela 4 são apresentados os conceitos por dimensão avaliada, bem como o Conceito de Curso contínuo e faixa obtido pelo Curso.

Tabela 4 – Conceitos de Cursos (CCs) 2024

CURSO	DIMENSÃO*			CONCEITO DE CURSO	
	1	2	3	CONTÍNUO	FAIXA
Design de Moda	4,46	4,67	5,00	4,71	5
Educação Física – Bacharelado	4,21	4,00	4,90	4,33	4
Educação Física – Licenciatura	4,59	4,44	4,50	4,50	5
Pedagogia	4,59	4,78	4,33	4,59	5
Sistemas de Informação	4,54	3,78	4,67	4,28	4

* 1 – Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica; 2 – Dimensão 2: Corpo Docente e Tutorial; Dimensão 3: Infraestrutura.

Fonte: Inep.

Em 2024, a UNIFEBE também passou pelo processo de autorização do Curso de Enfermagem. Durante a Avaliação Externa *in loco*, obteve os seguintes conceitos: 4,06 na Dimensão 1, 4,38 na Dimensão 2 e 4,46 na Dimensão 3. Como resultado, alcançou um Conceito de Curso contínuo de 4,46, enquadrando-se na faixa 4.

Outro indicador utilizado na Avaliação Externa é o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade). Os resultados do Conceito Enade, Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD), Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Índice Geral de Cursos (IGC), provenientes da edição do ano de 2023, até a conclusão deste Relatório Autoavaliação Institucional Parcial 2024, ainda não haviam sido divulgados pelo INEP.

Já o ano de 2024 foi marcado pela realização da primeira edição do Enade das Licenciaturas, instituído pela Portaria MEC n.º 610, de 27 de junho de 2024. O novo formato do Exame conta com a aplicação anual de uma Avaliação Teórica e semestral de uma Avaliação Prática para os cursos de Licenciatura, demandando a reorganização de processos e dedicação de trabalho das equipes envolvidas. Assim, no referido ano, a UNIFEBE inscreveu um total de 15 alunos no 1.º período da Avaliação Prática (AP), sendo 8 alunos do Curso de Pedagogia e 7 alunos do Curso de Educação Física – Licenciatura. Todos os alunos inscritos realizaram a AP de acordo com os prazos estipulados pelo Edital MEC/INEP n.º 124, de 20 de julho de 2024.

Já na Avaliação Teórica (AT), os alunos ingressantes dos cursos de Educação Física – Licenciatura e Pedagogia foram inscritos, porém dispensados da realização do exame, conforme Regulamento do Enade 2024, a Portaria MEC n.º 611, de 27 de junho de 2024. Na condição de concluintes, foram inscritos alunos dos cursos de: Educação Física – Licenciatura, Letras – Inglês e Pedagogia. Dos 68 alunos inscritos, 66 realizaram o Exame no dia 24 de novembro de 2024.

3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As Dimensões 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e 3 – Responsabilidade Social da Instituição são tratadas no Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional.

No exercício de 2024 a CPA analisou as ações acadêmicas e administrativas desenvolvidas no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão, da cultura e da gestão, verificando sua conformidade com as diretrizes estratégicas, objetivos, metas, ações

e prazos previstos no PDI. Além disso, verificou a coerência das ações com a missão, visão, princípios e valores da UNIFEBE. No Quadro 5, apresenta-se as quatorze diretrizes estratégicas, que norteiam o PDI 2023-2027.

Quadro 5 – Diretrizes Estratégicas do PDI 2023-2027

N.º	DIRETRIZES ESTRATÉGICAS
1	Ampliação e manutenção de infraestrutura compatível com as necessidades.
2	Sustentabilidade econômico-financeira.
3	Qualidade no processo de ensino-aprendizagem.
4	Acesso e permanência no Ensino Superior.
5	Fortalecimento do relacionamento e comunicação institucional.
6	Fomento e consolidação de parcerias com a comunidade.
7	Fortalecimento da integração da Instituição com o mundo do trabalho.
8	Criação de novos cursos.
9	Fortalecimento do ensino presencial.
10	Fortalecimento da marca institucional.
11	Valorização dos recursos humanos.
12	Garantia da sustentabilidade ambiental.
13	Fortalecimento da política de internacionalização.
14	Avaliação e monitoramento do planejamento institucional.

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional 2023-2027.

No que diz respeito à “Diretriz Estratégica 1 – Ampliação e manutenção da Infraestrutura compatível com as necessidades”, os documentos analisados pela CPA, destacaram as seguintes ações realizadas: finalização da construção e inauguração do Bloco H, com infraestrutura voltada aos cursos da área da saúde, incluindo a Clínica Escola e Serviços de Fisioterapia (CESFi), do Curso de Fisioterapia; início das obras do Bloco G, contemplando o Ginásio de Esportes, Academia, entre outros espaços, previsto para ser concluído no ano de 2025; inauguração do Laboratório de Inovação em Sistemas de Informação (LISI); inauguração do Laboratório de Gestão Empresarial (FAROL); atualização do Laboratório de Metodologias Ativas; revitalização da Clínica Escola e Serviços de Psicologia; início da implantação de um Centro Cirúrgico Simulado para o Curso de Medicina; início da construção de laboratório de pesquisa voltado a análise da

qualidade da água do Rio Itajaí-Mirim, parceria entre o Curso de Engenharia Química e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc); início da revitalização do Bloco E, contemplando nova estrutura física para o Núcleo de Prática Jurídica, Agência Experimental de Publicidade e Propaganda e Núcleo de Atendimento Contábil (NAC); início da ampliação do estacionamento, contemplando novas vagas pavimentadas na lateral do Bloco F e fundos do Bloco H; reforma e revitalização de instalações sanitárias; manutenção dos espaços de acesso aos blocos; e criação de um Meliponário institucional.

Além disso, a Instituição ainda implementou uma Enfermaria com o objetivo de desenvolver ações voltadas a promoção da saúde e ao atendimento emergencial de discentes, docentes, técnico-administrativos e da comunidade externa que frequentam o Campus Santa Terezinha. Os atendimentos de casos mais complexos continuam sendo realizados por meio do serviço terceirizado SOS UNIMED.

A CPA ainda constatou que a UNIFEBE realizou investimentos na atualização, melhoria e ampliação da infraestrutura tecnológica destinadas as atividades acadêmicas dos cursos e administrativas.

As melhorias implantadas no âmbito da infraestrutura física e tecnológica da Instituição ainda são abordadas de maneira mais detalhada na seção “3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física”.

Na “Diretriz Estratégica 2 – Sustentabilidade econômico-financeira” a CPA observou um significativo crescimento da receita, oriundo principalmente do reajuste do valor das mensalidades; quantidade de créditos matriculados nos cursos de graduação, superior ao previsto; e do incremento de novas turmas de alunos nos cursos de graduação. Em contrapartida, percebeu-se um incremento no custo dos serviços prestados, principalmente com: docentes e técnico-administrativos; material de consumo, depreciação, manutenção e conservação de prédios e terrenos, manutenção e conservação de equipamentos e energia elétrica. As despesas gerais e administrativas também cresceram expressivamente, principalmente, referente ao reajuste salarial de 4,5% a partir de março de 2024, da evolução salarial do Plano de Carreira, Cargos e Salários, bem como de uma quantidade maior de técnico-administrativos ativos em 2024, quando comparado a 2023. No que diz respeito às

outras despesas administrativas, as rubricas que mais contribuíram para o aumento verificado foram: propaganda e publicidade, serviços de terceiros de pessoa jurídica, provisão para devedores duvidosos, provisão para contingência, manutenção de softwares e licenças periódicas de software.

É possível destacar ainda que a principal fonte de recursos da Instituição continua sendo a mensalidade dos alunos, em parte subsidiada por recursos oriundos de programas do Governo Estadual. O Programa de Apoio Estudantil do Governo do Estado de Santa Catarina (UNIEDU), que está em regime de extinção na UNIFEBE, continuou contemplando com bolsas de auxílio financeiro, aqueles acadêmicos que já haviam sido contemplados com o benefício até o final de 2023. Já o Programa Universidade Gratuita lançado pelo Governo do Estado de Santa Catarina em 2023, possibilita aos alunos conseguirem bolsas de até 100%, até a conclusão do Curso, mediante a oferta de contrapartidas institucionais. As contrapartidas são realizadas de duas maneiras: a primeira, a cada quatro alunos contemplados com bolsa de 100% com recursos do Governo do Estado, a UNIFEBE tem que conceder também um bolsa de 100% a outro aluno; a segunda, é por meio da oferta, por parte da Instituição de Formação Continuada para os docentes da rede pública estadual de ensino. A CPA constatou que somente no ano de 2024 foram ofertadas 184 horas de formação continuada para os docentes da rede pública estadual de ensino de Santa Catarina como contrapartida.

Em suas análises, a CPA identificou que no ano de 2024, houve o aumento de vagas para o Curso de Educação Física – Licenciatura, na proporção de 50 para 80 vagas anuais, demonstrando a grande procura por esse curso. Além disso, percebeu-se grande procura por outros cursos de graduação, como é o caso de Sistemas de Informação, que teve seu quantitativo de vagas ampliado já em 2023.

A CPA também observou que no ano de 2023 haviam 389 alunos matriculados em 12 cursos de pós-graduação *lato sensu*, sendo que em 2024 eram 133 alunos matriculados em 7 cursos, representando uma diminuição de 256 ou 66%. Foi observado ainda que 6 dos cursos de pós-graduação *lato sensu* que entraram em extinção eram realizados em parceria com o Hospital Santa Catarina (HSC) de Blumenau, cujo convênio foi encerrado em 2023.

Considerando a “Diretriz 3 – Qualidade no processo de ensino-aprendizagem” e a “Diretriz 9 – Fortalecimento do ensino presencial”, a CPA observou a consolidação da Prova Operatória Institucional (POI), como um importante mecanismo de avaliação do processo de ensino-aprendizagem.

Do mesmo modo, a CPA observou o contínuo investimento em Formação Continuada para os docentes e técnico-administrativos, com temáticas relevantes para a Educação Superior, sugeridas pelo Núcleo Pedagógico e Desenvolvimento Docente (NPDD) ou pelos próprios docentes, por meio do instrumento de avaliação de momentos de formação anteriores aplicados pela CPA. Foi possível observar que muitas das temáticas visam sanar limitações apontadas pelos próprios docentes, no que tange a metodologias de ensino, didática e avaliação do processo de ensino-aprendizagem.

A CPA ainda observou que no ano de 2024 foi implantado um sistema para registro de ações de ensino desenvolvidas no âmbito dos componentes curriculares, tais como visitas técnicas, seminários, rodas de conversa, palestras, oficinas entre outros, melhorando o fluxo do desenvolvimento das ações, bem como o planejamento do curso e da Instituição.

Do mesmo modo, no âmbito dos Colegiados de Curso e Núcleos Docente Estruturantes (NDEs), observou-se a revisão de diversos regulamentos de estágios supervisionados, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), atividades complementares; laboratórios didáticos; entre outros. Além disso, houveram atualizações significativas em Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), incluindo a atualizações de matrizes curriculares, atualizações de ementários de cursos e revisão de referências bibliográficas básicas e complementares.

Cabe destacar ainda a continuidade do processo de implantação dos cursos novos, especialmente do Curso de Medicina, que, diante da especificidade do currículo e da metodologia adotada, necessita de momentos de Formação Continuada específicos, bem como, revisão constante dos atos regulatórios e das práticas adotadas conforme o curso avança, além da ampliação dos convênios com estabelecimentos de saúde vinculadas ao Sistema Único de Saúde (SUS).

A “Diretriz Estratégica 4 – Acesso e permanência no Ensino Superior” a CPA observou os recursos oriundos de bolsas de estudos e apoio financeiro para o custeio das mensalidades dos cursos de graduação. Dentre as bolsas de estudo concedidas, destacam-se as provenientes do Governo Estadual, por meio do UNIEDU e Programa Universidade Gratuita. Na Tabela 5, são apresentadas as modalidades de bolsas de estudos do Governo Estadual, bem como os quantitativos de alunos contemplados no ano de 2024:

Tabela 5 – Bolsas de estudos do Governo Estadual concedidas em 2024

MODALIDADE DE BOLSA ESTUDO	ALUNOS
Bolsa de Estudo do Art. 170 – UNIEDU	153
Bolsa de Pesquisa do Art. 170 – UNIEDU	43
Bolsa de Pesquisa e Extensão do Art. 171 – UNIEDU	42
Bolsa de Estudo do Art. 171 – UNIEDU	97
Bolsa de Licenciatura do Art. 171 – UNIEDU	134
Universidade Gratuita	535
Total	1.004

Fonte: Proppex.

Além das bolsas de estudos oriundas de recursos externos, a CPA ainda observou as bolsas ofertadas com recursos próprios da UNIFEBE, incluindo as bolsas licenciatura, que tem como objetivo valorizar a formação inicial de professores para atuarem na Educação Básica. Na Tabela 6 é possível observar as modalidades de bolsas de estudos institucionais, bem como o quantitativo de alunos contemplados em 2024:

Tabela 6 – Bolsas de estudos institucionais concedidas em 2024

TIPO DE BOLSA ESTUDO	ALUNOS
Bolsa Mérito	18
Bolsa Incentivo Artístico Cultural – Coro da UNIFEBE	30
Bolsa Incentivo Artístico Cultural – Grupo Teatral da UNIFEBE	10
Bolsa Familiar	189
Bolsa Atleta	4
Bolsa Egresso	138

TIPO DE BOLSA ESTUDO	ALUNOS
Bolsa ENEM	3
Bolsa Evadidos	0
Bolsa Pesquisa	0
Bolsa Extensão	0
Bolsa Transferência	0
Bolsa Escola Pública ou Privada	0
Bolsa QUIZ	5
Bolsa Licenciatura	209
Bolsa Terceirão	6
Bolsa de Estudos Integrals – Colégio Universitário UNIFEBE	9
Bolsa Maturidade	1
Bolsa Melhor Aluno	8
Bolsa Enade	6
Total	636

Fonte: Proppex.

A permanência no ensino superior, para além das questões financeiras, depende da oferta de serviços que auxiliam o discente no decorrer da sua vida acadêmica. No ano de 2024 a UNIFEBE manteve a oferta dos cursos de nivelamento, voltados aos acadêmicos que tem dificuldade nos componentes curriculares de Língua Portuguesa, Matemática e Informática Básica. Além disso, no ano de 2024 foi criado o Grupo de Planejamento de Estudos Personalizado, com o objetivo de auxiliar os discentes na organização das suas rotinas de estudos.

O apoio pedagógico e psicológico prestado pelo Serviço de Atendimento ao Estudante (SOAE) é voltado ao auxílio à estabilidade dos acadêmicos, especialmente os que possuem alguma deficiência, transtorno ou outra necessidade educacional especial. Outro serviço de apoio à permanência estudantil disponibilizado pela IES é o *HelpFEBE*, que auxilia os acadêmicos a encontrarem prestadores de serviços de manutenção domiciliar, atendimento médico, odontológico ou outros serviços necessários para solucionar imprevistos do dia a dia.

Ao analisar a “Diretriz Estratégica 5 – Fortalecimento do relacionamento e comunicação institucional”, a CPA observou a continuidade das ações de integração entre os técnico-administrativos, promovidas pela IES, a fim de criar e fortalecer

vínculos. Nessa perspectiva foi identificada a realização de ações voltadas aos técnico-administrativos ingressantes, que passam por momento de acolhida, com o objetivo de integrá-los à equipe da UNIFEBE e conhecerem, de maneira geral, estrutura e funcionamento da IES e dos diferentes setores. Da mesma forma, os acadêmicos calouros têm momentos específicos para auxiliar na sua integração com a nova realidade da Educação Superior: a Recepção de Calouros, voltada aos ingressantes dos cursos de graduação; e a Cerimônia do Jaleco, destinada aos Curso de Medicina e Fisioterapia. Não foi identificado pela CPA, a continuidade das ações voltadas aos docentes ingressantes.

Ainda pode-se destacar a manutenção das ações vinculadas à política de acompanhamento e relacionamento com os egressos; a realização de visitas guiadas à Instituição, por alunos do Ensino Médio interessados na UNIFEBE, suas famílias, comunidade em geral; o atendimento humanizado e individualizado durante todo o processo de matrícula; a agilidade e resolubilidade nos atendimentos dos setores; a disponibilização de Ouvidoria Institucional; participação em feiras e outros eventos promovidos pela comunidade, empresas, instituições ensino, poder público, entre outros; ampliação do uso das mídias digitais institucionais; divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional e das Avaliações Externas; manutenção da divulgação de notícias e atos oficiais no site institucional e; o fortalecimento do uso das redes sociais para divulgação das ações dos cursos e da Instituição.

No contexto da “Diretriz Estratégica 6 – Fomento e consolidação de parcerias com a comunidade” e da “Diretriz Estratégica 7 – Fortalecimento da integração da Instituição com o mundo do trabalho”, a CPA observou a formalização de diversos convênios novos, bem como a realização de aditivos aos convênios já firmados, para a realização de atividades de ensino, sobretudo estágios supervisionados obrigatórios e não obrigatórios. Somente no ano de 2024, constata-se que 1.615 alunos realizaram estágios obrigatórios e 974 não obrigatórios.

Na mesma perspectiva, pode-se citar a consolidação das parcerias da Instituição com estabelecimentos vinculados ao Sistema Único de Saúde, para realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos da área da saúde,

bem como com estabelecimentos de ensino, ligados à rede pública, voltados à realização de práticas nos cursos de licenciatura.

A CPA ainda observou os resultados das ações de extensão realizadas por meio da extensão curricular, que, desde o ano de 2020, integra o currículo de todos os cursos de graduação. Essas ações realizadas pelos discentes, sob orientação de docentes, colocam em prática nas escolas, empresas, organizações não governamentais (ONGs), e outras instituições da comunidade externa, local e regional, os projetos de extensão desenvolvidos de acordo com a temática definida para o semestre letivo, consolidando-se como uma importante via de atuação da UNIFEBE.

Ainda foi possível observar a materialização de convênios institucionais e de cursos diversos, voltados à realização de atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura, com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento regional e aproximar os discentes do mundo do trabalho.

A “Diretriz Estratégica 8 – Criação de novos cursos” foi consolidada com a finalização do processo de autorização para implantação do Curso de Enfermagem. No ano de 2024, após realização de visita *in loco*, por Comissão Avaliadora do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira, de 26 a 29 de junho de 2024, e a publicação do ato autorizativo no Diário Oficial da União em 18 de dezembro de 2024, a UNIFEBE abriu o processo de seleção para ingresso da primeira turma em 2025.

A CPA ainda verificou a criação de dois novos cursos de pós-graduação *lato sensu*: Especialização em Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis em Suporte de Madeira, Papel e Têxtil e Especialização em Gestão e Qualidade na Indústria Química.

No âmbito da pós-graduação *stricto sensu*, a CPA verificou que o Programa de Pós-Graduação em Educação em Rede, que contemplava a oferta de um Mestrado Acadêmico em Educação em Rede com a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), não foi aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Nesse sentido, a UNIFEBE mudou sua estratégia para ingressar na pós-graduação *stricto sensu*, optando pela criação de um Programa de

Pós-Graduação em Forma Associativa com a UNIARP, englobando um Mestrado Profissional em Educação Básica e um Doutorado Profissional em Educação Básica, cujo processo continua a tramitar na CAPES.

A “Diretriz Estratégica 10 – Fortalecimento da marca institucional” continuou a ser trabalhado por meio dos diversos eventos realizados pela UNIFEBE na comunidade, fazendo com que o nome da Instituição estivesse presente nos mais diferentes segmentos de Brusque e da região. Nessa perspectiva, destaca-se as ações de extensão em ambientes internos e externos, nos quais podem ou não ser prestados serviços à comunidade, sempre com destaque para a marca da UNIFEBE e ênfase para seu papel comunitário.

Da mesma forma, as campanhas publicitárias nos veículos de comunicação municipal e regional são promovidas, a fim de manter a população informada sobre a realidade institucional. As redes sociais divulgam a marca UNIFEBE e podem ser acessadas a qualquer momento, alcançando um número significativo de pessoas. No ano de 2024, percebeu-se um incremento na utilização da ferramenta WhatsApp para os setores de atendimento, como alternativa para agilizar os encaminhamentos e aproximar a Instituição dos segmentos que a compõe.

Outra importante ação de fortalecimento da marca institucional é destinada ao público alvo da Instituição, os estudantes concluintes do Ensino Médio, por meio de dois eventos já consolidados – Quiz UNIFEBE e o UNIFEBE Profissões (UP) – que abrangem um grande número de participantes. O UNIFEBE Profissões é o maior evento que a Instituição promove, no qual ela abre suas portas para receber a comunidade escolar de toda a região. Na edição de 2024, os alunos do Ensino Médio puderam tirar dúvidas sobre bolsas de estudo, fazer testes vocacionais, conhecer as possibilidades de intercâmbio, conversar com quem já vivencia diariamente a universidade, conhecer a infraestrutura da UNIFEBE e dos mais de 60 laboratórios didáticos, ambientes e cenários de prática, conhecer os cursos de graduação que a UNIFEBE oferece e descobrir com qual eles mais se identificam.

A marca da UNIFEBE ainda é fortalecida com a participação ativa da Instituição em diversos conselhos e entidades representativas de setores específicos da sociedade brusquense, como a Associação Empresarial de Brusque (ACIBr) e o

Conselho Municipal de Saúde (COMUSA), evidenciando a sua marca de Instituição comunitária, comprometida com o desenvolvimento local e regional.

Com relação à “Diretriz Estratégica 11 – Valorização dos recursos humanos” a CPA constatou a três novas funções no Plano de Carreiras, Cargos e Salários da UNIFEBE – Enfermeiro, Supervisor do Serviço de Orientação e Atendimento ao Estudante e Técnico em Segurança do Trabalho – e a alteração de duas funções – Assistente Social e Psicólogo Educacional –; a Formação Continuada; os momentos de integração, comemoração e reconhecimento; os benefícios; a disponibilização de academia de musculação gratuita para técnico-administrativos e docentes, mediante disponibilidade de horários; a ginástica laboral; entre outras ações de valorização realizadas ao longo de 2024.

Na “Diretriz Estratégica 12 – Garantia da sustentabilidade ambiental”, a CPA observou que a Educação Ambiental continua fazendo parte do currículo de todos os cursos de graduação e nas ações realizadas, do mesmo modo que o Comitê de Sustentabilidade da UNIFEBE permanece ativo e atuante. A UNIFEBE, como ação educativa para estimular o descarte adequado de resíduos, mantém lixeiras para coletas seletivas em pontos estratégicos da IES. Com essa característica, também há um ponto na Instituição para descarte de pilhas, baterias, lixo eletrônico, azeite doméstico, lacres e tampinhas, sendo esses dois últimos repassados a ONGs. De natureza semelhante, a UNIFEBE faz a reciclagem de papel e papelão, vendendo os resíduos para empresas terceirizadas de reciclagem.

No ano de 2024 a CPA observou a eliminação da disponibilização de copos plásticos nos corredores e na maioria dos setores administrativos da Instituição, com exceção dos setores com atendimento ao público. Além disso, observou a priorização de brindes e materiais institucionais que utilizem material reciclado em sua composição, assim como a apresentação da UNIFEBE em feiras e eventos, com estande sustentável.

No Calendário Acadêmico da Instituição está consolidada a Semana do Meio Ambiente, momento em que são promovidas palestras, exposições, debates, dentre outras atividades relacionadas à temática, contando com a participação de

acadêmicos, docentes e da comunidade externa. A Educação Ambiental também é uma das temáticas transversais contempladas na Curricularização da Extensão.

Além disso, em 2024, a UNIFEBE sediou a Semana ODS na Prática, que é uma ação coordenada entre os Comitês Locais do Movimento Nacional dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) de Santa Catarina, realizada em parceria com os signatários do movimento, que contou com uma programação bastante diversificada que privilegiou a participação de vários cursos. A Semana ODS na Prática é um convite ao debate sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a responsabilidade dos cidadãos para com essas metas.

A “Diretriz Estratégica 13 – Fortalecimento da política de internacionalização” foi consolidada por meio do Programa de Internacionalização da UNIFEBE, que tem por objetivo principal inserir a Instituição no cenário universitário internacional, por meio de ações que incentivam a comunidade acadêmica a participar de experiências de ensino, iniciação científica e extensão em universidades estrangeiras. No Quadro 6 são apresentados os convênios com universidades estrangeiras que a UNIFEBE possuía no ano de 2024:

Quadro 6 – Relação de convênios com universidade estrangeiras em vigor em 2024

PAÍS	UNIVERSIDADE
Alemanha	HOF University of Applied Sciences (HOF)
	Hospital Universitário de Augsburg
	Karlsruhe University of Applied Sciences (HKA)
Colômbia	Universidade de La Salle
Equador	Universidad Técnica Particular de Loja (UTPL)
Índia	JIS Univesity
	Sagi Rama Krishnam Raju Engineering College (SRKR)
Itália	Alberghiero Costaggini Rieti
	Escola de Moda Cesena
	Universidade de Gênova (UniGe)
México	Universidad Del Valle de Atemajac (UNIVA)
Peru	Chio Lecca Fashion School
	Universidad San Ignacio de Loyola S.A (USIL)
Polônia	Escola Liceu Ruy Barbosa de Varsóvia
	Universidade Jesuítica Ignatianum

PAÍS	UNIVERSIDADE
Portugal	Instituto Politécnico de Bragança (IPB)
	Universidade Aberta (UAb)
	Universidade de Coimbra (UC)
	Universidade do Algarve (UAlg)
	Universidade do Minho
	Universidade Lusófona

Fonte: Proppex.

Os convênios permitem que os discentes da UNIFEBE estudem de seis a doze meses no exterior ou optem por mobilidades curtas de até vinte dias, por meio de viagens de estudo internacionais. A CPA observou que no ano de 2024, quatro discentes participaram de mobilidade acadêmica.

Além disso, estudantes do Curso de Design de Moda da UNIFEBE participaram de um curso de curta duração no Instituto de Moda ESMOD, em Paris. Na oportunidade, o grupo assistiu a uma palestra sobre designers emergentes e tendências de moda, além de uma visita ao prédio da instituição francesa.

Em 2024, a UNIFEBE iniciou a oferta do curso de conversação em língua inglesa para os docentes e os técnico-administrativos da Instituição. Na oportunidade, uma turma básica e uma turma intermediária foram abertas com oito vagas cada. O objetivo do curso é que os participantes consigam se comunicar em língua inglesa e que consigam realizar eventuais atendimentos no idioma.

A Pró-Reitoria de Graduação em parceria com a CPA, realizou pesquisa para avaliar a possibilidade da oferta de um componente curricular totalmente na língua inglesa. Assim, está previsto para ocorrer no ano de 2025, a oferta do componente curricular Comunicação e Linguagem totalmente na língua inglesa para os alunos que se declaram aptos a cursá-la.

No que diz respeito à “Diretriz 14 – Avaliação e monitoramento do planejamento institucional”, a CPA observou que os planejamentos institucionais, bem como dos setores e Coordenações de Cursos, são alinhados aos resultados da Autoavaliação Institucional e das Avaliações Externas. Percebe-se que tanto no planejamento institucional, quanto no planejamento dos setores, são contempladas ações apontadas como necessárias pelos indicadores da Autoavaliação Institucional

e das Avaliações Externas. Os planejamentos anuais dos Coordenadores de Cursos, da mesma forma, contemplam diversos indicadores de monitoramento, incluindo os resultados da Autoavaliação Institucional.

Nessa perspectiva, o monitoramento do planejamento previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional 2023-2027 é realizado por meio da Autoavaliação Institucional, que permite a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica no processo. A partir desses indicadores, a gestão da UNIFEBE pode realizar o planejamento anual e realizar as ações corretivas necessárias.

Na Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição a CPA verificou que desde o ano de 2008, a UNIFEBE participa anualmente da Campanha de Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular, promovida pela Associação Brasileira das Mantenedoras de Ensino Superior, que, em 2024, esteve na 20.^a edição. No ano de 2024, a UNIFEBE manteve o Selo de Instituição Socialmente Responsável, com investindo o montante descrito na Tabela 7 em responsabilidade social.

Tabela 7 – Investimentos em responsabilidade social da UNIFEBE em 2024

PERÍODO	INVESTIMENTOS
2024.1	R\$ 3.162.098,98
2024.2	R\$ 4.460.789,80
Total de 2024	R\$ 7.634.888,77

Fonte: Pró-Reitoria de Administração (Proad).

No montante de investimentos em responsabilidade social em 2024 pela UNIFEBE consta o custeio de projetos institucionais e de cursos de graduação, sejam eles permanentes, como o Natal Solidário, ou circunstanciais, como o SOS Rio Grande do Sul, que de forma direta ou indireta contribuíram com a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

No primeiro semestre de 2024, a UNIFEBE apoiou a Associação Catarinense das Fundações Educacionais (ACAFE) na campanha SOS Rio Grande do Sul, sendo um ponto de arrecadação de doativos para as pessoas afetadas pelas enchentes que ocorreram no Rio Grande do Sul nos meses de abril e maio. A maior parte dos itens arrecadados pela UNIFEBE foram peças de vestuário, o que se justifica em

função da cidade ser um forte polo têxtil da região sul e do Brasil. Após o recebimento dos donativos, a Instituição fez um mutirão e catalogou todas as peças, separando-as por tamanho e público-alvo. Além das roupas, foram arrecadados: 3.372 quilos de alimentos; 3.060 litros de água, 2.046 quilos de itens de cama e 1.250 quilos de materiais de higiene e limpeza. A campanha também abriu espaço para a causa animal e arrecadou cerca de 524 quilos de ração para cães e gatos. Além dos itens catalogados, foram acrescentados itens diversos que somaram 107 quilos. Os 15.770 quilos de donativos arrecadados pela UNIFEBE e sua comunidade acadêmica, local e regional foram destinados a famílias do município Nova Santa Rita, no Rio Grande do Sul. Os resultados alcançados com a campanha foram extraordinários e além de contribuir para a realização de ações concretas de apoio social, estimularam a solidariedade e o exercício da cidadania.

Em 2024, a UNIFEBE também realizou uma campanha para arrecadar brinquedos que posteriormente foram doados para crianças atendidas pelo Conselho Tutelar de Brusque. Essa ação solidária mobilizou a comunidade acadêmica, sendo que os estudantes podiam, a cada brinquedo novo doado, validar horas de extensão social. Nessa campanha foram arrecadados e doados no total 437 brinquedos novos.

A extensão curricular e extracurricular também são importantes espaços nos quais discentes, docentes e técnico-administrativos contribuem com causas sociais, reforçando o caráter comunitário da UNIFEBE. Pode-se citar como exemplo o projeto de extensão Executa Social do Curso de Arquitetura e Urbanismo, que em 2024 trabalhou com a causa da defesa e proteção de animais. Os estudantes vinculados às bolsas de estudo produziram 14 casinhas para animais domésticos protegidos pelas ONGs das cidades de Brusque, Gaspar e Guabiruba. As casinhas foram doadas para a Associação Brusquense de Proteção aos Animais (Acapra), a ONG Protegendo os Animais com Todo Amor (PATA), de Guabiruba e para o abrigo Anjo de 4 patas, de Gaspar.

O Projeto Vida Ativa, criado em 2001, é outra ação que merece destaque. Após 23 anos, o projeto continua sendo ofertado pela UNIFEBE e proporciona aos seus participantes um espaço de estudo e de integração, sendo que a grande maioria dos participantes frequenta o Projeto desde a sua criação. Em 2024 foram registrados

31 participantes, com idade entre 60 a 80 anos, que se reúnem semanalmente, para discutir temáticas relacionadas à atualidade, saúde, tecnologia, direito, psicologia, arte, filosofia e outros temas de interesse dos participantes. Além do curso, são ofertadas atividades diversificadas como viagens com roteiros culturais, eventos dentro e fora da UNIFEBE, exposições, entre outros.

A colaboração da UNIFEBE em Pedágios Solidários realizados durante o ano de 2024, foi outra ação observada pela CPA. A UNIFEBE, há muitos anos, auxilia as entidades e ONGs envolvidas em causas sociais, a divulgar seus pedágios e a recrutar voluntários.

A CPA ainda destaca como responsabilidade social os inúmeros serviços e atendimentos prestados à comunidade de Brusque e região como forma de responsabilidade social da Instituição, conforme pode ser observado na Tabela 8.

Tabela 8 – Atendimento prestados à comunidade em 2024

SERVIÇOS	ATENDIMENTOS
Ambulatórios e Unidades Básicas de Saúde (UBSs)	2.418
Clínica Escola e Serviços de Psicologia	2.418
Núcleo de Prática Jurídica	5.280
Total	10.116

Fonte: NPJ, CESP, Coordenação do Curso de Medicina.

Além dos atendimentos acima, a CPA identificou números expressivos de atendimentos à comunidade, realizados por meio do Núcleo de Atendimento Fiscal (NAF) da UNIFEBE que está integrado ao Núcleo de Atendimento Contábil do Curso de Ciências Contábeis. De modo equivalente, outros cursos prestam atendimentos gratuitos à comunidade, como é o caso do Curso de Publicidade e Propaganda, por meio da Agência Experimental de Publicidade e Propaganda. No Curso de Medicina, pode-se destacar os atendimentos realizados pelos acadêmicos nas Unidades Básicas de Saúde e estabelecimentos de saúde vinculados ao SUS conveniados, sobretudo no Internato Médico.

A UNIFEBE também mantém Convênio de Cooperação Técnica com a Prefeitura Municipal de Brusque para a realização do Programa Academia da Saúde, que é uma iniciativa do governo municipal voltada à promoção da saúde e oferta de cuidados em espaços nos bairros, denominados polos.

Outras importantes iniciativas e ações de cursos de graduação ou de extensão, que contribuem com a Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição foram percebidas pela CPA em suas análises, especialmente as relacionadas à extensão curricular que, por natureza, tem essa interação transformadora e colaborativa para com a comunidade local e regional.

3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Neste eixo são apresentados os indicadores das políticas acadêmicas, constituído pela Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, pela Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade e pela Dimensão 9 – Políticas de Atendimentos aos Discentes.

A CPA verificou que o planejamento do processo de ensino-aprendizagem dos componentes curriculares dos cursos de graduação, está previsto nos Planos de Ensino e nos Planos de Aula, observando o disposto nos Projetos Pedagógicos de Cursos. Por conseguinte, a cada semestre são oferecidas na Formação Continuada, oficinas para auxiliar na elaboração dos Planos de Ensino e Planos de Aula. Além de tudo, nas temáticas da Formação Continuada é previsto o estímulo a utilização de metodologias no processo de ensino-aprendizagem.

O fortalecimento do ensino presencial e a qualidade no processo de ensino-aprendizagem foram focos de atuação da UNIFEBE. No ano de 2024, a Prova Operatória Institucional, que foi instituída em 2023 para os cursos de graduação, foi aperfeiçoada e teve sua aplicação gradativa ampliada, conforme planejamento institucional. A Prova Operatória Institucional faz parte processo avaliativo dos componentes curriculares e busca avaliar o desempenho dos acadêmicos em relação aos conteúdos programáticos, habilidades e competências abordados no decorrer de cada componente curricular em uma avaliação composta de 16 questões objetivas e uma questão discursiva no padrão Enade que é aplicada de forma impressa pelos professores do semestre. A Tabela 9 ilustra o número de componentes curriculares e provas realizadas no ano de 2024, evidenciando o alcance e a abrangência da iniciativa.

Tabela 9 – Prova Operatória Institucional 2024

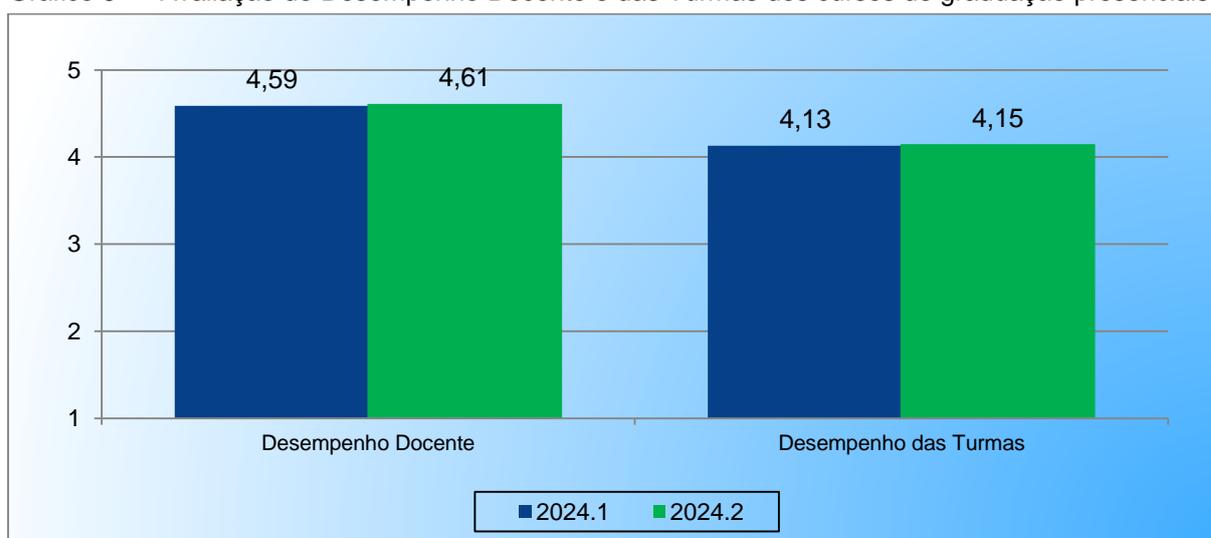
DESCRIÇÃO	2024.1	2024.2
Componentes Curriculares	172	178
Provas Operatórias Institucionais aplicadas	2.924	4.884

Fonte: Núcleo Pedagógico e de Desenvolvimento Docente.

Nas políticas de ensino, a Formação Continuada assume papel indispensável e acontece tradicionalmente duas vezes por ano, no início do ano letivo e no começo do segundo semestre. Entretanto, existem outras formações específicas ao longo do ano, sempre que a Instituição identifica a necessidade. Os dados da Formação Continuada estão expressos em detalhes na seção “3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão”.

A Autoavaliação Institucional 2024 ocorreu conforme foi previsto no Calendário Acadêmico e planejamento da CPA. Os indicadores gerais de desempenho docente na visão dos discentes e desempenho das turmas na visão dos docentes, mensurados durante a Autoavaliação Institucional 2024.1 e 2024.2, indicam a efetividade do processo de ensino-aprendizagem da UNIFEBE dos cursos de graduação presenciais e a distância. No Gráfico 5 é possível observar esses indicadores dos cursos de graduação presenciais, com exceção do Curso de Medicina.

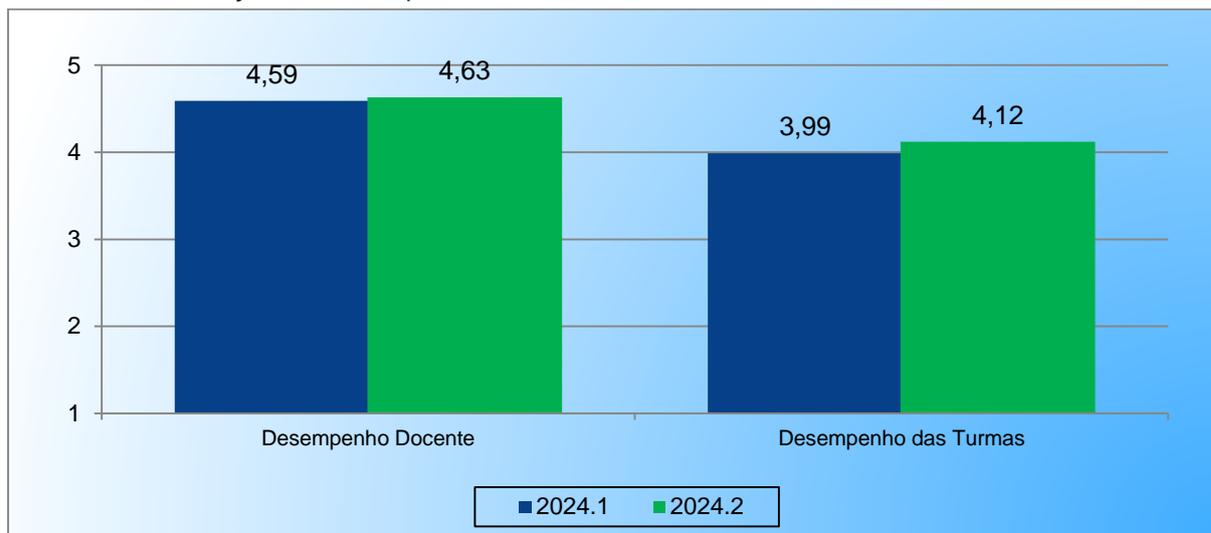
Gráfico 5 – Avaliação do Desempenho Docente e das Turmas dos cursos de graduação presenciais



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

No Gráfico 6 são apresentados os resultados da Avaliação do Desempenho Docente na visão dos discentes e das Turmas na visão dos docentes do Curso de Medicina, no ano de 2024.

Gráfico 6 – Avaliação do Desempenho Docente e das Turmas do Curso de Medicina



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

A Avaliação do Desempenho do Docente–Tutor do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais na modalidade a distância, apresentou o conceito geral 4,76 no primeiro semestre e 4,91 no segundo semestre.

Quanto à dimensão Avaliação do Desempenho Docente, considerando todos os cursos de graduação presencial e a distância, a CPA em sua análise, identificou que dos 654 componentes curriculares ofertados no primeiro semestre de 2024, 12 tiveram desempenho docente inferior a 3,5, enquanto no segundo semestre foram 6 de um total de 624 componentes curriculares.

Da mesma maneira, a CPA analisou os indicadores oriundos da Avaliação do Especialista da Aprendizagem Baseada em Equipes, do Curso de Medicina, conforme pode ser observado na Tabela 10.

Tabela 10 – Avaliação do Especialista da Aprendizagem Baseada em Equipes do Curso de Medicina

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	2024.1	2024.2
Contribuição para o entendimento das situações-problema	4,67	4,73
Facilitação na compreensão de questões não respondidas nas tutorias	4,59	4,68
Integração dos conhecimentos da Semana Padrão	4,66	4,73
Relação entre a teoria e prática.	4,69	4,74
Domínio de conteúdo	4,80	4,82
Postura ética e profissional	4,74	4,80
Pontualidade	4,65	4,80
Conceito geral	4,69	4,76

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Os discentes e docentes dos cursos de graduação também avaliam anualmente as Coordenação de Cursos e a Organização Curricular, cujos resultados gerais da UNIFEBE podem ser observados na Tabela 11.

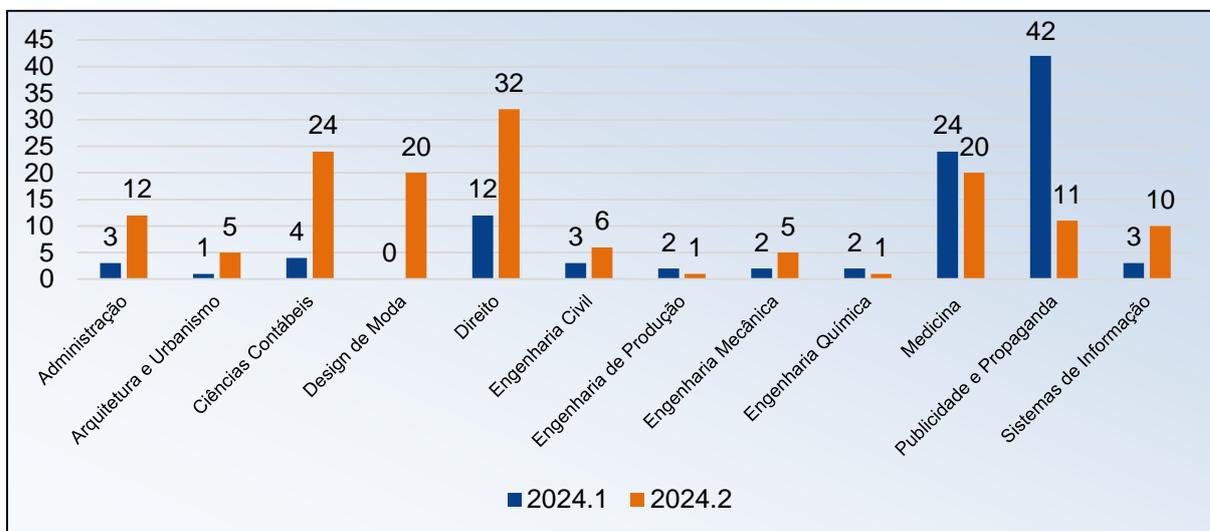
Tabela 11 – Avaliação da Organização Curricular e das Coordenações de Cursos 2024

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PRESENCIAL	MEDICINA	EAD
Coordenação de Curso pelos Acadêmicos	4,45	3,60	4,95
Coordenação de Curso pelos Docentes	4,84	4,66	4,91
Organização Curricular pelos Acadêmicos	4,40	4,26	4,89
Organização Curricular pelos Docentes	4,76	4,67	4,77

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Com vistas a reforçar as políticas acadêmicas para o ensino de graduação, é relevante destacar os resultados das atividades realizadas no âmbito dos estágios curriculares obrigatórios e Trabalhos de Conclusão de Cursos, registrados no Sistema de Gestão de Bancas. Durante o estágio curricular obrigatório o estudante coloca em prática os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso de graduação, e o TCC representa a consolidação dos conhecimentos adquiridos ao longo da formação. O Gráfico 7 apresenta o quantitativo de Bancas Examinadoras realizadas no primeiro e segundo semestre letivo de 2024, resultado dos Trabalhos de Conclusão de Cursos que totalizaram 98 no primeiro semestre e 147 no segundo.

Gráfico 7 – Quantitativo de bancas examinadoras realizadas em 2024

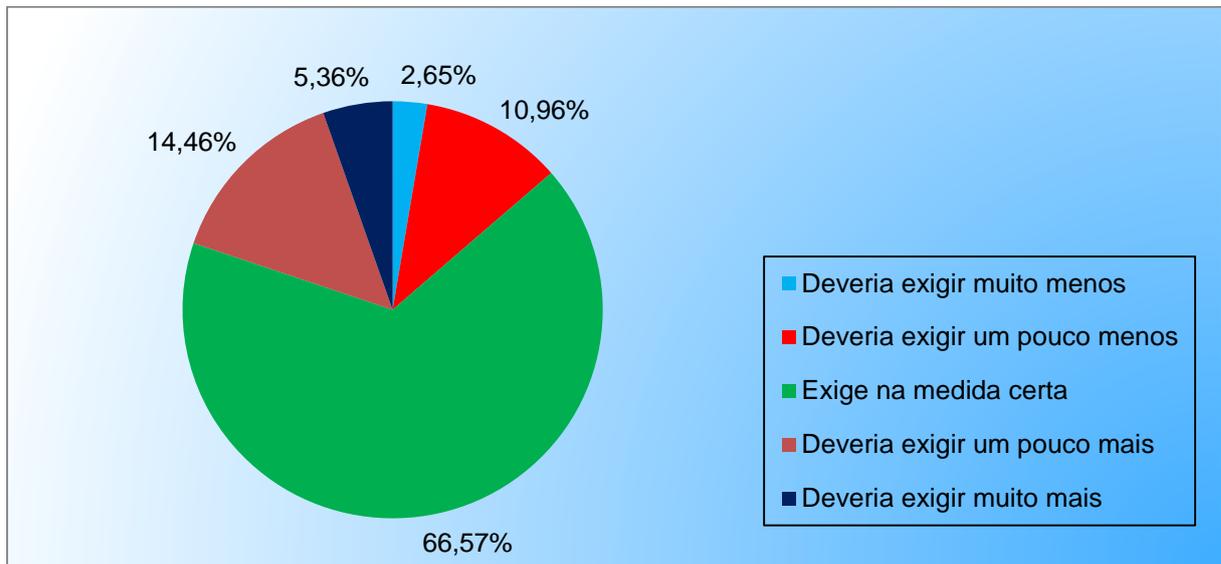


Fonte: Proeng.

Sobre as políticas acadêmicas para o ensino de graduação, a CPA verificou em seus estudos, uma série de normatizações aprovadas no decorrer de 2024. Algumas dessas normatizações são resultado da reestruturação da organização curricular dos cursos de graduação realizada em 2019, enquanto outras são regulamentações novas. Além disso, a CPA ressalta as renovações de composição dos Colegiados dos Cursos e dos Núcleos Docentes Estruturantes, que ocorreram durante o ano.

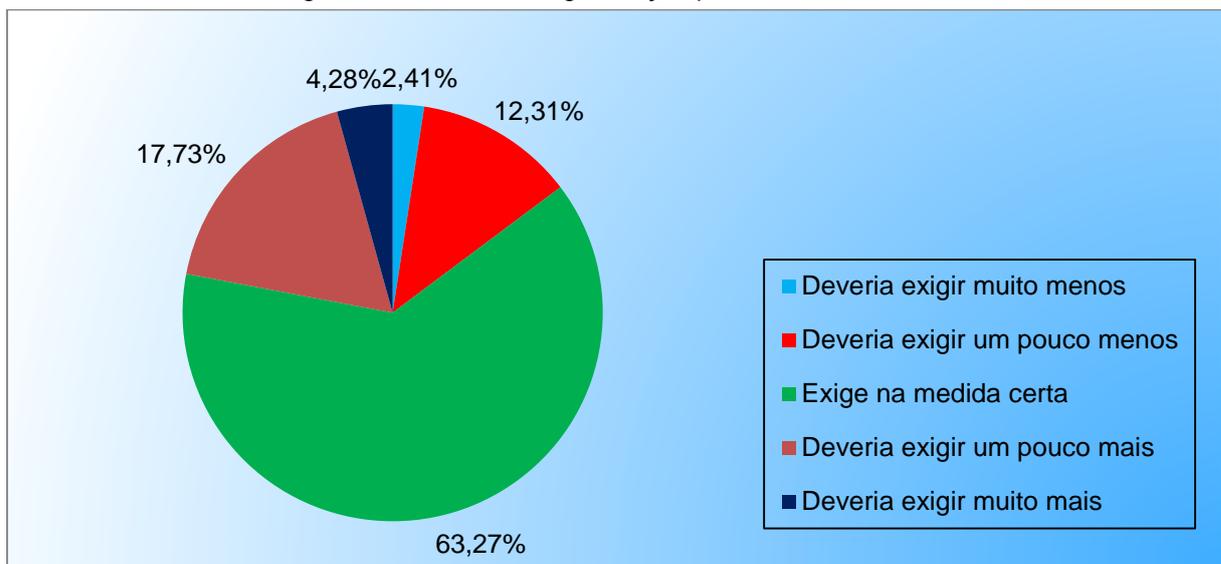
Outra dimensão que foi objeto de análise da CPA, foi o Nível de Exigência dos Cursos de Graduação presenciais, em 2024, com exceção do Curso de Medicina, que não avalia essa dimensão. Nos Gráficos 8 e 9, a CPA apresenta o nível de exigência geral, no primeiro e segundo semestres.

Gráfico 8 – Nível de Exigência dos cursos de graduação presenciais 2024.1



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Gráfico 9 – Nível de Exigência dos cursos de graduação presenciais 2024.2



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

A CPA ainda destaca o Nível de Exigência do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais na modalidade EaD, que obteve no indicador “exige na medida certa” o percentual de 68,18% em 2024.1 e 81,82%, em 2024.2.

Nas políticas de ensino, uma novidade percebida pela CPA foi a criação e implantação de um módulo para registro das atividades de ensino desenvolvidas pelos

docentes nos componentes curriculares, durante os semestres letivos, no Sistema SISCAPÍ.

As ações de ensino envolvem tipos de atividades como: palestras, oficinas, visitas técnicas, exposições, rodas de conversa, mesas-redondas, formações continuadas, semanas acadêmicas, encontros, premiações, workshops, resoluções de situação problema, ensaios fotográficos, debates, seminários, escutas ativas, etc. Na Tabela 12 estão elencadas as ações de ensino cadastradas pelos cursos de graduação durante o ano de 2024.

Tabela 12 – Quantitativo de ações de ensino cadastradas SISCAPÍ, por curso, em 2024.

CURSO	2024.1	2024.2
Administração	2	1
Arquitetura e Urbanismo	7	15
Ciências Contábeis	1	2
CST em Design Gráfico	13	11
CST em Gestão Comercial	1	4
CST em Processos Gerenciais	1	3
Design de Moda	7	0
Direito	5	7
Educação Especial	1	4
Educação Física – Bacharelado	12	4
Educação Física – Licenciatura	8	2
Engenharia Civil	4	4
Engenharia de Produção	0	3
Engenharia Mecânica	2	3
Engenharia Química	2	5
Fisioterapia	1	0
Letras – Inglês	1	1
Medicina	1	0
Pedagogia	28	26
Pedagogia – Anos Iniciais do Ensino Fundamental	9	16
Psicologia	18	11
Publicidade e Propaganda	12	9
Sistemas de Informação	2	1
Tecnologia Educacional	0	5
Total	138	137

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

No tocante a pós-graduação *lato sensu*, que tem compromisso com a formação continuada dos egressos da Instituição e da comunidade em geral, visando o aperfeiçoamento profissional nas diversas áreas do saber, alinhada às demandas locais e regionais e ao desenvolvimento social, cultural e econômico, pode ser observado na Tabela 13, os cursos em andamento no ano de 2024, com os respectivos números de alunos.

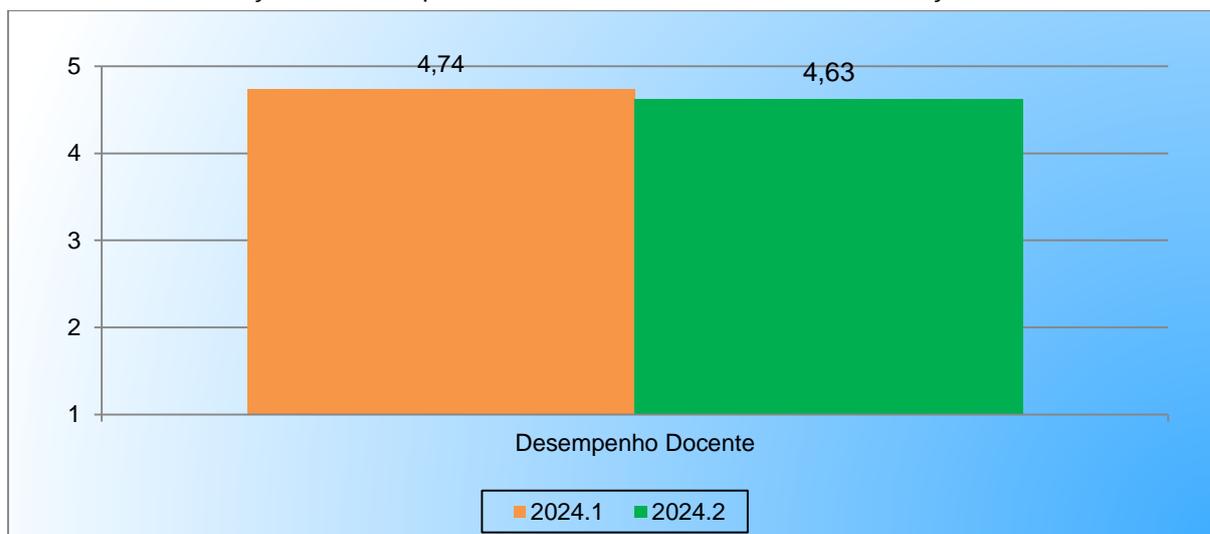
Tabela 13 – Cursos de pós-graduação *lato sensu* e quantitativo de alunos matriculados em 2024

CURSO	ALUNOS
Especialização em Direito Civil e Processual Civil	13
Especialização em Gestão de Negócios	18
Especialização em Psicanálise: da clínica à cultura	15
Especialização em Psicopatologia da Infância e Adolescência	15
Especialização em Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação e Metodologias Ativas	16
MBA em Coaching e Consultoria Executiva: ênfase em pessoas e negócios	21
MBA em Gestão da Cadeia Têxtil	35
Total	133

Fonte: Proppex.

O Gráfico 10 apresenta os resultados da Avaliação do Desempenho Docente dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, no primeiro e segundo semestres de 2024.

Gráfico 10 – Avaliação do Desempenho Docente dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* em 2024



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Das 49 Avaliações de Desempenho Docente aplicadas nos cursos de pós-graduação *lato sensu* em 2024, três obtiveram conceito máximo (5) e uma média inferior a 3,5, no curso de MBA em Coaching e Consultoria Executiva: ênfase em pessoas e negócios (3,40).

Na Tabela 14 estão expressos os resultados gerais das dimensões Coordenação de Curso e Organização Curricular contempladas na Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* que tiveram turmas concluintes em 2024.

Tabela 14 – Avaliação da Coordenação de Curso e da Organização Curricular dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* em 2024

CURSO	COORDENAÇÃO DE CURSO	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR
Especialização em Direito Civil e Processual Civil	4,98	4,65
MBA em Gestão da Cadeia Têxtil	4,85	4,57

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Sob a forma de especialização, a Residência Médica é a modalidade de ensino de pós-graduação destinada a médicos e, ao seu término, confere aos participantes o título de especialista. Ofertado desde 2018, o Programa de Residência Médica em Clínica Médica da UNIFEBE formou três médicos residentes em fevereiro de 2024 e em março, ingressaram três novos residentes, que, somados aos que já estavam na residência, totalizaram seis residentes. Já no mês de setembro, foi lançado novo edital, a fim de selecionar três novos residentes para o ano de 2025.

Os indicadores da Avaliação do Programa de Residência Médica em Clínica Médica da UNIFEBE, expressos na Tabela 15, com igualdade foram objeto de análise da CPA.

Tabela 15 – Avaliação do PRM em Médica de Clínica Médica em 2024

INDICADORES	R1	R2
Supervisão para realização dos procedimentos, exames e atendimentos	5,00	4,33
Assistência pelos preceptores	5,00	4,33
Acessibilidade e disponibilidade dos preceptores	5,00	3,67
Assistência pelos médicos do serviço	4,33	3,67
Acessibilidade e suporte do supervisor do programa	5,00	4,33
Visitas médicas e discussão de casos	5,00	4,00
Suporte para realização de pesquisa	4,67	2,67

INDICADORES	R1	R2
Postura ética da equipe	4,67	4,67
Relacionamento com equipe multiprofissional	5,00	4,67
Recursos didáticos	5,00	4,67
Recursos para assistência ao paciente	5,00	4,67
Espaço do Residente	4,33	3,00
Aulas teóricas	3,67	4,00
Conceito geral	4,74	4,05

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Com o intuito de promover o conhecimento científico, o Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão (ENPEX), é realizado anualmente na UNIFEBE sendo que no ano de 2024 o evento aconteceu entre os dias 21 e 25 de outubro e teve como temática a “Inteligência Artificial no Ensino Superior”. Os trabalhos foram divididos em pôster e artigo científico. Nessa edição foram aceitos trabalhos nos idiomas português, inglês e português para estrangeiros. O quantitativo de trabalhos submetidos ao ENPEX 2024, por modalidade, estão descritos na Tabela 16.

Tabela 16 – Trabalhos submetidos ao ENPEX 2024 por tipo e modalidade

TIPO	MODALIDADE	N.º DE TRABALHOS
Resumo/Pôster	Presencial	348
Resumo/Pôster Internacional	Presencial	3
Artigo Completo	Presencial	40
Podcasts	Presencial	3

Fonte: Proppex.

Em 2024, a UNIFEBE atuou na divulgação do conhecimento produzido, também por intermédio da Editora UNIFEBE que contribuiu para a publicação de 18 obras no âmbito do Ensino da Educação Superior. Foram três livros produzidos e lançados pela Editora UNIFEBE: “Manual de Orientações Metodológicas”; “Poesia Urbana 2024”; “Práticas Pedagógicas Inovadoras: relatos multidisciplinares de docentes da UNIFEBE”. Um livreto foi produzido em forma de catálogo: “Estante de Bolso” com as obras disponíveis, apropriado para a consulta rápida da comunidade acadêmica. Outras quatro obras foram editoradas e lançadas como resultado de parcerias: “As aventuras de Luiza: no mundo do empreendedorismo”; “Cultura e Cidadania: os impactos do fomento na prática”; “1.º Concurso de Poesias: Brusque

163 anos”; e “Anuário Notícias de Vicente Só 2024: 200 anos da imigração alemã no Brasil”. Obras produzidas externamente e registradas por meio da Editora UNIFEBE, foram quatro: “História da Música Erudita”; “Curt Ulber: Um brasileiro na II Guerra Mundial”; “Em Sintonia: Vivências de Micki com Radiestesia e o Pêndulo”; “Cerejas Vermelhas”. Houve contribuição da Editora para a publicação três periódicos científicos: “Revista de Direitos Humanos do LACEDH-UNIFEBE” (v. 2, n. 1); “Revista UNIFEBE: Saúde e Bem-estar” (v. 1, n. 31); “Revista UNIFEBE: Educação” (v. 1, n. 30) e também a organização gráfica para publicação dos anais de três eventos da UNIFEBE: “ENPEX 2023”; “Anais ITS 2023”; e “XII Seminário PROESDE 2023”.

Dentre as publicações, a CPA destaca o lançamento da terceira edição do livro "Práticas Pedagógicas Inovadoras" que eterniza as estratégias e práticas pedagógicas transformadoras vivenciadas por docentes e alunos da UNIFEBE. A obra apresenta relatos e recursos práticos que promovem experiências dinâmicas e eficazes, com foco no protagonismo estudantil no ensino superior.

Na UNIFEBE a pesquisa é desenvolvida em diversas modalidades, associada ao ensino e à extensão, com a finalidade de ampliar e renovar o acervo de conhecimentos ministrados em seus cursos, bem como a formação de grupos de pesquisa na Instituição. Em 2024, os programas de pesquisa foram voltados à produção científica docente, a partir do fomento aos grupos de pesquisa. A Tabela 17 apresenta a quantidade de Grupos de Pesquisa no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) certificados pela UNIFEBE, por curso ou área.

Tabela 17 – Grupos de Pesquisa do CNPq certificados pela UNIFEBE

CURSO – ÁREA	QUANTIDADE
Arquitetura e Urbanismo	2
Design de Moda	1
Educação Física – Bacharelado e Educação Física – Licenciatura	2
Engenharia Mecânica	1
Engenharia Química	1
Temas Transversais	4
Total	11

Fonte: Proppex.

Outro indicador das políticas acadêmicas para o ensino, iniciação científica e extensão que merece destaque, são as Ligas Acadêmicas do Curso de Medicina. Em 2024, foi aprovada a criação da Liga Acadêmica de Medicina Legal e Perícia Médica. No Quadro 7 estão relacionadas as 29 Ligas Acadêmicas do Curso de Medicina, em funcionamento no ano de 2024.

Quadro 7 – Ligas Acadêmicas do Curso de Medicina ativas em 2024

PROJETO
Liga Acadêmica de Anatomia Clínica e Aplicada
Liga Acadêmica de Anestesiologia
Liga Acadêmica de Cardiologia
Liga Acadêmica de Cirurgia Cardiovascular
Liga Acadêmica de Cirurgia e Trauma
Liga Acadêmica de Cirurgia Geral
Liga Acadêmica de Clínica Médica
Liga Acadêmica de Dermatologia
Liga Acadêmica de Diagnóstico por Imagem e Radiologia
Liga Acadêmica de Endocrinologia e Metabologia
Liga Acadêmica de Fisiopatologia
Liga Acadêmica de Gastroenterologia
Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia
Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia
Liga Acadêmica de Mastologia
Liga Acadêmica de Medicina Esportiva e Exercício
Liga Acadêmica de Medicina Legal e Perícia Médica
Liga Acadêmica de Neurologia e Neurocirurgia
Liga Acadêmica de Oftalmologia
Liga Acadêmica de Oncologia
Liga Acadêmica de Ortopedia e Traumatologia
Liga Acadêmica de Otorrinolaringologia
Liga Acadêmica de Pediatria
Liga Acadêmica de Pneumologia
Liga Acadêmica de Psiquiatria
Liga Acadêmica de Saúde da Família e Comunidade
Liga Acadêmica de Semiologia
Liga Acadêmica de Urgência e Emergência
Liga Acadêmica de Urologia

Fonte: Proppex.

No âmbito das políticas de ensino e, refletindo sobre a crescente globalização, o conhecimento da língua inglesa torna-se fundamental tanto na vida acadêmica, quanto profissional. Os profissionais do século XXI precisam dominar outros idiomas para poderem se destacar no mercado de trabalho. Pensando nessa exigência, foi realizada uma pesquisa para verificar o domínio da língua inglesa pelos estudantes e professores da UNIFEBE. Por meio dessa pesquisa também foi averiguado o interesse da comunidade acadêmica em cursar uma disciplina ministrada totalmente em inglês em 2025. As respostas obtidas demonstraram o desejo de um número significativo de discentes, que levou ao planejamento da disciplina institucional de Comunicação e Linguagem para ser totalmente ministrada em inglês a partir do primeiro semestre de 2025.

A CPA em sua análise, também constatou a realização de três eventos científicos, específicos do Curso de Medicina em 2024: a 2.^a Semana Acadêmica de Medicina Dr. Osvaldo Quirino de Souza (SAMOQS), o III *Meeting* de Anatomia Clínica e Cirúrgica e o Seminário de Medicina de Família e Comunidade. A 2.^a Semana Acadêmica de Medicina Dr. Osvaldo Quirino de Souza e o Seminário de Medicina de Família e Comunidade, juntos, contabilizaram a submissão e apresentação de 56 resumos científicos.

Ainda na dimensão 2 – Políticas de Ensino – destaca-se a leitura, que assume papel crucial na vida dos estudantes e docentes. Sendo assim, a CPA salienta o papel da Biblioteca Acadêmica Padre Orlando Maria Murphy que foi marcada por atividades e ações internas e externas ao longo de 2024. O levantamento de dados do setor indica que entre 1.^o de janeiro e 18 de dezembro foram registrados 21.850 empréstimos de livros físicos e 142.416 mil acessos aos *e-books*. Essa prática está ligada às ações de incentivo à leitura que vem sendo desenvolvidas na UNIFEBE, por meio dos colegiados de cursos.

A extensão curricular na UNIFEBE é desenvolvida de maneira interdisciplinar, alinhada ao perfil profissional do egresso e aos objetivos dos cursos, abrangendo todos os componentes curriculares do semestre letivo, que dispõem de carga horária específica destinada à realização de intervenções, envolvendo a comunidade local e regional e ligadas diretamente à formação do discente. Em 2024, a temática escolhida

para a Curricularização no primeiro semestre letivo foram os “Temas Transversais” ficando a critério dos cursos a escolha do tema de sua preferência. No segundo a temática é sempre voltada a temas específicos na área de formação do curso. Todas as ações e projetos desenvolvidos na Curricularização da Extensão, visam aliar o conhecimento adquirido ao longo do curso às demandas da sociedade, organizados pelos colegiados de curso. Em 2024, foram emitidos 11.622 certificados de atividades relacionadas à extensão.

Na Tabela 18 apresenta-se os resultados gerais da Instituição dos indicadores avaliados sob a ótica dos discentes, na Avaliação da Extensão Curricular dos cursos de graduação presencial e a distância de 2024, demonstrando o grau de satisfação dos alunos com as atividades realizadas.

Tabela 18 – Avaliação da Extensão Curricular dos cursos de graduação 2024

INDICADORES	PRESENCIAL		EAD	
	2024.1	2024.2	2024.1	2024.2
Relevância na formação pessoal e profissional	4,10	4,14	4,59	4,95
Integração com outras áreas do conhecimento	4,14	4,20	4,59	4,95
Interação com a comunidade	4,21	4,25	4,45	4,91
Contribuição para o Projeto Pedagógico	4,17	4,23	4,55	4,95
Articulação da extensão com o ensino e a iniciação científica	4,17	4,21	4,50	4,86
Orientação e supervisão	4,21	4,19	4,64	4,91
Infraestrutura física e tecnológica	4,27	4,24	4,50	4,95
Impactos das ações para a comunidade	4,19	4,20	4,45	4,91
Conceito geral	4,18	4,21	4,53	4,93

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Além da extensão curricular, também são realizadas diversas ações e projetos de extensão, muitos deles com caráter social de assistência, de maneira extracurricular. Na Tabela 19 são apresentados os indicadores de participação nas ações e projetos de extensão desenvolvidos em 2024.

Tabela 19 – Ações e Projetos de Extensão Extracurriculares de 2024

AÇÃO	QUANTIDADE	PARTICIPANTES
Ações e eventos de extensão	141	8.798
Projetos de extensão	21	283
Projetos de extensão sociais	10	492
Total	172	9.573

Fonte: Proppex.

Alinhada à sua missão e identidade de universidade comunitária, a UNIFEBE promove cursos de extensão que colaboram com o desenvolvimento do município de Brusque e da região. Dentre esses cursos, podemos destacar em 2024, o Curso de Comunicação e Oratória que foi realizado para novos vereadores de Brusque, Guabiruba e Botuverá que contou com 28 participantes e para as candidatas à realeza da Festa da Integração, com 7 participantes.

Em parceria com Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina (CREA-SC), o curso de Engenharia Civil da UNIFEBE promoveu uma formação gratuita sobre Dimensionamento de projeto de estrutura de concreto armado, usando a Modelagem da Informação da Construção (BIM). O curso, com 16 horas de duração, foi ministrado por dois professores do Curso de Engenharia Civil e foi prestigiado por profissionais da área, do setor público e privado, egressos do Curso de Engenharia Civil da UNIFEBE, estudantes de Engenharia e Arquitetura e Urbanismo da UNIFEBE e de outras instituições de ensino. Foram registrados no total 23 participantes.

A CPA identificou também a oferta de um curso de Formação em Direitos Humanos, Diversidade e Educação Básica, destinado a educadores da Rede Pública de Educação Básica de Brusque. A atividade, desenvolvida por uma parceria entre o Laboratório de Cidadania e Educação em Direitos Humanos (LACEDH), os cursos de Direito, Pedagogia, Letras – Inglês e a Secretaria de Educação, atingiu um público de 119 pessoas.

Outro indicador, objeto de análise da CPA, foram os cursos de extensão de curta duração. No Tabela 20, são apresentados os cursos de curta duração oferecidos em 2024 e o número de matriculados em cada um.

Tabela 20 – Número de matriculados em cursos de extensão de curta duração ofertados em 2024

CURSOS	2024.1	2024.2
Vida Ativa	31	31
Comunicação e Oratória	-	13
Mídias Digitais	13	-

Fonte: Proppex.

No desenvolvimento artístico e cultural, a CPA observou dados referentes a II Bi-Semana de Arte e Cultura da UNIFEBE e a XIX Mostra de Talentos, realizadas em setembro de 2024. A programação da Bi-Semana contou com exposições, apresentações, oficinas práticas e XIX Mostra de Talentos. Além das atividades fixas, os intervalos culturais também movimentaram o *Campus* Santa Terezinha. A programação contou com 9 apresentações, 4 exposições, oficina Bordado em Papel, desenvolvida por acadêmicos do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIFEBE, oficina ministrada por integrantes da Confraria das Bordadeiras de Brusque para o Curso de Design de Moda, etc. Os dois eventos juntos somaram ao todo 1.712 participantes.

Em 2024, os encontros e ensaios do Coro UNIFEBE, composto por 31 coralistas, resultaram em 14 apresentações. Enquanto as atividades do Grupo Teatral UNIFEBE, composto 11 integrantes, resultaram em nove apresentações, sendo uma delas em conjunto com o Coro, a Cantata de Natal.

Na Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade, diversas ações foram registradas e contribuíram para a integração da universidade com a sociedade. A seguir, abordaremos os principais eventos e ações que promovem essa interação com a comunidade.

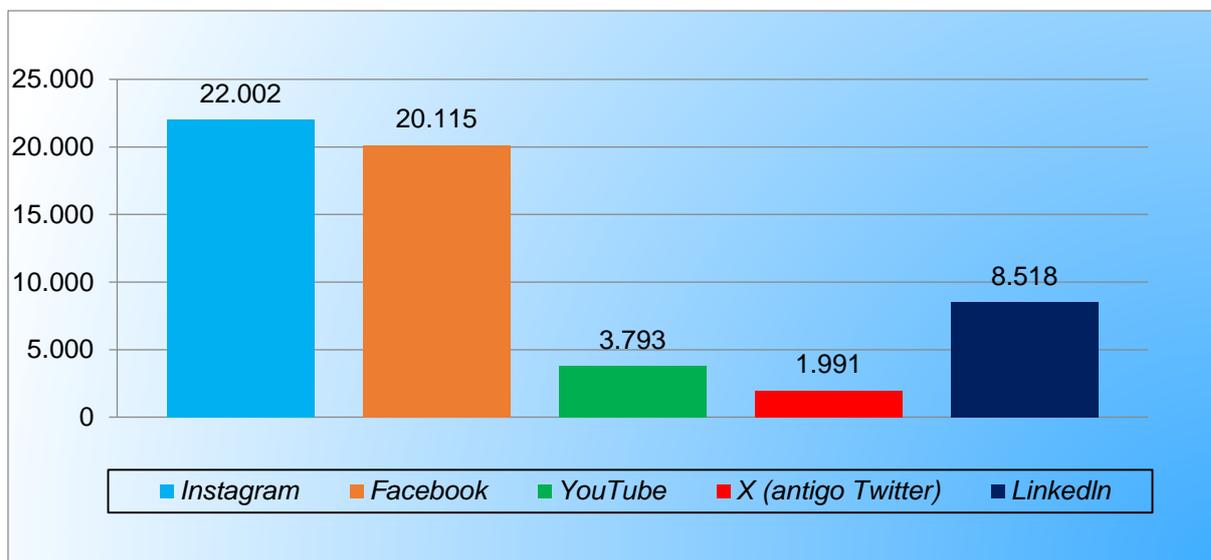
A interação dos acadêmicos com a comunidade é uma das evidências que a CPA analisou na comunicação da IES com a sociedade. Nesse sentido, uma ação relevante, observada pela CPA, foi o Quiz UNIFEBE, que em 2024 chegou a sua 10.^a edição. Foi uma edição marcada por novidades no formato das perguntas, na estrutura, na premiação e na ampliação no número de escolas participantes. A partir desta edição todos os concorrentes passaram a ter a possibilidade de responder todas as questões. Outra novidade foi que, além da bolsa de estudos para o estudante

campeão, a direção e a instituição de ensino de origem do aluno também ganharam um notebook cada. Participaram dessa edição mais de 35 estabelecimentos de ensino, públicos e privados, das cidades de Brusque, Botuverá, Canelinha, Gaspar, Guabiruba, Itajaí, Major Gercino, Nova Trento, São João Batista e Tijucas.

Outro evento que integra a UNIFEBE ao seu público-alvo é o UNIFEBE Profissões. No dia 17 de outubro de 2024, aproximadamente 3 mil estudantes e professores de Brusque, Guabiruba, Balneário Camboriú, Blumenau, Botuverá, Nova Trento, São João Batista, Canelinha, Major Gercino, Tijucas, Itajaí e Gaspar, visitaram a instituição e puderam conhecer os cursos de graduação e a estrutura oferecida. Nas atividades, os alunos do Ensino Médio puderam interagir com estudantes de outras escolas e com os acadêmicos dos cursos de Graduação da UNIFEBE

A comunicação com a sociedade também acontece por meio das redes sociais e ambientes virtuais que atingem amplamente o público, independentemente do local em que estejam ou do horário. Nesse sentido a CPA analisou o quantitativo de seguidores e/ou inscritos nas redes sociais da UNIFEBE, descritos no Gráfico 11.

Gráfico 11 – Quantitativo de seguidores e/ou inscritos nas redes sociais da UNIFEBE em 2024



Fonte: Assessoria de Comunicação Social.

A CPA observou ainda que os cursos de graduação também possuem página oficial no Instagram e que todos juntos somam 18.608 inscritos. Com relação ao site da UNIFEBE, os números de 2024 foram bastante expressivos, sendo que 135.793

usuários únicos acessaram o site e 839.414 foi a quantidade de visualizações da página do site.

Também foram produzidos pela Assessoria de Comunicação Social da UNIFEBE em 2024, 517 *releases*, que se transformaram em cerca de 2,5 mil clipagens, ou seja, materiais publicados pelos veículos de comunicação, locais e regionais, a partir das sugestões de pauta encaminhadas pela instituição.

A TV UNI e a UNI Web Rádio também são importantes canais de comunicação da Instituição com a sociedade, uma vez que apresentam dados de acesso e/ou consumo. Na Tabela 21, são apresentados os números de inscritos no canal do YouTube da TV UNI, bem como os indicadores de vídeos publicados, visualização e impressões causadas.

Tabela 21 – Inscritos, vídeos publicados, visualizações e impressões do YouTube da TV UNI

TV UNI	NÚMEROS
Inscritos no canal	400
Vídeos publicados	118
Visualizações	9.203
Impressões	116.100

Fonte: Coordenação do Curso de Publicidade e Propaganda.

A TV e Rádio UNI também possuem uma página própria na rede social Instagram que totalizava no ano de 2024 1.563 inscritos.

As campanhas publicitárias institucionais e dos cursos, bem como as ações de comunicação, ajudam a IES a divulgar a sua marca, a captar alunos, a fortalecer o seu posicionamento, bem como melhoram a comunicação da IES com seu público-alvo. Nesse sentido, a CPA apresenta na Tabela 22, os indicadores oriundos da Autoavaliação Institucional 2024, acerca da dimensão Comunicação com a Sociedade na visão dos acadêmicos e docentes, nos cursos presenciais, a distância e do curso de Medicina.

Tabela 22 – Avaliação da Comunicação com a Sociedade

CRITÉRIOS	PRESENCIAL	MEDICINA	EAD
Comunicação com a Sociedade pelos Acadêmicos	4,17	4,13	4,45
Comunicação com a Sociedade pelos Docentes	4,67	4,68	4,50

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Ainda no âmbito da comunicação com a sociedade local e regional, a CPA verificou que no ano de 2024 a UNIFEBE passou a integrar novos Conselhos, Comitês e Comissões, totalizando 43 representações externas. As novas representações foram no Conselho Deliberativo da Fundação Municipal de Esportes; no Conselho Municipal da Comunidade; no Comitê Técnico de Inovação do Município de Brusque; e na Comissão Catarinense do Bicentenário da Imigração Germânica no Brasil.

Nas políticas de atendimento ao discente, o Serviço de Orientação e Atendimento ao Estudante, vinculado a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura, é o setor responsável por acolher e apoiar os acadêmicos nas mais diversas situações, visando a sua integração com o ambiente acadêmico e permanência no Ensino Superior. Na Tabela 23, são apresentados os dados quantitativos de atendimentos, em diferentes serviços prestados pelo SOAE durante o ano de 2024.

Tabela 23 – Quantitativos de atendimentos realizados pelo SOAE em 2024

SERVIÇOS	2024
Divulgação de Vagas de Emprego	642
Orientação Psicológica	392
Acessibilidade e inclusão	398

Fonte: Proppex.

Na área relacionada aos estágios, foram firmados 974 Termos de Compromisso de Estágio Não Obrigatório e 1.615 Termos de Estágio Obrigatório, além de convênios com diversas organizações públicas e privadas.

No ano de 2024, o SOAE proporcionou aos estudantes uma orientação sobre como conciliar o estudo com as atividades de lazer, convívio com a família e descanso. O Grupo de Planejamento de Estudos aconteceu durante o ano letivo de 2024 nos quais foram oferecidas dicas de como gerenciar o tempo e adequar todas as atividades de modo a ter o melhor rendimento no aprendizado e desenvolver

competências de estudo, totalizando 70 participantes. Esta atividade auxiliou os envolvidos a criarem uma rotina de estudo que gerasse mais produtividade e desenvolvimento nos estudos e na vida profissional.

Considerando o cuidado e atenção aos alunos com deficiência e necessidades educacionais específicas de aprendizagem, a equipe multidisciplinar vinculada ao SOAE desenvolve um trabalho voltado à prática pedagógica, no sentido de orientar os docentes na elaboração dos Planos de Ensino e nas atividades desenvolvidas em sala de aula.

Visando assegurar o acesso e a permanência de todos os estudantes, em especial, os que apresentam deficiência ou necessidades educacionais especiais, o SOAE, por meio de uma equipe multidisciplinar, oferece o atendimento e apoio especializado para Educação Especial, caso seja observada e diagnosticada a necessidade, tanto para os acadêmicos quanto para os docentes, voltado à prática pedagógica. A Tabela 24, apresenta o número de acadêmicos com deficiência matriculados nos cursos de graduação da UNIFEBE em 2024.

Tabela 24 – Acadêmicos com deficiência em 2024

TIPO DE DEFICIÊNCIA	QUANTIDADE
Deficiência Auditiva	4
Deficiência Física	17
Deficiência Visual – Baixa Visão	4
Deficiência Visual – Cegueira	2
Transtorno do Espectro Autista	35
Total	62

Fonte: Proppex.

A CPA observou que o Curso de Medicina foi aquele com mais acadêmicos declarados com deficiência ou autismo em 2024, totalizando 20 acadêmicos, sendo 12 deficientes físicos, 1 deficiente visual/cegueira e 7 autistas.

O SOAE também prestou apoio a outros 46 acadêmicos com diagnóstico e laudo para outras comorbidades como: Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), Dislexia, Transtorno de Tourette, Transtornos Globais do Desenvolvimento com Transtorno do Humor, Epilepsia Generalizada Idiopática,

Doença de Willebrand, Transtorno de Ansiedade, Transtornos afetivos bipolares, Disgrafia, Esquizofrenia, entre outros.

A qualidade do atendimento em todos os serviços de apoio é uma das dimensões avaliadas, semestralmente, na Autoavaliação Institucional. Nessa dimensão afere-se a satisfação de alunos e docentes dos cursos de graduação de graduação presencial e a distância e dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, em relação ao atendimento em diversas áreas que dão apoio aos docentes e discentes, incluindo o SOAE. Na Tabela 25 é possível observar o desempenho desses setores/serviços na visão dos alunos no ano de 2024.

Tabela 25 – Avaliação dos Serviços de Apoio na visão dos discentes

SERVIÇO	GRADUAÇÃO PRESENCIAL	GRADUAÇÃO À DISTÂNCIA	CURSO DE MEDICINA	PÓS-GRADUAÇÃO
Biblioteca Acadêmica	4,57	4,70	4,78	4,82
Proppex	4,32	4,56	4,13	4,88
SOAE	4,22	4,60	4,09	-
Núcleo de Informática	4,34	4,58	4,66	4,91
NEaD	4,28	-	4,62	-
Secretaria Acadêmica / Secretaria das Coordenações de Cursos	4,36	-	4,16	-
Financeiro	4,30	4,62	4,39	4,88
Secretaria da Coordenação de Curso	-	-	3,86	-
Secretaria do Polo	-	4,62	-	-
Conceito geral	4,34	4,62	4,32	4,88

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Na Tabela 26 é apresentada a Avaliação dos Serviços de Apoio na visão dos docentes dos cursos de graduação presencial e a distância.

Tabela 26 – Avaliação dos Serviços de Apoio na visão dos docentes

SERVIÇO	GRADUAÇÃO PRESENCIAL	GRADUAÇÃO À DISTÂNCIA	CURSO DE MEDICINA
Biblioteca Acadêmica	4,84	4,94	4,90
Proppex	4,63	4,80	4,90
Núcleo de Informática	4,66	4,66	4,76
NEaD	4,78	-	4,88
Secretaria Acadêmica / Secretaria das Coordenações de Cursos	4,73	-	4,97
Recursos Humanos	4,82	5,00	4,91

SERVIÇO	GRADUAÇÃO PRESENCIAL	GRADUAÇÃO À DISTÂNCIA	CURSO DE MEDICINA
Secretaria da Coordenação de Curso	-	-	4,97
Secretaria do Polo	-	4,94	-
Conceito geral	4,74	4,87	4,90

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Em sua análise a CPA constatou que, na visão dos discentes, a Biblioteca Acadêmica foi o setor que obteve o melhor conceito nos cursos de graduação presenciais, a distância e no Curso de Medicina. Na pós-graduação, o setor com melhor conceito foi o Núcleo de Informática. No curso de Medicina, o indicador 3,86, atribuído pelos discentes a Secretaria da Coordenação de Curso, chamou a atenção.

3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

O Eixo 4 aborda três dimensões do SINAES: Dimensão 5 – Política de Pessoal; Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira.

A Fundação Educacional de Brusque, mantenedora do Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque, é uma entidade pública de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa, didático-científica, disciplinar, financeira e patrimonial, que possui Estatuto próprio.

O Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque, Instituição de Ensino Superior mantida pela FEBE, rege-se pelo seu Estatuto, pelo seu Regimento Geral, pelo Estatuto da Entidade Mantenedora, pela legislação do ensino superior e pelos atos normativos internos.

A estrutura e a organização da FEBE, estão estabelecidas no artigo 5.º do seu Estatuto, que define como órgãos da Administração Superior da fundação: o Conselho Curador, o Conselho Administrativo e a Presidência. As normas que regem o funcionamento desses órgãos, suas competências, atribuições, composição e forma de eleição, encontram-se no Título II do Estatuto da FEBE.

Do mesmo modo, a estrutura e organização da mantida, o Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque, estão definidas no artigo 12 do seu Estatuto,

cuja administração e coordenação das atividades são exercidas por órgãos colegiados e executivos.

A Administração Superior, por sua vez, é composta pelo Conselho Universitário (Consuni), que é órgão deliberativo e por órgãos executivos, formados pela Reitoria (Reitor e Vice-Reitor), Proeng, Proppex e Proad.

Em contrapartida, a Administração Acadêmica possui como órgãos deliberativos os Colegiados de Curso da Graduação e como órgãos executivos os Coordenadores dos Cursos de Graduação.

Na esfera dos cursos de graduação, os Núcleos Docentes Estruturantes são responsáveis pelo processo de concepção, implementação e consolidação dos Projetos Pedagógicos de Cursos.

Além desses órgãos, a UNIFEBE possui a Biblioteca Acadêmica como órgão complementar, destinado a apoiar as atividades de ensino, iniciação científica e extensão.

As normas que regem o funcionamento desses órgãos, suas competências, atribuições, composição e forma de eleição, encontram-se no Título II do Estatuto da UNIFEBE.

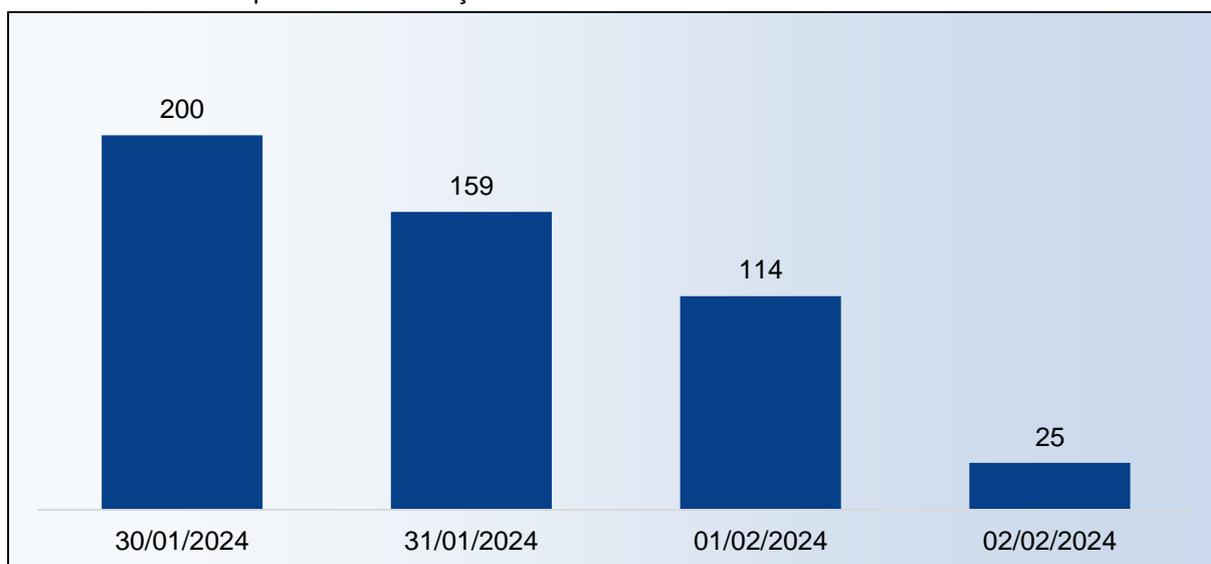
No contexto da Administração Superior, os órgãos executivos são as Pró-Reitorias, sendo a Proad, responsável pela estrutura administrativa (administração de pessoal, material, contábil, financeira e patrimonial); a Proeng, responsável por gerenciar todos os cursos de graduação com a responsabilidade de garantir aos acadêmicos qualidade de ensino, possibilitando experiências práticas a partir de conteúdos teóricos; e a Proppex, responsável por coordenar os processos de definição, implantação e acompanhamento das atividades de pós-graduação, pesquisa, extensão e cultura da UNIFEBE.

No que tange a organização e estruturação de pessoal da Instituição, a CPA observou no ano de 2024, a progressão vertical e horizontal na carreira de diversos técnico-administrativos, bem como a criação de novas funções e cargos, demonstrando a preocupação da UNIFEBE com a valorização dos seus técnico-administrativos, bem como com a continuidade e melhoria dos serviços prestados.

A Formação Continuada é uma política de valorização e oportunidade de qualificação profissional e pessoal consolidada na Instituição que teve sua primeira edição no ano de 1999. No ano de 2024, foram duas as temáticas centrais da Formação Continuada Geral: no primeiro semestre “Competências Profissionais e Socioemocionais para a Docência no Ensino Superior e no segundo semestre “Competências Docentes: dialogando sobre os processos inclusivos e digitais no Ensino Superior”.

No primeiro semestre de 2024, a Formação Continuada da UNIFEBE contou com os seguintes momentos: Oficina – Estratégias Didáticas para Aulas *Take-Home*; Oficina – Estratégias Didáticas para Disciplinas Institucionais e Cursos EaD; Oficina – Construção do Plano de Ensino e Orientações para o Plano de Aula; Oficina – Utilização do Banco de Questões da Plataforma AvaliA+, na Elaboração da Prova Operatória Institucional; Oficina – Diário Eletrônico; Oficina – Currículo Lattes; Palestra – Saúde Mental: com ênfase em Saúde; Oficina – ChatGPT: Potencializando o uso desta IA na Educação; Oficina – Aprendizagem Baseada em Projetos; Oficina – Sala de Escape - *Scape Room*; Oficina – Robótica Educacional; e Oficina – Inclusão no Ensino Superior: da teoria à prática. No Gráfico 12, é apresentado o total de participantes por oficinas, palestras e mesa-redonda da Formação Continuada 2024.1, que contou com o total de 498 pessoas.

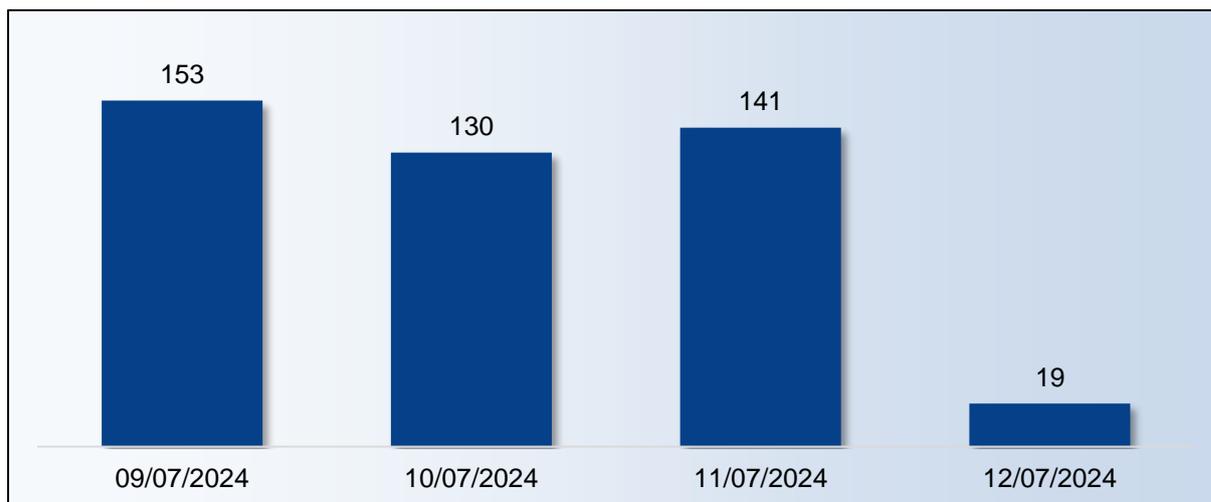
Gráfico 12 – Participantes da Formação Continuada Geral 2024.1



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

No segundo semestre de 2024, a Formação Continuada da UNIFEBE contou com os seguintes momentos: Oficina – Estratégias Didáticas para as Aulas *Take-Home: Microlearning*; Oficina – *Ampliando Habilidades Docentes com o Chat GPT no Ensino Superior (Workshop Introdotório)*; Oficina – Construção do Plano de Ensino e Orientações para o Plano de Aula; Oficina – Currículo Lattes; Oficina – Diário Eletrônico; Oficina: Prova Operatória Institucional: elaboração de questões; Palestra – Indicadores de Qualidade da UNIFEBE e apresentação da Lousa Digital Interativa; Oficina – Vivências pedagógicas no Transtorno do Espectro Autista; Palestra – IA - Ensino Superior na Era da Inteligência Artificial: três caminhos para novas competências docentes. No Gráfico 13, são apresentados os totais de participantes por oficinas e palestra, que totalizou 443 pessoas.

Gráfico 13 – Participantes da Formação Continuada Geral 2024.2



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Na Tabela 27, a CPA apresenta os indicadores oriundos da Avaliação da Formação Continuada Geral, que demonstram o grau de satisfação dos participantes com os eventos.

Tabela 27 – Avaliação da Formação Continuada Geral 2024

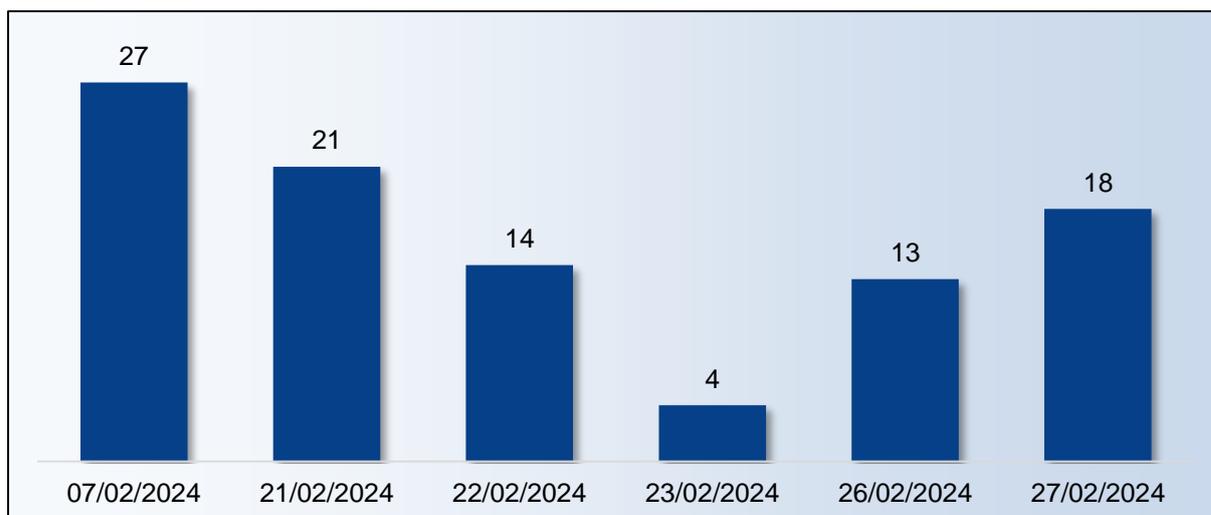
INDICADOR	2024.1	2024.2
Qualidade do evento	4,34	4,54
Palestrante ou mediador	4,26	4,60

INDICADOR	2024.1	2024.2
Relevância da temática	4,46	4,60
Contribuição para o desenvolvimento pessoal e profissional	4,27	4,56
Organização	4,43	4,60
Divulgação	4,39	4,55
Infraestrutura	4,44	4,64
Horário de realização.	4,33	4,52
Geral	4,36	4,58

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Com a implantação do cadastro das Ações de Ensino no Sistema SISCAP, em fevereiro, foram realizadas seis oficinas de capacitação para utilização do sistema, destinadas aos coordenadores de cursos e docentes, totalizando 97 participantes, conforme evidenciado no Gráfico 14.

Gráfico 14 – Quantitativo de participantes nas oficinas para cadastro das ações de ensino no SISCAP



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Nas políticas de pessoal da UNIFEBE, a CPA observou em 2024, uma oferta de diversos momentos de Formação Continuada específicos para os técnico-administrativos, além daqueles já previstos na Formação Continuada Geral. Os momentos ocorreram durante todo o ano e abordaram diversas temáticas voltadas a questões profissionais, bem como a questões pessoais, com o intuito de promover a melhoria da qualidade de vida dos participantes.

No que se refere a valorização profissional, por meio da oferta de benefícios, pode-se destacar: o adicional por tempo de serviço, triênio, que agrega 3% de aumento salarial, a cada três anos trabalhados; a contratação de seguro de vida para todos os técnico-administrativos e docentes; o auxílio creche; ajuda de custo deslocamento, para docentes que residem a mais de 90 quilômetros de distância da UNIFEBE; ginástica laboral; academia de musculação; vale-transporte; uniforme; plano odontológico; plano de saúde; bolsas de estudo; entre outros benefícios.

O auxílio creche é oferecido ao docente ou técnico-administrativo que possuem filhos ou menores sob a sua guarda judicial, que tenham até 5 anos e 11 meses de idade, conforme disposições da Resolução CA n.º 22, de 14 de dezembro de 2022. Além disso, diversos docentes e técnico-administrativos receberam bolsa de estudo para cursar graduação ou pós-graduação *lato sensu* em cursos oferecidos pela UNIFEBE, pós-graduação *stricto sensu* em outra IES. Além disso, a UNIFEBE ainda valorizou seu corpo docente e técnico-administrativo por meio da oferta de bolsas de estudos em cursos de graduação ou na Educação Básica, no Colégio Universitário UNIFEBE.

A “Diretriz Estratégica 11 – Valorização dos recursos humanos” do PDI é evidenciada pelo zelo para com os técnico-administrativos e docentes da Instituição. A realização de eventos que promovem o bem-estar e a qualidade de vida, quer seja no ambiente de trabalho ou pessoal, tem sido foco da UNIFEBE. Dentre eles, a CPA destaca a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT), realizada anualmente pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, que tem por objetivo a promoção do conhecimento e reflexão sobre a importância da prevenção, do autocuidado e bem-estar, no contexto profissional e pessoal.

No ano de 2024 a temática central da SIPAT foi “Semana de Resgate – Conhecimento que Salva”. A programação do evento contemplou as seguintes atividades: Palestra – Saúde Bucal; Palestra – Saúde Mental; Oficina – Primeiros Socorros; Palestra – Assédio; Oficina – Massagem; Peça Teatral SIPAT; e Atividade Prática – Ginástica Laboral Coletiva e Automassagem.

A ginástica laboral, que teve sua primeira oferta no ano de 2011, é mais uma evidência dessa atenção percebida pela CPA. No ano de 2024, a ginástica laboral foi

ofertada duas vezes por semana, em 20 setores administrativos e com os colaboradores dos serviços gerais. São ofertados quatro tipos de ginástica laboral: preparatória, compensatória, relaxamento e corretiva. As atividades são desenvolvidas em três ambientes: no próprio setor, na academia ou ao ar livre. O responsável pela atividade é um discente do Curso de Educação Física – Bacharelado, coordenado e orientado por um docente do Curso.

A CPA observa que até o fechamento do presente Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial de 2024, a Pesquisa do Clima Organizacional referente ao período de 2024 ainda não havia sido aplicada, portanto não havia os indicadores para mensurar a satisfação do corpo técnico-administrativo com as políticas de gestão.

No que se refere à sustentabilidade financeira, a CPA observou coerência entre as ações realizadas e as diretrizes estratégicas do PDI, com o Relatório de Gestão 2024, que foi um dos documentos analisados. O documento apresenta o desenvolvimento econômico-financeiro da FEBE, considerando as receitas, custos, despesas e o resultado financeiro consolidado das duas mantidas: a UNIFEBE e o Colégio Universitário UNIFEBE.

Nessa perspectiva, a receita líquida total da FEBE somou R\$ 97,3 milhões, com crescimento de 23% em relação a 2023. A principal receita da Instituição é a oriunda do ensino, cujo crescimento foi de 24%, conforme se pode observar na Tabela 28.

Tabela 28 – Receita Líquida

RECEITA LÍQUIDA	RECEITA (R\$)		VARIÇÃO	
	31/12/2024	31/12/2023	R\$	%
Receita líquida de ensino e extensão	96.860.299	78.205.611	18.654.688	24%
Receita líquida de prestação de serviços	507.768	1.166.132	(658.364)	-56%
Total	97.368.067	79.371.743	17.996.324	23%

Fonte: Relatório de Gestão 2024.

Muito embora a maior parte da receita da UNIFEBE seja oriunda das mensalidades dos cursos de graduação, a CPA observou que parte dos recursos financeiros para custear essas mensalidades são oriundos de auxílio financeiro do

Programa Universidade Gratuita, do Governo Estadual de Santa Catarina. Assim, a fonte dos recursos da UNIFEBE, mesmo sendo originárias das mensalidades dos cursos de graduação, podem ser consideradas diversificadas. No Programa Universidade Gratuita, a cada 4 bolsas fornecida pelo Estado, a UNIFEBE deve conceder uma bolsa, sendo que em 2024, a soma desse total de bolsas chegou a R\$ 25.855.359,56, divididos conforme Tabela 29.

Tabela 29 – Alunos e projetos beneficiados com auxílio financeiro em 2024

MODALIDADE DE BOLSA	DE	GOVERNO DO ESTADO		UNIFEBE	
		RECURSO FINANCEIRO	ALUNOS	RECURSO FINANCEIRO	ALUNOS
Bolsa de Estudo do Art. 170 – UNIEDU		R\$ 4.285.568,81	153	-	-
Bolsa de Pesquisa do Art. 170 – UNIEDU		R\$ 651.752,16	43	-	-
Bolsa de Pesquisa e Extensão do Art. 171 – UNIEDU		R\$ 696.619,11	42	-	-
Bolsa de Estudo do Art. 171 – UNIEDU		R\$ 633.600,00	97	-	-
Bolsa de Licenciatura do Art. 171 – UNIEDU		R\$ 2.056.152,81	134	-	-
Universidade Gratuita		R\$ 16.623.705,00	419	R\$ 907.961,67	116
TOTAL		R\$ 24.947.397,89	888	R\$ 907.961,67	116

Fonte: Proppex.

Os custos dos serviços prestados pela FEBE incluem custos de pessoal e outros custos relacionados à atividade de ensino. O montante dos custos e sua variação em relação ao ano anterior podem ser visualizados na Tabela 30.

Tabela 30 – Custos dos serviços prestados

CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	CUSTOS (R\$)		VARIÇÃO	
	31/12/2024	31/12/2023	R\$	%
Custos com pessoal	35.509.450	31.509.627	3.999.823	13%
Outros custos	12.842.437	11.020.766	1.821.671	17%
Total	48.351.887	42.530.393	5.821.494	14%

Fonte: Relatório de Gestão 2024.

As despesas gerais e administrativas contemplam despesas com pessoal e outras despesas que podem ser visualizadas na Tabela 31.

Tabela 31 – Despesas gerais e administrativas

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	DESPESAS (R\$)		VARIÇÃO	
	31/12/2024	31/12/2023	R\$	%
Despesas com pessoal	9.417.595	8.276.400	1.141.195	14%
Outras despesas	8.462.080	6.086.944	2.375.136	39%
Total de despesas com pessoal e outras	17.879.675	14.363.344	3.516.331	24%
Provisão (reversão da provisão) para contingências	176.750	(1.580.892)	1.757.642	111%
Indenizações	15.253	496.067	(480.814)	-97%
Total	18.071.678	13.278.519	4.793.159	36%

Fonte: Relatório de Gestão 2024.

Nessa perspectiva, o montante total de despesas gerais e administrativas somou R\$ 18 milhões, em 2024, contra R\$ 13,2 milhões em 2023, equivalendo a um aumento de 36%. A reversão de provisão para contingência, em 2023, diminuiu o montante total de despesas gerais e administrativas naquele ano, refletindo no aumento de 36% para 2024. Os itens de provisão (reversão) para contingências e indenização foram destacados, nesse grupo, em face de sua natureza eventual. Desconsiderando-se tais itens, houve um aumento de 24% nesse grupo de despesas, sendo 14% de aumento nas despesas com pessoal e 39% de aumento nas outras despesas gerais e administrativas.

Com relação ao resultado financeiro, as receitas da FEBE alcançaram o montante de R\$ 2,9 milhões, oriundo de rendimentos de aplicação financeira, descontos obtidos, juros recebidos e atualização de parcelamento de recebíveis. O aumento de 10% nas receitas financeiras decorreu, principalmente, de rendimentos de aplicação financeira e juros recebidos, cujo montante obtido, em 2024, foi R\$ 248 mil superior ao montante obtido em 2023. Já as financeiras de 2024 somaram R\$ 1,7 milhão e referem-se, principalmente, a juros de empréstimos, descontos concedidos relativos à pontualidade e tarifas bancárias. A diminuição de R\$ 206 mil nas despesas financeiras, em relação ao ano de 2023, decorreu da menor despesa com juros de

empréstimos no ano, cuja redução está atrelada ao menor saldo devedor de empréstimos (base de cálculo de juros) em face das amortizações e quitações já realizadas. Na Tabela 32, é possível observar o resultado financeiro da FEBE, composto de despesas e receitas financeiras.

Tabela 32 – Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO	RESULTADO (R\$)		VARIÇÃO	
	31/12/2024	31/12/2023	R\$	%
Receitas financeiras	2.917.860	2.655.443	262.417	10%
Despesas financeiras	(1.734.650)	(1.940.783)	206.133	-11%
Receitas - despesas financeiras	1.183.210	714.660	468.550	66%
Perda na venda de propriedade para investimento	-	(1.000.404)	1.000.404	-
Resultado financeiro líquido	1.183.210	(285.744)	1.468.954	514%

Fonte: Relatório de Gestão 2024.

Ao se considerar receitas, custos e despesas, a CPA apurou que o Relatório de Gestão 2024, apontam para um superávit econômico de R\$ 32,7 milhões, frente ao superávit de R\$ 23,9 milhões obtidos em 2023. O superávit realizado em 2024 também foi superior ao orçado, que era de R\$ 23,3 milhões. A diferença para mais, de R\$ 9,4 milhões, resultou dos R\$ 7 milhões a mais de receitas realizadas, somadas aos R\$ 2,4 milhões a menos de custos e despesas não realizados.

3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

O foco do Eixo 5 é a Dimensão 7 – Infraestrutura Física. Neste eixo, a CPA da UNIFEBE faz uma análise sobre a infraestrutura disponível para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas da UNIFEBE.

Para proporcionar condições de excelência ao desenvolvimento das atividades fins da Instituição que são o ensino, a pesquisa e a extensão, a UNIFEBE investe continuamente na ampliação, na melhoria, na manutenção e na modernização da infraestrutura física e tecnológica do *Campus* Santa Terezinha.

No *campus* Santa Terezinha, que possui área total de 106.971, 85 m², estão construídos os Blocos A, B, C, D, E, F, H e o Complexo Esportivo da Instituição. O Campus ainda conta com um espaço ecumênico ao ar livre e um estacionamento, administrado por uma empresa terceirizada. Os blocos abrigam as salas de aula, laboratórios de informática, laboratórios didáticos, ambientes e cenários de prática, espaços de convivência e alimentação, dois auditórios, a Biblioteca Acadêmica e os setores administrativos da UNIFEBE. O Complexo Esportivo, contempla pista de atletismo, campo de futebol *society*, quadra de areia, arquibancada, bem como vestiários e sanitários. Na Tabela 33 é apresentada a área construída do *Campus* Santa Terezinha, que passou a ter em 2024, 29.600,59 m².

Tabela 33 – Área construída do *Campus* Santa Terezinha

ESPAÇO	ÁREA CONSTRUÍDA
Bloco A	5.400,00m ²
Bloco B	1.058,80m ²
Bloco C	4.363,82m ²
Bloco D	5.876,46m ²
Bloco E	1.086,76m ²
Bloco F	4.346,00m ²
Bloco H	3.464,96 m ²
Complexo Esportivo	3.557,44m ²
Casa Modular	40,00m ²
Galpão de Arquitetura e Urbanismo	141,75m ²
Subestação de Energia: casa de transformadores e geradores	264,60m ²

Fonte: Pró-Reitoria de Administração.

Todas as salas de aula, laboratórios de informática, laboratórios didáticos, laboratórios de ensino para área da saúde, laboratório de habilidades e setores administrativos são climatizados. Além disso, todo o *Campus* Santa Terezinha conta com conexão *wi-fi*, disponível para acadêmicos, docentes e visitantes.

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2023-2027 contempla a ampliação da infraestrutura física disponível, bem como a manutenção e conservação do que a UNIFEBE construiu ao longo dos anos e é fundamental para as ações de ensino, pesquisa, extensão e cultura.

A obra de revitalização da Clínica Escola e Serviços de Psicologia da UNIFEBE foi entregue à comunidade acadêmica e local, em março de 2024. Com a reestruturação de uma área total de 187,82m², o CESP passou a contar com novas salas de atendimento individual, áreas destinadas à terapia em grupo, sala de aula com capacidade para 50 alunos, banheiro acessível e sala de estudos. Dentre as melhorias realizadas também estão a troca do telhado e a reforma de toda infraestrutura laboratorial e de convivência dos professores e acadêmicos.

O Laboratório de Metodologias Ativas, localizado no térreo do Bloco C e com 77m², recebeu melhorias no ano de 2024. O Laboratório possui mobiliário diferente das salas de aula convencionais, com mesas modulares que podem ser adaptadas para diferentes interações, como discussões em grupo, trabalhos individuais ou atividades práticas. A sala possui tela interativa, óculos de realidade virtual, *notebooks*, entre outras tecnologias educacionais, que permitem aos alunos e professores acessar recursos digitais, colaborar em projetos e compartilhar ideias de forma dinâmica.

A Instituição também implantou a Enfermaria Institucional, que tem por finalidade prestar assistência e consulta de enfermagem de baixa complexidade nos acidentes ou agravos à saúde, vinculados ou não à natureza e às condições de trabalho, aos docentes, aos técnico-administrativos, estagiários, aprendizes, acadêmicos e à comunidade. Tem como finalidade também atuar promovendo e ministrando programas de educação continuada com vistas à prevenção e promoção de saúde dos docentes, técnico-administrativos, estagiários e aprendizes. A Enfermaria está localizada no térreo do Bloco B e tem seu funcionamento de segunda a sexta-feira, das 7 horas às 22 horas.

O Bloco H da UNIFEBE foi inaugurado em 20 de junho de 2024, com três pavimentos e uma área total de 3.464,96m², contemplando salas de aula, espaço de convivência para toda a comunidade acadêmica, recepção, salas de atendimento, sala de professores e coordenadores e um espaço no térreo, destinado à Clínica Escola e Serviços de Fisioterapia, do Curso de Fisioterapia.

No ano de 2024 foi iniciada a construção do Ginásio Poliesportivo, denominado Bloco G, que é mais uma parte do Complexo Esportivo da UNIFEBE. A

área total do projeto contempla 6.171,32m², sendo que a parte externa – ao ar livre – já foi concluída e disponibilizada para a comunidade em 2023. Nesta nova etapa da construção, existe a previsão de quadras com medidas oficiais, academia, salas multiuso, enfermaria, sala de arbitragem, espaço para a imprensa, sala de música, sanitários e vestiários acessíveis, rampas e elevadores para pessoas com deficiência física, área de alimentação, arquibancada com capacidade para 400 pessoas e estacionamento subterrâneo. Com preocupação ambiental, o bloco contará com cisternas internas, projetadas para captar, armazenar e reutilizar a água da chuva.

Com o objetivo de contribuir para a preservação do ecossistema, foi construído um Meliponário institucional. O projeto foi desenvolvido com o intuito de manter espécies de abelhas sem ferrão nativas do Brasil e responsáveis pela polinização de mais de 90% da flora do país. O meliponário conta com 20m² construídos com madeira tratada, canteiros com flores melíferas e não melíferas, árvores e bancos.

Durante o ano de 2024, todas as instalações sanitárias disponíveis nas torres e pavimentos dos Blocos A e C – exceto térreo de do Bloco A – foram totalmente reformuladas e reformadas. No térreo do Bloco C, a reforma possibilitou a disponibilização de uma instalação sanitária de uso familiar, além das instalações de uso feminino e masculino que já existiam.

Em 12 de novembro foi disponibilizado para a comunidade o Laboratório de Gestão Empresarial. Com mais de 100m², o espaço, localizado no térreo do Bloco C, conta com computadores de alto desempenho e softwares de simulação empresarial. No laboratório, os acadêmicos podem praticar atividades voltadas ao planejamento financeiro, logística, produção, marketing e tomada de decisões, além de vendas, recursos humanos e outras operações. Cada estação pode ser configurada de acordo com a proposta pedagógica do componente curricular, oferecendo uma visão prática e detalhada de cada departamento de uma empresa e a interdependência entre eles. O laboratório também possui áreas de interação e discussão, que incentivam o trabalho em equipe e o desenvolvimento de habilidades interpessoais. A CPA observou que esse laboratório substituiu o Centro de Simulação de Negócios e Gestão Empresarial (CESGE), que deixou de existir.

Outro laboratório didático de formação específica inaugurado no ano de 2024, foi o Laboratório de Inovação em Sistemas de Informação, localizado no 2.º andar do Bloco D. Com 149m² e capacidade para 50 alunos, o laboratório oferece um ambiente para o desenvolvimento de habilidades técnicas exigidas na área de Tecnologia da Informação, contando com computadores modernos, rede de alta velocidade e softwares especializados. Todos os computadores são configurados com dois monitores de vídeo em cada estação de trabalho, possibilitando que os acadêmicos vivenciem o que encontrarão na indústria de *software*. Além dos computadores, a instituição adquiriu smartphones para serem utilizados nas aulas de desenvolvimento para dispositivos móveis, tela interativa de 86 polegadas, projetores multimídia, impressora 3D, equipamento de som, *kit* de laboratório para redes de computadores e *kits* arduinos e robótica, com foco na inteligência artificial. O layout do LISI também permite a criação de dois ambientes distintos: um voltado para reuniões e outro para atividades e ações colaborativas. Em suas análises a CPA identificou que foram investidos cerca de R\$ 600 mil reais de recursos próprios da IES, provenientes das mensalidades dos alunos, na implantação desse laboratório. O LISI foi instalado no antigo espaço do Núcleo de Informática, utilizado pela equipe de análise, suporte e desenvolvimento de sistemas, que ganhou um novo espaço de trabalho no 1.º andar do Bloco A, no mesmo andar da equipe de suporte e infraestrutura.

Na obra de revitalização do Bloco E, iniciada em 2024, serão agregados mais 62,33m² ao bloco, totalizando 1.086,76m² de área construída. A metragem do Laboratório de Movimento Humano e do Núcleo de Atendimento Contábil, que mudaram de local, será redistribuída entre o Núcleo de Prática Jurídica, a Agência Experimental de Publicidade Propaganda e Laboratórios do Curso de Engenharia Civil, visando melhorar o fluxo e o conforto dos usuários dos espaços. Na reforma, o Bloco E ganhará mais duas instalações sanitárias, uma para pessoas com deficiência e outra de uso geral.

Para implantação da Clínica Escola e Serviços de Fisioterapia, do Curso de Fisioterapia, parte do térreo do Bloco H, precisou ser reformulado em 2024. Nesse espaço, a partir de 2025, os acadêmicos do Curso de Fisioterapia, sob a supervisão direta de professores do Curso, colocarão em prática a teoria apreendida em sala de

aula, ao prestarem atendimento fisioterapêutico à comunidade local e regional, gratuitamente, com a finalidade de restaurar, desenvolver e conservar a capacidade física dos pacientes.

Acerca dos laboratórios didáticos, ambientes e cenários de prática, seguindo a diretriz que propõe melhorias na infraestrutura física da Instituição, no final do ano letivo de 2024, após o encerramento das aulas, a UNIFEBE deu início às obras para implantação de um Centro Cirúrgico Simulado para o Curso de Medicina, no Bloco F e de implantação de um novo laboratório didático para o Curso de Engenharia Química, no térreo do Bloco D, voltado à análise da qualidade da água do Rio Itajaí-Mirim, em parceria com a Fapesc.

No Quadro 8 apresenta-se a relação atualizada dos laboratórios didáticos, ambientes e cenários de prática da UNIFEBE, composta por diversos laboratórios didáticos de formação básica; laboratórios didáticos de formação específica; laboratórios de ensino para a área da saúde; laboratórios de habilidades e; Núcleo de Prática Jurídica.

Quadro 8 – Laboratórios, ambientes e cenários de práticas da UNIFEBE

ESPAÇOS	QUANTIDADE
Laboratórios didáticos de formação básica	16
Laboratórios didáticos de formação específica	37
Laboratório de ensino para a área da saúde	5
Laboratório de habilidades	6
Núcleo de Prática Jurídica	1
Total	65

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional.

Além desses espaços de prática, a UNIFEBE ainda dispõe de um Núcleo de Atendimento Contábil, destinado ao desenvolvimento de atividades de extensão e pesquisa do Curso de Ciências Contábeis.

Obras de melhorias no estacionamento da IES também foram iniciadas no final do ano de 2024, prevendo a pavimentação e a demarcação das vagas do estacionamento localizado na lateral do Bloco F e a implantação de uma nova área

de estacionamento nos fundos do Bloco H, o que resultará em duzentas novas vagas de estacionamento.

No âmbito dos laboratórios didáticos foram constatados investimentos relativos a aquisição de novos equipamentos para os laboratórios didáticos de Saúde e Exercício Físico, Mecânica dos Flúidos e para o Núcleo de Tecnologia e Inovação em Fabricação (NTIF).

A CPA também identificou em suas análises melhorias realizadas na infraestrutura tecnológica da Instituição. Dentre elas, pode-se destacar o aumento do número de computadores disponíveis para a comunidade acadêmica. Durante o ano de 2024, os Laboratórios de Informática de I a VIII tinham 302 computadores instalados, ligados em rede cabeada, com acesso estável e rápido à internet. Contando os computadores disponíveis nos laboratórios informática, laboratórios didáticos e na biblioteca, a comunidade acadêmica teve no total 541 computadores disponíveis, ligados a rede cabeada e mais os 103 notebooks do laboratório de informática itinerante, *Pocket Lab*.

A comunidade acadêmica e visitantes ainda teve a sua disposição rede *wi-fi* em todos os espaços da UNIFEBE, com velocidade e estabilidade garantida por meio de dois *links* dedicados de internet: o principal da empresa Unifique, com 2,5 gigabytes de fibra óptica full duplex (garantia de upload e download); e um redundante da Fapesc, com velocidade de 400 megabytes de fibra óptica full duplex. No Quadro 9, estão expressos os principais investimentos realizados na Infraestrutura tecnológica em 2024.

Quadro 9 – Principais investimentos realizados na Infraestrutura tecnológica em 2024

CATEGORIA	PRINCIPAIS INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA
Hardware	Aquisição de 28 computadores para atualização do Laboratório de Informática III
Hardware	Aquisição de 35 notebooks para atualização do Laboratório de Informática VI
Hardware	Aquisição e instalação de todo o aparato tecnológico para o Bloco H (projetores, antenas <i>wi-fi</i> , <i>switchs</i> , computadores, telefones, etc.)
Hardware	Ativação de novas licenças VMWare.
Hardware	Instalação de novos servidores no Datacenter.
Hardware	Aquisição de 4 notebooks para a equipe de desenvolvimento do Núcleo de Informática.
Hardware	Migração de servidores virtuais para servidores físicos.

CATEGORIA	PRINCIPAIS INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA
Hardware	Aquisição, configuração e instalação de todo o aparato tecnológico do Laboratório de Inovação em Sistemas de Informação, composto por: 40 computadores com tela dupla de 24 polegadas, 3 projetores multimídias, 1 tela interativa de 86 polegadas, 1 tela de projeção, 30 smartphones e 1 impressora 3D.
Hardware	Aquisição, configuração e instalação de todo o aparato tecnológico do Laboratório de Gestão Empresarial, composto por: 8 computadores, 8 televisores de 43 polegadas, 3 projetores multimídias e 8 computadores <i>all in one</i> .
Software	Melhorias no sistema de Ações de Ensino.
Software	Melhorias no sistema de Certificação.
Software	Desenvolvimento de um aplicativo para a Associação dos Professores e Funcionários da Fundação Educacional de Brusque (APROFFEBE).
Software	Desenvolvimento de sistema para Bolsas de Estudos.
Software	Melhorias no sistema de Teste Vocacional.
Software	Melhorias no sistema de Bancas.
Software	Melhorias no portal de currículos do Trabalhe Conosco.

Fonte: Núcleo de Informática.

A Biblioteca Acadêmica batizada de Biblioteca Padre Orlando Maria Murphy, em homenagem ao idealizador da UNIFEBE, é um órgão que está diretamente ligado à Pró-Reitoria de Graduação e tem como principal finalidade, oferecer suporte ao ensino, pesquisa, extensão e cultura, além de contribuir com a disseminação da informação em todas as áreas do conhecimento, promover a inclusão social e o lazer.

A Biblioteca Padre Orlando Maria Murphy, localizada no primeiro piso do Bloco C do *Campus*, é climatizada e possui área total de 764,13 m², divididos da seguinte forma: 33,50 m² destinados à coordenação e processamento técnico; 84,00 m² destinados para estudos em grupo e orientação; 22,50 m² destinados para estudos individuais; 59,90 m² destinados ao arquivo histórico do centro de memória; e os outros 564,23 m² são destinados ao acervo e espaços para pesquisa. Também integram a sua estrutura física, 2 instalações sanitárias, com recursos de acessibilidade para uso de pessoa com deficiência e mobilidade reduzida.

Em 2024, a Biblioteca Acadêmica possuía mais de 62 mil exemplares físicos e acesso a mais de 15 mil títulos de e-books nas áreas dos cursos de graduação e pós-graduação, por meio da assinatura da biblioteca digital "Minha Biblioteca". No espaço destinado à biblioteca digital também estão disponíveis links de periódicos digitais especializados como a Base de Dados da EBSCO, acesso fechado, o Portal da Capes, o BBTD, a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), o Portal Brasileiro de Acesso

Aberto à Informação Científica (OASI), entre outros, que podem ser consultados interna e externamente.

A CPA também evidenciou em sua análise, investimentos financeiros na Biblioteca Padre Orlando Maria Murphy que resultaram na aquisição de 55 novos títulos, totalizando 108 exemplares no primeiro semestre letivo, 76 títulos, totalizando 162 exemplares no segundo semestre, e as seguintes renovações de assinaturas de bases de dados: Minha Biblioteca (*ebooks*); EBSCO – *Academic Search Elite*; Fonte Acadêmica; *Business Source Elite*; *Regional Business News*; *MEDLINE Complete*; *Textile Technology Complete* e; da ferramenta de referência clínica, EBSCO – *DynaMed Plus*.

A Avaliação da Infraestrutura integra a Autoavaliação Institucional e é realizada a cada dois anos por docentes e discentes dos cursos de graduação e, no caso dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, pelos discentes logo após a integralização dos Cursos. Na Tabela 34 são apresentados os indicadores gerais da Instituição na Avaliação da Infraestrutura realizada no ano de 2024, na visão dos discentes dos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*.

Tabela 34 – Avaliação da Infraestrutura 2024 na visão dos discentes

SERVIÇO	GRADUAÇÃO PRESENCIAL	GRADUAÇÃO À DISTÂNCIA	CURSO DE MEDICINA	PÓS-GRADUAÇÃO
Manutenção e conservação dos espaços	4,45	4,95	4,53	4,74
Condições do Campus/Polo	4,45	4,95	4,05	4,75
Espaços de divulgação das informações	4,51	4,95	4,48	-
Instalações da Biblioteca	4,70	4,95	4,67	4,70
Instalações Gerais	4,59	4,95	4,58	4,71
Laboratórios didáticos especializados	4,55	4,91	4,76	-
Recursos de TICs	4,30	4,95	4,11	4,75
Acervo bibliográfico	4,52	4,95	4,62	4,72
Softwares especializados	4,53	4,95	4,54	
Espaços para atividades presenciais	-	4,95	-	
Conceito geral	4,51	4,95	4,48	4,73

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

A Tabela 35 traz os indicadores gerais da Instituição na Avaliação da Infraestrutura realizada no ano de 2024, na visão dos docentes dos cursos de graduação.

Tabela 35 – Avaliação da Infraestrutura 2024 na visão dos docentes

SERVIÇO	GRADUAÇÃO PRESENCIAL	GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA	CURSO DE MEDICINA
Manutenção e conservação dos espaços	4,65	4,88	4,81
Condições do <i>Campus</i> /Polo	4,74	4,75	4,67
Espaços de divulgação das informações	4,73	4,63	4,86
Instalações da Biblioteca	4,88	5,00	4,87
Instalações Gerais	4,76	5,00	4,88
Laboratórios didáticos especializados	4,65	4,88	4,85
Recursos de TICs	4,42	4,75	4,56
Acervo bibliográfico	4,63	4,88	4,68
Softwares especializados	4,81	4,75	4,58
Espaços para atividades presenciais	-	5,00	-
Conceito geral	4,70	4,85	4,75

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Os comentários feitos pelos discentes e docentes na Avaliação Institucional do primeiro e segundo semestre de 2024 também foram objeto de estudo e no que se refere à infraestrutura física chamou a atenção da CPA, reclamações referentes ao estacionamento, cobertura entre os blocos, cantinas, internet, segurança e espaços de convivência. Em relação ao estacionamento as reclamações sinalizam a falta de manutenção, iluminação precária, drenagem, acessibilidade, atendimento/gestão e custo. Em relação a cantina as principais ponderações são sobre o custo, atendimento e alimentos disponíveis. Sobre a internet limitações na cobertura e sinal da rede *wi-fi* foi o que mais apareceu. A cobertura entre os blocos e no acesso principal da IES, também é uma reivindicação recorrente, com maior ênfase no Curso de Medicina. Ampliação da segurança no *campus* também foi requisitada. E por fim, o que apareceu de novo em 2024, foi a solicitação de monitoramento nos espaços de convivência que disponibilizam espaço para a guarda de refeições, trazidas pela comunidade acadêmica, devido a ocorrência de extravio de alimentos.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Esta seção apresenta o diagnóstico da Comissão Própria de Avaliação acerca dos dados e informações tratados nos cinco eixos da seção “3 – Desenvolvimento”, deste Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial 2024, que contempla as dez dimensões do SINAES.

No Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, a CPA avalia o alinhamento existente entre os instrumentos de Autoavaliação Institucional da UNIFEBE, às dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e o Plano de Desenvolvimento Institucional, especialmente às diretrizes estratégicas, os objetivos, as metas e ações, como um fator positivo, que ajuda a Instituição a aumentar sua eficácia institucional.

Para tanto, a seguir apresenta-se aspectos identificados pela CPA relativos aos cinco eixos previstos na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n.º 065 de 9 de outubro de 2014, que constam do Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial 2024.

Com relação às avaliações externas realizadas em 2024, a CPA destaca a repercussão positiva dos resultados obtidos nos processos de Renovação de Reconhecimento dos cursos de Design de Moda, Educação Física – Bacharelado, Educação Física – Licenciatura, Pedagogia e Sistemas de Informação, além do processo de Autorização do Curso de Enfermagem. Nessas avaliações, cinquenta por cento dos cursos obteve Conceito de Curso faixa 5, ou seja, a maior nota possível. Esse resultado demonstra o trabalho sério e comprometido com a qualidade de ensino e aprendizagem que vem sendo realizado pelos colegiados de curso, bem como pela instituição como um todo.

Ainda no âmbito das avaliações externas, a CPA verificou a implantação do Enade das Licenciaturas pelo Inep, que determinou que os cursos de licenciatura sejam avaliados anualmente e não mais somente a cada triênio. Além disso, instituiu a aplicação de Avaliação Prática, a cada semestre. Em 2024, ocorreu a primeira experiência envolvendo esse novo formato de Enade. A CPA avaliou como positiva a política pública, uma vez que busca mensurar a qualidade da formação inicial de

professores para atuarem na Educação Básica, de maneira mais assertiva. Não obstante foi verificada a dificuldade operacional do processo, pois envolve muitos atores, inclusive externos à IES, como é o caso dos docentes da rede pública de ensino, que são os supervisores de estágio. Nesse sentido, a CPA identificou como positiva a organização conjunta dos setores institucionais envolvidos nesse processo, oferecendo suporte aos coordenadores de cursos, coordenadores de estágio, orientadores, supervisores e discentes. No que tange aos resultados, do Enade 2024, até o fechamento deste Relatório de Autoavaliação Institucional, nada havia sido divulgado pelo Inep.

A Autoavaliação Institucional na UNIFEBE é um processo consolidado, ficando evidente a cultura avaliativa existente. No ano de 2024, constatou-se a constância positiva em relação à participação dos docentes, que alcançou 100% nos dois momentos, ao final do primeiro e do segundo semestres, com exceção do Curso de Medicina, em que houve a participação de 78,82% no primeiro semestre, e 53,01% no segundo semestre.

Em relação ao índice de participação dos discentes, foi observado que apenas três cursos apresentaram um aumento no índice de participação do primeiro para o segundo semestre. Esses cursos foram: Arquitetura e Urbanismo, que passou de 54,17% no primeiro semestre para 57,89% no segundo; Ciências Contábeis, que teve um aumento de 65,71% para 74,14%; e Publicidade e Propaganda, que teve um pequeno aumento, porém relevante, de 57,48% no primeiro semestre para 57,50% no segundo semestre. Vale destacar o Curso de Letras – Inglês, que manteve 100% de participação dos discentes em ambos os semestres. Por outro lado, nos demais cursos, a CPA observou uma queda no índice de participação em relação ao primeiro semestre.

No que tange à pós-graduação *lato sensu*, a CPA verificou em sua análise os índices de participação na Autoavaliação Institucional, e constatou que das 27 avaliações do desempenho docente realizadas em 2024.1, o menor índice de participação foi de 67%, que é considerado bom. Além de que, em 4 avaliações o índice de participação alcançou 100%. Já no segundo semestre foram realizadas 22 avaliações do desempenho docente, em que o menor índice de participação

registrado foi de 52% e o maior foi de 100%. A CPA percebe a participação desse segmento como um ponto positivo.

O espaço para comentários presente na Autoavaliação Institucional da UNIFEBE é considerado pela CPA uma prática muito importante, é por esse mecanismo que é possível evidenciar para a gestão, as potencialidades e fragilidades da Instituição, de forma verdadeira e transparente. No ano de 2024, a CPA identificou que houve um aumento significativo de comentários positivos relacionados aos atendimentos da CESP e NPJ, ratificando a importância desses serviços prestados à comunidade.

Entretanto, analisando os dados relacionados aos índices de participação, tanto a CESP quanto o NPJ tiveram uma queda significativa do primeiro para o segundo semestre. No primeiro semestre durante o atendimento, a CESP alcançou um total de 128 respostas, já o NPJ alcançou 88 respostas. No segundo semestre, ambos os serviços atingiram 41 respostas.

Complementarmente, ainda tratando sobre a Avaliação dos Serviços Prestados à Comunidade, a CPA constatou que o indicador que se refere às Instalações físicas – limpeza, iluminação, comodidade e acessibilidade – no primeiro semestre de 2024, obteve a maior média geral de 4,55. Em contrapartida, a menor média atingida esteve relacionada ao horário de funcionamento que é 4,24. Já em relação à Avaliação dos Serviços Prestados pelo NPJ, a maior média refere-se ao indicador “qualidade dos serviços prestados” que foi 4,75, e a menor média também foi destinada ao “horário de funcionamento” que foi de 4,34.

No segundo semestre de 2024, observou-se que o maior conceito obtido em um indicador da avaliação da CESP foi de 4,61, que se refere as “instalações físicas – limpeza, iluminação, comodidade, acessibilidade”. Já o menor conceito está relacionado a “qualidade do atendimento na recepção”, que é 4,34. Em relação ao NPJ, houve dois indicadores que atingiram o maior conceito de 4,83, que se referem a “qualidade dos serviços prestados” e “instalações físicas – limpeza, iluminação, comodidade, acessibilidade”. O menor conceito do NPJ, está relacionado também ao indicador referente ao “horário de funcionamento”, que obteve 4,63. Traçando um comparativo entre os serviços, percebeu-se que a estrutura física oferecida pela

UNIFEBE atende às expectativas da comunidade, enquanto com relação aos demais serviços observa-se oportunidade de melhoria para se adequar melhor às especificidades do público que os utiliza.

A CPA pondera que a Pesquisa do Clima Organizacional 2024 não foi aplicada até o fechamento do Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial 2024, o que é percebido de maneira negativa. A motivação observada, foi a alta demanda de trabalho, tanto da CPA, quanto da Assessoria de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos, que são setores que dão suporte operacional ao processo.

Já a Pesquisa do Perfil dos Alunos aplicada a todos os discentes dos cursos de graduação no ano de 2024, apresentou questões que merecem ser destacadas, dentre as quais observou-se que, 73% dos alunos dos cursos de graduação da UNIFEBE, possuem entre 18 e 23 anos. Chamou a atenção da CPA o fato de 60% dos alunos serem do sexo feminino. Em relação ao estabelecimento onde cursou o Ensino Médio, 23% estudaram em escola particular (sem bolsa), no entanto observou-se que desses, 12% são alunos do Curso de Medicina. Com relação ao nível de satisfação mais de 50% dos alunos declararam estarem satisfeitos com a Biblioteca Acadêmica, espaços de convivência internos, espaços de convivência ao ar livre, laboratórios de informática, laboratórios didáticos e corpo docente.

Outro dado que atraiu a atenção da CPA, foi o fato de 65% dos alunos da UNIFEBE mencionarem que desconhecem as bolsas institucionais ofertadas. Este é um número bem expressivo, sendo necessário pensar em estratégias para melhor divulgação das bolsas para a comunidade acadêmica. As bolsas institucionais podem auxiliar na permanência no Ensino Superior, bem como estimular os acadêmicos a participarem de projetos como o Teatro, Coro da UNIFEBE, esportes e demais opções de atividades que promovem o desenvolvimento integral do discente.

A CPA constata que como ponto muito positivo as mudanças implementadas no Perfil dos Alunos e o auto índice de participação na pesquisa realizada em 2024. Não obstante, as alterações e a aplicação de maneira física, trouxeram grandes desafios para a tabulação dos dados, gerando demora na entrega final dos resultados.

Quanto à avaliação do Núcleo de Disciplinas Institucionais, a CPA realizou uma análise mais aprofundada, que não se limitou apenas às médias atribuídas, mas

também incluiu a interpretação dos comentários dos discentes. Embora as avaliações gerais tenham demonstrado médias positivas, a CPA identificou uma tendência entre alguns alunos que demonstraram preferência pelas aulas em sala de aula no Campus Santa Terezinha, ao invés de aulas síncronas. Esses alunos destacaram a relevância do ambiente presencial para o estabelecimento de conexões interpessoais, como o *networking*, a interação direta com colegas e professores.

A CPA ainda pôde constatar o entrelaçamento entre os indicadores oriundos dos processos avaliativos internos e externos e o Plano de Ação elaborado pelos Coordenadores de Cursos no ano de 2024, inclusive com previsão de momentos específicos para divulgação dos resultados para docentes e discentes.

Em linhas gerais, a CPA destaca como ponto forte do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, a organização do processo de Autoavaliação Institucional, bem como o engajamento da comunidade acadêmica em participar dos momentos. Além disso, a apropriação dos resultados dos indicadores pelos atores institucionais, é evidente nas ações desencadeadas, sobretudo aquelas corretivas durante o processo.

Na análise do Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, a CPA analisou a coerência entre as ações realizadas no ano de 2024 e o Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como as ações de responsabilidade social.

Em sua análise, a CPA percebeu sintonia com relação à manutenção e ampliação da infraestrutura física da Instituição em face da ocupação e operação da UNIFEBE, sendo que em 2024, a IES terminou o ano com ocupação máxima. Pelo que se observa, os investimentos priorizam atender a tríade da Educação Superior – ensino, pesquisa e extensão – o bem-estar, a acessibilidade, o crescimento ordenado do *campus*, as questões ambientais, o uso eficiente dos recursos financeiros, entre outras questões que possam contribuir com o desenvolvimento institucional.

A CPA enfatiza o crescimento institucional e a entrada significativa de novos alunos, o que exigiu adequações na infraestrutura da Instituição. Nesse sentido, foi realizada a construção de um novo bloco anexo ao já existente Bloco F, com ênfase na área da saúde. Essa obra estava prevista para 2024 no PDI 2023-2027 e foi concretizada para suprir a demanda gradativa de instalações que acolhessem as

novas turmas e as já existentes. Ressalta-se que com essa construção foi criado um espaço mais amplo, com novas salas de aula para atender os estudantes do contexto da saúde e demais áreas, fornecendo as necessidades de infraestrutura física necessárias.

A obra do complexo esportivo foi desenvolvida ao longo do ano de 2024, com previsão de entrega para 2025. Esse empreendimento reforça o compromisso com o desenvolvimento institucional e com a valorização do esporte e da saúde, proporcionando à comunidade acadêmica e externa um espaço propício à prática esportiva e desenvolvimento de atividades voltadas à saúde física e mental. A CPA valoriza essa obra e enaltece o gerenciamento organizacional que investe em melhorias contínuas visando o cumprimento das ações previstas no PDI 2023-2027.

A outorga de grau da primeira turma do Curso de Medicina é vista pela CPA como uma conquista. Atendendo a uma demanda regional, a oferta do curso fez com que a Instituição e a saúde da região prosperassem. A finalização desse ciclo representa a concretização de um processo elaborado e executado com esmero e recebido com orgulho pela cidade de Brusque e região. No primeiro ano foram disponibilizadas 80 vagas, totalmente preenchidas. A partir do segundo ano, houve o aumento de 80 para 120 vagas anuais. A CPA destaca que o número significativo de estudantes de outras cidades movimentou não só o setor imobiliário, mas também outros segmentos. Para atender a essa nova necessidade, a UNIFEBE precisou investir na infraestrutura dos laboratórios específicos, acervo bibliográfico e novas salas de aula que atendessem às exigências do curso. Outro aspecto que merece destaque é o desenvolvimento da logística do Internato Médico, inserindo os acadêmicos nas Unidades Básicas de Saúde e hospitais da região. Sendo assim, a entrega à sociedade de 38 novos médicos é motivo de orgulho para a UNIFEBE e para a cidade de Brusque.

Logo após a outorga de grau da primeira turma do Curso de Medicina, a UNIFEBE comemorou a Autorização para a oferta do Curso de Enfermagem que foi expedida pelo Ministério da Educação, em dezembro de 2024, com a entrada da primeira turma do Curso de Enfermagem prevista para o primeiro semestre de 2025. Esse avanço é fruto do preparo de vários anos e registra a concretização da ação

descrita no PDI 2023-2027. Nesse sentido, a CPA salienta as adequações realizadas nos laboratórios dos cursos de saúde já existentes a fim de comportar as atividades do Curso de Enfermagem, bem como o comprometimento da gestão, coordenação de curso e corpo docente. Ademais, a CPA destaca a importância de robustecer a área da saúde a fim de que a UNIFEBE seja cada vez mais respeitada pela sociedade regional e nacional como referência em Ensino Superior.

No que refere à sustentabilidade econômico-financeira, constatou-se que o acréscimo de acadêmicos em diversos cursos de graduação foi expressivo e, além de representar o trabalho de gestão, é um reflexo do aspecto global da sociedade contemporânea. O aumento da procura pelo Curso de Sistemas de Informação, pode ser um indicativo do avanço do uso da tecnologia, e a crescente demanda por esses profissionais. A CPA ressalta o aumento do número de vagas no curso de Educação Física – Licenciatura, o que representa a grande carência desse profissional na sociedade que busca a melhoria da qualidade de vida por meio do exercício físico. Cabe ressaltar que o licenciado em Educação Física pode atuar em diversos ambientes, mas principalmente na educação básica. O conceito máximo – 5,0 – obtido no processo de Renovação de Reconhecimento do Curso, igualmente contribui para o ingresso de novos estudantes no curso de Educação Física – Licenciatura.

A continuidade do Programa Universidade Gratuita, com novas oportunidades de bolsas estudantis em 2024, segundo constatou a CPA, favoreceu as diretrizes da sustentabilidade econômico-financeira e de acesso e permanência no Ensino Superior. Outras ações, inclusive, contribuíram para o acesso e permanência no Ensino Superior, relacionadas à política de atendimento aos estudantes, bem como a criação de um novo curso de graduação, dois novos cursos de pós-graduação *lato-sensu* e um Mestrado Profissional em Educação Básica.

No que tange às diretrizes estratégicas do PDI, constatou-se que a mobilidade estudantil contou com 21 convênios vigentes com vistas a realização dos estudos em universidades no exterior, representando um número maior que os convênios do ano anterior. Traçando um comparativo com o ano de 2023, houve o acréscimo de 1 estudante na mobilidade acadêmica internacional. Ainda assim, um aspecto negativo identificado pela CPA foi o baixo índice de adesão ao programa de mobilidade

estudantil internacional, pois somente 4 acadêmicos realizaram seus estudos em universidades fora do Brasil no ano de 2024. Esse pode ser um reflexo do contexto socioeconômico da maior parte dos estudantes, que não dispõe de recursos financeiros para vivenciar essa experiência. Como ponto positivo na mobilidade estudantil, a CPA destaca a participação de um grupo de estudantes do Curso de Design de Moda em curso de curta duração no Instituto de Moda ESMOD, em Paris. A viagem de estudos reforça a política de internacionalização e proporciona aos discentes e docentes uma oportunidade de conhecer e vivenciar o conhecimento em ambientes reais de aprendizagem.

Como uma ação inovadora, a CPA ressalta a iniciativa da UNIFEBE em lançar uma disciplina totalmente ministrada em inglês para o ano de 2025. Essa proposta vem ao encontro das políticas de internacionalização que visam promover o contato dos acadêmicos com as universidades estrangeiras. As portas de acesso às universidades internacionais, se abrem por meio do domínio de uma língua estrangeira e o inglês como língua franca é a mais solicitada. A disciplina escolhida foi o componente curricular de Comunicação e Linguagem que será ministrado presencialmente com carga horária de 60 horas/aula. A partir dessa primeira experiência, outras disciplinas devem ser acrescentadas nos próximos semestres. Cumpre ainda destacar a parceria realizada entre a Proeng e a CPA, no intuito de realizar pesquisa para mapear o interesse dos discentes em cursar essa disciplina e o domínio da língua inglesa, demonstrando a consolidação do trabalho da Comissão na Instituição.

Ainda nessa orientação, cabe ressaltar o curso de inglês conversação em nível básico e intermediário para colaboradores. A CPA destaca o zelo na formação da comunidade acadêmica, que, com o conhecimento de inglês poderá atender tanto estudantes, como também pesquisadores e docentes de universidades estrangeiras. Além de proporcionar o desenvolvimento pessoal dos técnico-administrativos e docentes, essa ação faz da Instituição um local em que será possível a comunicação com instituições internacionais, fortalecendo a política de internacionalização. A CPA reconhece que potencializar a internacionalização é uma preocupação da UNIFEBE, como língua franca, o inglês é o meio de comunicação global.

Com foco na sustentabilidade, a CPA destaca a eliminação de copos plásticos nos corredores e na maioria dos setores administrativos da Instituição. Essa prática reforça o compromisso com o meio ambiente e a sustentabilidade, que se consolida com a inserção da Semana do Meio Ambiente no Calendário Acadêmico. Esse evento prioriza a conscientização ambiental por meio de atividades que atingem além da comunidade acadêmica, a comunidade externa. O ambiente universitário deve contribuir para promover a conscientização da comunidade com os cuidados e preservação do planeta.

O fortalecimento da integração com o mundo do trabalho e a consolidação de parcerias com a sociedade, segundo análise da CPA, foi evidenciado por meio das ações da Curricularização da Extensão, de atividades de extensão extracurricular, dos convênios firmados para viabilizar as atividades de ensino, como os estágios curriculares obrigatórios.

No Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, que contempla as Dimensões 2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, 4 – Comunicação com a Sociedade e 9 – Política de Atendimento aos Discentes, a CPA destaca a seguir os pontos fortes e oportunidades de melhoria encontrados.

Nas Políticas para o Ensino, a preocupação e cuidado com o planejamento das atividades pedagógicas dos cursos de graduação é evidenciado nos Projetos Pedagógicos de Cursos e Planos de Ensino dos componentes curriculares. Com relação a Prova Operatória que passou a fazer parte do processo avaliativo dos componentes curriculares a partir de 2023, a CPA observou coerência com o planejamento institucional ao constatar o aumento no número de provas aplicadas e componentes curriculares envolvidos, porém sentiu falta de relatórios que analisem os resultados, por curso e institucionalmente, apontando as fragilidades e as potencialidades no desempenho dos acadêmicos. Esses relatórios são de suma importância para discussão e planejamento dos colegiados e, conseqüentemente, do ensino.

Na avaliação das turmas, o que mais chamou a atenção da CPA foi o indicador “complementa os estudos com leituras extraclasse”. Este indicador manteve-se um pouco abaixo da nota de corte na média geral da UNIFEBE e vem sendo alvo de

atenção por parte da CPA e dos Colegiados de Curso. Embora tenham sido promovidas ações para reverter esse quadro, ainda assim, são necessárias intervenções que modifiquem essa realidade. Traçando um comparativo entre os dois momentos avaliativo do ano, observou-se que não houve modificações significativas, com nota 3,47 no primeiro semestre e 3,48 no segundo, o indicador que mensura as leituras extraclasse permaneceu basicamente o mesmo. Essa informação desperta um sinal de alerta pois apesar das campanhas que vem sendo realizadas, esse é o indicador que alcança a menor nota nos cursos de graduação. A leitura extraclasse desempenha papel importante na vida acadêmica, pois é um dos recursos pelos quais o acadêmico tem acesso a um extenso conjunto de informações e adquire conhecimentos para participar das aulas com questionamentos e contribuições.

Ainda na avaliação do desempenho das turmas, um aspecto positivo a ser mencionado está nos indicadores “apresenta postura ética adequada” (nota 4,46) e “existe um bom relacionamento no grupo” (nota 4,55). Considerando esses dados, a CPA destaca o perfil dos estudantes, identificando um clima favorável ao engajamento e aprendizado.

Na Avaliação do Desempenho Docente, a CPA constatou que nos cursos presenciais, com exceção do Curso de Medicina, o indicador que se refere à pontualidade dos docentes em relação ao início e término das aulas, fazendo bom uso do tempo disponível, figurou entre os maiores conceitos obtidos no primeiro e segundo semestre de 2024. Em contrapartida, os menores conceitos da Avaliação do Desempenho Docente no primeiro semestre, esteve relacionada aos indicadores “incentiva a participação e desenvolve atividades de extensão e iniciação científica” e “utiliza métodos de ensino que favoreçam a aprendizagem” e no segundo semestre, o indicador “incentiva a participação e desenvolve atividades de extensão e iniciação científica” também permaneceu com a menor média.

No Curso de Medicina, a CPA percebeu que o indicador com maior média na Avaliação do Desempenho Docente, nos dois semestres letivos, continua referindo-se ao domínio do conteúdo e dos objetivos de estudo. Já, o indicador com menor média foi “demonstra preocupação com as necessidades individuais dos alunos, auxiliando a turma a atingir os objetivos de estudo”, em 2024.1 e 2024.2. A CPA

reconhece que o primeiro indicador mencionado vem sendo média de destaque nas avaliações, inclusive de semestres anteriores, devido ao alto padrão de profissionais docentes atuantes na IES. Por outro lado, o indicador que trata sobre as necessidades individuais dos alunos, também vem sendo analisado pela CPA como umas das médias mais baixas na avaliação geral de desempenho docente do Curso de Medicina, o que induz a uma reflexão da Comissão perante o indicador supracitado.

No Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais na modalidade EaD, os indicadores com maior média na Avaliação do Desempenho Docente, nos dois semestres foram “apresenta postura ética e profissional adequada”, “demonstra domínio das tecnologias da informação e comunicação” e “apresenta domínio dos conteúdos da disciplina”. Os indicadores com menor média foram “relaciona teoria e prática no desenvolvimento dos conteúdos e demais atividades” em 2024.1 e “esclarece as dúvidas dentro de um período de tempo adequado” em 2024.2.

Quanto a Avaliação do Especialista da Aprendizagem Baseada em Equipes, do Curso de Medicina, a CPA identificou que nos dois semestres letivos, os indicadores com maior e menor conceito foram os mesmos. O indicador com maior conceito foi o “Domínio de conteúdo”, com os conceitos 4,80 e 4,82 e o com menor conceito foi “Facilitação na compreensão de questões não respondidas nas tutorias”, com os conceitos 4,59 e 4,68. Na análise da CPA os conceitos obtidos ratificam a qualidade do curso e do corpo docente.

No que diz respeito aos resultados das avaliações das Coordenações de Curso e da Organização Curricular, que também integram a Avaliação Institucional, uma vez no ano. A CPA observou melhora significativa no conceito geral da Avaliação da Coordenação do Curso de Medicina na visão dos discentes, que no ano de 2023 havia ficado abaixo da média de corte, que é 3,50. Não obstante, a CPA observa que ainda há oportunidade para melhorar o referido indicador, quando comparado aos demais cursos. No tocante a Organização Curricular a CPA verificou que, tanto os resultados dos cursos de graduação, quanto os gerais da UNIFEBE foram extremamente positivos, demonstrando que os Projetos Pedagógicos dos Cursos e as práticas de ensino, pesquisa e extensão estão coerentes com as expectativas da comunidade acadêmica.

O Nível de Exigência dos cursos de graduação é uma dimensão que a CPA analisa de maneira detalhada, observando além dos indicadores institucionais, os indicadores individuais dos cursos. No segundo semestre letivo de 2024, chamou a atenção da CPA, o percentual de alunos dos cursos de Arquitetura e Urbanismo (26,79%), Letras – Inglês (41,67%) e Pedagogia – Anos Iniciais do Ensino Fundamental (33,33%), que afirmaram que o curso “deveria exigir um pouco menos ou muito menos”. No primeiro semestre, nessa dimensão, chamou a atenção o percentual só no Curso de Letras – Inglês, com 33,34%. No que se refere aos indicadores “deveria exigir um pouco mais ou muitos mais”, os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Gestão Comercial, Design de Moda, Direito, Educação Física – Bacharelado, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica, Fisioterapia, Sistemas de Informação e Tecnologia Educacional, obtiveram percentuais superiores a 20%, no primeiro semestre letivo e os cursos de Design de Gráfico e Educação Especial, superiores a 30%. No segundo semestre os cursos de Design Gráfico, Engenharia Mecânica e Sistemas de Informação, apresentaram percentuais superiores a 30% nesses indicadores e os cursos de Administração, Gestão Comercial, Processos Gerenciais, Design de Moda, Direito, Engenharia de Produção, e Psicologia, percentuais superiores a 20%. No EaD, em 2024.1, 68,18%, afirmam que o curso “exige na medida certa” e 13,64% que o curso “deveria exigir um pouco mais”. No segundo semestre, 81,82%, afirmam que o curso exige na medida certa. A CPA também identificou, na sessão de comentários do curso de Sistemas de Informação, registros de que o curso deveria exigir mais. Essa análise individual e comparativa dos cursos, para a CPA é muito positiva, pois revela indicadores importantes para a gestão do ensino e dos cursos, sendo que em alguns cursos, os acadêmicos estão pedindo para serem mais exigidos.

Para CPA, a criação e implantação do módulo para registro das atividades de ensino desenvolvidas pelos docentes nos componentes curriculares, no Sistema SISCAP, foi um grande avanço do Eixo 3, uma vez que a Instituição tinha dificuldade para registrar e obter as evidências da realização dessas atividades que sempre ocorreram no âmbito dos componentes curriculares. Nos registros de 2024, a CPA

constatou diversas atividades registradas, que corroboram com a qualidade e o fortalecimento das políticas para ensino.

No que diz respeito às Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, a CPA constatou, novamente, queda no número de matriculados nos cursos de pós-graduação *lato sensu*, superior a 50% em relação ao ano anterior, o que já era esperado, tendo em vista o encerramento do convênio com Hospital Santa Catarina de Blumenau. Também identificou que em maio, foram protocoladas no Sistema da Comissão Nacional de Residência Médica (SisCNRM) a solicitação de Recredenciamento e Aumento de duas vagas para o Programa de Residência Médica em Clínica Médica, totalizando cinco vagas anuais; o Credenciamento Provisório do Programa de Residência Médica em Medicina Intensiva com duas vagas anuais; e o Credenciamento Provisório do Programa de Residência Médica em Radiologia e Diagnóstico por Imagem, com duas vagas. Para a CPA a expansão da oferta dos Programas de Residência Médica é muito positiva para o fortalecimento dos cursos de área da saúde da UNIFEBE, em especial Medicina, e pela contribuição que esses programas geram para a população brusquense e regional. Não obstante, configura-se um desafio, a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* que atendam todas as áreas do conhecimento em que a UNIFEBE atua, bem como o aumento do número de alunos matriculados nos cursos de especialização.

Na Avaliação do Desempenho Docente da Pós-Graduação de 2024, a CPA evidenciou que, apenas um docente obteve conceito inferior a 3,5. As demais avaliações individuais obtiveram desempenhos satisfatórios com médias superiores a 3,97. Esse resultado ratifica a qualidade do corpo docente e do ensino ofertado.

A CPA também considerou positiva a avaliação do Programa de Residência Médica em Clínica Médica do ano de 2024. Todavia, carecem de atenção institucional, os indicadores “suporte para realização de pesquisa” e “espaço do residente”, que obtiveram os conceitos 2,67 e 3,00, respectivamente, na visão dos residentes do segundo ano do PRM.

Nas Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, a CPA ressalta a crescente participação da comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas nos eventos voltados à pesquisa na Instituição. Um exemplo é o Enpex, que movimenta a

UNIFEBE com publicações em português e em inglês. Outro exemplo, são os eventos científicos realizados pelo Curso de Medicina em 2024. Esses eventos demonstram que a iniciação científica vem se consolidando nos cursos de graduação e está trazendo oportunidades de divulgação do que vem sendo desenvolvido nos componentes curriculares e na Curricularização da Extensão.

As contribuições da Editora a UNIFEBE, na divulgação do conhecimento produzido dentro e fora da IES, também obtiveram parecer positivo na análise da CPA, seja no tocante ao registro de anais de eventos científicos, como obras de docentes, discentes e da comunidade externa.

Quanto aos Grupos de Pesquisa no CNPq certificados pela UNIFEBE, a CPA considerou um avanço os números apresentados, mas também destacou ser um desafio ter, pelo menos, um grupo de pesquisa certificado para cada área do conhecimento dos cursos de graduação ofertados.

A definição da oferta do componente curricular institucional de Comunicação e Linguagem, totalmente na língua inglesa, a partir do primeiro semestre de 2025, foi vista pela CPA como uma inovação pedagógica que merece destaque. Todavia, por se tratar de uma iniciativa inovadora, deve ser acompanhada para verificar sua adesão e êxito.

A CPA ressalta em sua análise a crescente utilização de metodologias ativas e práticas inovadoras pelos docentes da Instituição. Esse fato se deve à organização e planejamento das Formações Continuadas que promovem oficinas e palestras que contribuem com o desenvolvimento dessas metodologias pelos docentes da instituição. Outra temática que vem sendo evidenciada na Formação Continuada para os docentes e comunidade acadêmica é acerca das metodologias e cuidados aos estudantes com necessidades especiais. As palestras e oficinas ofertadas à comunidade acadêmica vão ao encontro das ansiedades e inquietações a respeito do assunto. Esse aspecto demonstra alinhamento entre as práticas de ensino, pesquisa e extensão e o planejamento previsto no PDI e as políticas previstas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

No âmbito da extensão curricular, a CPA avaliou os resultados provenientes da Autoavaliação Institucional 2024 e identificou que todos os indicadores obtiveram

conceito superior a 4,00. “relevância na formação pessoal e profissional”, foi o indicador com o menor conceito – 4,10 – apenas no 1º semestre. Também se observou que: o número de participantes nas ações e projetos de extensão teve aumento de 6.711 em 2023, para 11.622 em 2024; foram emitidos 4.911 certificados de atividades de extensão a mais que em 2023; e houve queda no número de participantes e cursos de extensão de curta duração oferecidos. Na sessão comentários, a CPA identificou alguns registros que solicitam melhorias na operacionalização da Curricularização da Extensão, por parte dos acadêmicos. Mesmo assim, a CPA, avalia essa política como consolidada nos currículos dos cursos de graduação e na IES, atendendo ao disposto nas Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

Na comunicação com a sociedade, além da importância dos eventos institucionais permanentes, como o Natal Solidário, o Quiz UNIFEBE, o UNIFEBE Profissões, a CPA avalia como positiva, em 2024, a atuação da Instituição nas redes e mídias sociais. O público-alvo da UNIFEBE, com a própria pesquisa do Perfil dos Alunos revelou, é predominantemente, jovem e nativo digital. Nesse sentido, o posicionamento digital da IES na comunicação com a comunidade interna e externa, segundo a CPA está em sintonia com o momento atual e o seu público. A disponibilização de WhatsApp institucional nos setores de atendimento é uma estratégia inteligente, que encurta distância, simplifica a comunicação e agiliza os processos, resultando em maior resolubilidade. Os conceitos obtidos na Autoavaliação Institucional, ratificam que a IES está utilizando estratégias assertivas na sua “comunicação com a sociedade”, sendo todos superiores a 4,0.

Nesse mesmo quesito, a CPA avalia como muito positiva a participação da UNIFEBE em Conselhos, Comitês, Comissões, Diretorias e demais representações externas, assumindo muitas vezes posição de destaque, como presidência ou coordenação. Essas iniciativas, reiteram o papel comunitário da Instituição e o seu compromisso com o desenvolvimento local e regional.

Na “Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes”, a CPA valoriza o apoio que é prestado aos acadêmicos com deficiência, transtornos ou com necessidades educacionais especiais, realizado pelo SOAE. Embora esse trabalho já

aconteça há um certo tempo, a entrada desses acadêmicos vem crescendo e requer uma atenção mais criteriosa. Por isso, o SOAE faz um levantamento semestral, com base nas informações fornecidas no ato matrícula, e fornece aos docentes e coordenadores de curso um Plano de Atendimento Educacional Especializado com orientações de como atuar durante as aulas, como realizar as atividades avaliativas, entre outros. Essa ação, visa garantir o acesso e a permanência desses estudantes na Educação Superior, fazendo com que eles tenham as mesmas condições de aprendizado e convívio na universidade que os demais acadêmicos, bem como, prestar apoio aos docentes voltado a prática pedagógica. A CPA ficou impressionada positivamente com o trabalho realizado no ano de 2024, que contabilizou 71 Planos de Atendimento Educacional Especializado, elaborados e fornecidos no 1.º semestre e 77 no 2.º semestre. Em vista disso, como desafio, a CPA enaltece a importância de a Instituição continuar oferecendo capacitação aos docentes e aos técnico-administrativos com relação a essa temática.

No que se refere às políticas de atendimentos aos discentes, chamou a atenção da CPA, positivamente, a quantidade de Termos de Compromisso de Estágio Obrigatório e Não Obrigatório firmados em 2024. Foram contabilizados 554 Termos de Compromisso de Estágio Não Obrigatório a mais do que em 2023 e 1.257 Termos de Compromisso de Estágio Obrigatório. Esse aumento, conforme análise da CPA, se deve ao fato de os acadêmicos do Curso de Medicina realizarem mais de um estágio obrigatório ao longo do ano e, também, é resultado da contratação de um profissional, para cuidar especificamente dos estágios.

Nos resultados da Avaliação dos Serviços de Apoio na visão dos discentes dos cursos de graduação presenciais e a distância, do Curso de Medicina e dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, chama a atenção da CPA o conceito 3,86, atribuído a Secretaria da Coordenação do Curso, o único abaixo de 4,00. A CPA também verificou comentários relacionados a Secretaria da Coordenação do Curso. Registra-se o desafio de melhorar esse indicador na próxima avaliação.

No “Eixo 4 – Políticas de Gestão”, a CPA analisou dados e informações, relacionados às Dimensões 5, 6 e 10 do SINAES, que se referem às Políticas de

Pessoal, Organização e Gestão da Instituição e sua Sustentabilidade Financeira, respectivamente.

No que diz respeito à sustentabilidade financeira, a concessão do auxílio financeiro proveniente do Governo Estadual, por meio do Programa Universidade Gratuita, foi um ponto positivo na análise da CPA, uma vez que em 2024, 419 acadêmicos foram beneficiados com auxílio, totalizando R\$ 16.623.705,00. A CPA observou que mesmo havendo contrapartida por parte da IES, esse recurso é muito importante para a composição da receita da instituição e para a concretização de outras diretrizes estratégicas do PDI, como o “Acesso e permanência no Ensino Superior” e o “Fortalecimento do ensino presencial”. Os recursos da UNIFEBE, como contrapartida, beneficiaram o total de 116 discentes, totalizando o montante de R\$ 907.961,67, aproximadamente 6% do valor despendido pelo Governo Estadual.

Outro fator observado pela CPA, referente a sustentabilidade econômico-financeira da Instituição, foi a queda superior a 50% no número de matriculados nos cursos de pós-graduação *lato sensu* e o número de cursos oferecidos pela IES. Muito embora os recursos oriundos desse nível de ensino sejam pequenos ao observar o montante gerado pelo ensino de graduação, verifica-se uma oportunidade de negócio pouco explorada, com potencial para se transformar em uma importante fonte de receita.

Ainda no âmbito da sustentabilidade econômico-financeira, a CPA verificou, numa análise mais detalhada dos dados financeiros no Relatório de Gestão 2024, que as rubricas que mais contribuíram para o aumento de “outras despesas administrativas” foram: propaganda e publicidade, serviços de terceiros de pessoa jurídica, provisão para devedores duvidosos, provisão para contingência, manutenção de *softwares* e licenças periódicas de *software*. Os custos com pessoal também apresentaram crescimento de 13%, em comparação ao ano anterior, porém justificado em virtude da oferta de novas turmas de graduação e do aumento de alunos em cenários externos de práticas de ensino, especialmente, do Curso de Medicina.

Nas políticas de pessoal, a CPA enfatiza a concessão de bolsas de estudo, para técnico-administrativos, docentes e seus dependentes, dentro e fora da IES, como uma ação valorosa e que, está em consonância com a sua missão, ao promover

a transformação de vidas, por meio da educação. Nesse sentido, a CPA teve acesso a dados que revelaram que em 2024, mais 32 técnico-administrativos e/ou docentes ganharam bolsa de estudo para si ou seus dependentes cursarem graduação na UNIFEBE; 29 técnico-administrativos e/ou docentes receberam bolsa para cursar pós-graduação *lato sensu* em cursos oferecidos pela UNIFEBE; 3 técnico-administrativos ganharam bolsa para cursar pós-graduação *lato sensu* em outras instituições; 1 docente ganhou auxílio para capacitação docente de 15%, para pós-graduação *stricto sensu* em nível de doutorado; e 13 técnico-administrativos e/ou docentes ganharam bolsa para seus dependentes no Colégio Universitário UNIFEBE, para cursarem a Educação Básica.

O auxílio creche oferecido aos docentes ou técnico-administrativos que possuem filhos ou menores sob a sua guarda judicial, é outro benefício igualmente valioso, que oferece conforto e bem-estar, e permite que os colaboradores trabalhem mais tranquilos, sabendo que os seus filhos menores estão seguros.

Em consonância com a diretriz estratégica “valorização dos recursos humanos” do PDI, a CPA considerou positiva a criação de três novas funções no Plano de Carreiras, Cargos e Salários da UNIFEBE – Enfermeiro, Supervisor do Serviço de Orientação e Atendimento ao Estudante e Técnico em Segurança do Trabalho – e a alteração de duas funções – Assistente Social e Psicólogo Educacional, criadas e ou ajustadas para atender as demandas institucionais.

A Formação Continuada, na visão da CPA, é o destaque no Eixo 4, no quesito inovação, consistência e adesão. Os momentos de Formação Continuada, que abrem os semestres letivos, estão previstos em Calendário Acadêmico e consolidados na IES. A definição das temáticas é subsidiada por indicadores da Avaliação Institucional e da avaliação da própria Formação Continuada, na qual muitas vezes docentes e técnico-administrativos expressam temáticas de seus interesses. Essas temáticas representam assuntos de extrema relevância na contemporaneidade e, nessa perspectiva, a UNIFEBE oferece aos docentes o aperfeiçoamento necessário para atuar em consonância com as necessidades do século XXI. No campo comentários, a CPA identificou um número significativo de comentários, com temáticas diversas, como: “IA e chat GPT para criação de conteúdo” (2024.2); “Oficina prática para uso

da lousa digital que teremos nas salas" (2024.2); "A saúde do professor" (2024.2); "Abordar outras deficiências" (2024.2); "Como manter a atenção do aluno neste mundo de redes sociais" (2024.2); "Relações professor, aluno : deveres e limitações" (2024.1); "Uso de mídias sociais para a educação" (2024.1); "Chat GPT" (2024.1); etc.

Como desafios, a CPA pontua a manutenção de 20% do corpo docente da Instituição atuando em tempo integral como um desafio, considerando os impactos desses custos para a sustentabilidade econômico-financeira. De outro lado, enxerga o potencial de incremento da pós-graduação *lato sensu*, como uma fonte futura de recursos relevante.

A CPA registra ainda, que a falta de indicadores oriundos da Pesquisa do Clima Organizacional, prejudicou a análise da satisfação do corpo técnico-administrativo com relação às políticas de gestão.

No Eixo 5 – Infraestrutura Física, que se refere à Dimensão 10 do SINAES, a CPA constatou que o desenvolvimento da infraestrutura física da Instituição continua sendo um aspecto de destaque e foco de atuação da gestão superior. Percebe-se que a UNIFEBE está em constante processo de melhoria, priorizando o atendimento das demandas do ensino, da pesquisa e da extensão e, conseqüentemente, o bem-estar da sua comunidade acadêmica. A continuidade da obra do Bloco G, que abrigará o Ginásio de Esportes é um exemplo dessa preocupação, que além de atender as demandas e reivindicações dos Cursos de Educação Física – Bacharelado e Educação Física – Licenciatura, atenderá os demais cursos de graduação, a comunidade acadêmica e a comunidade local, que já faz uso da parte externa do Complexo Esportivo.

Muitos outros avanços foram evidenciados pela CPA que convergem para a concretização da diretriz “ampliação e manutenção de infraestrutura compatível com as necessidades”, porém, pela importância dos espaços para a concretização das atividades de estágio curricular supervisionado dos cursos de Direito, Fisioterapia e Psicologia e a contribuição que estes têm para o atendimento da comunidade, a CPA destaca as reformas da Clínica Escola e Serviços de Psicologia, do Bloco E e do espaço para implantação da Clínica Escola e Serviços de Fisioterapia, no Bloco H.

Em sua análise a CPA também percebeu o atendimento de algumas reivindicações registradas na Autoavaliação Institucional de 2023, como a instalação de apoio nas instalações sanitárias, melhorias no estacionamento e a instalação de um amplo espaço de convivência e alimentação no Bloco H, para atender as demandas dos Blocos F e H.

A preocupação da UNIFEBE em criar um ambiente agradável e acessível para todos, foi outra constatação da CPA. Nesse sentido, se observa o cuidado e esmero em manter a IES asseada e em boas condições. As reformas das instalações sanitárias dos pavimentos do Bloco A e C e do estacionamento, bem como a manutenção constante das questões relacionadas a acessibilidade como a sinalização em braile e o piso tátil, ratificam essa preocupação. A limpeza e conservação são motivos de reconhecimento e elogios por parte da comunidade acadêmica.

A criação de um laboratório didático, para uso prioritário do Curso de Sistemas de Informação, o Laboratório de Inovação em Sistemas de Informação, foi outro ponto positivo observado pela CPA, uma vez que a área da Tecnologia está em alta no mundo do trabalho e a procura pelo curso aumentou significativamente nos últimos anos. A CPA ainda identificou que foram utilizados recursos financeiros próprios da IES na implantação desse laboratório, em consonância com a diretriz “sustentabilidade econômico-financeira” do PDI. Nessa mesma linha, a substituição do antigo Centro de Simulação de Negócios e Gestão Empresarial pelo Laboratório de Gestão Empresarial, foi outro avanço percebido pela CPA.

O apoio financeiro da Fapesc, para a instalação de um laboratório didático voltado à análise da qualidade da água do Rio Itajaí-Mirim que será operacionalizado pelo Curso de Engenharia Química e que atenderá toda a área de abrangência da UNIFEBE, é mais um avanço notado pela CPA, que contribuirá com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de contribuir com o desenvolvimento regional, sobretudo na preservação dos recursos hídricos.

Em 2024, uma ação exitosa e inovadora no contexto institucional, no que diz respeito a promoção da saúde e bem-estar da comunidade acadêmica e externa, foi a implantação da Enfermaria Institucional, que além de prestar consulta de

enfermagem de baixa complexidade é responsável por promover programas de educação continuada voltados a prevenção e promoção da saúde na Instituição.

Em relação ao paisagismo, a CPA observou positivamente a crescente preocupação em tornar o ambiente institucional mais verde, entretanto, o investimento em arborização, nos ambientes externos, ainda é singelo.

Quanto às oportunidades de melhorias evidenciadas na Autoavaliação Institucional, a CPA destaca pontos relevantes mencionados pela comunidade acadêmica relacionados: ao estacionamento, cobertura entre os blocos, cantinas, internet, segurança e espaços de convivência.

Do mesmo modo, a CPA aponta como desafio a constatare manutenção e conservação do *Campus*; o avanço do projeto paisagístico; a ampliação do espaço de convivência e alimentação dos técnico-administrativos e docentes, tendo em vista o contingente de colaboradores ativos na IES; e a construção de um auditório amplo, que suporte os eventos institucionais, como as Outorgas de Grau, dispensando o desembolso com locações externas.

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

O Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial 2024 apresenta uma síntese da análise feita pela Comissão Própria de Avaliação acerca das ações acadêmico-administrativas empreendidas no ano letivo de 2024 e do processo de Autoavaliação Institucional. Em sua análise, a CPA levou em consideração a evolução dos indicadores dos processos de Autoavaliação Institucional e Avaliações Externas, os desafios e as ações exitosas que a Instituição teve dentro do período de referência do documento, considerando as dez dimensões do SINAES, a identidade institucional e o planejamento materializado no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Nesta seção do Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial apresentam-se as sugestões feitas pela Comissão Própria de Avaliação com o propósito de viabilizar melhorias no ambiente acadêmico. Na elaboração das propostas, a CPA considerou as oportunidades de melhoria identificadas na análise dos dados e das

informações, com o intuito de fortalecer o processo de planejamento da Instituição, a partir dos indicadores da Autoavaliação Institucional.

No Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, a Comissão Própria de Avaliação reitera a importância de a Instituição dar publicidade aos indicadores obtidos nas Avaliações Externas pela UNIFEBE e seus cursos, como estratégia de marketing e fortalecimento da marca institucional, especialmente na área de abrangência da UNIFEBE. Além disso, a CPA destaca que a continuidade na utilização dos resultados dos processos avaliativos para o planejamento e tomada de decisão, que é um ponto forte da Instituição, deve ser fomentado como uma ação contínua em todas as esferas acadêmico-administrativas.

No âmbito da Autoavaliação Institucional, apesar dos indicadores de participação serem muito positivos, a CPA percebe oportunidade de melhoria na participação dos acadêmicos do Curso de Medicina, especialmente, quando a avaliação é feita utilizando o *Google Forms* e na participação dos docentes. Nesse sentido, sugere-se uma campanha de conscientização específica para esse Curso de Medicina, que possibilite no futuro a implementação de avaliação apenas no formato on-line para esse Curso, como já ocorre com os demais. Essa melhoria possibilitaria uma devolutiva mais rápida dos resultados da Autoavaliação Institucional para a comunidade acadêmica.

O ano de 2024 trouxe uma grande inovação no âmbito do Enade, com a implementação do Enade das Licenciaturas, por parte do Inep. Essa novidade representa um importante avanço no monitoramento da qualidade dos cursos destinados a formação inicial de professores para atuarem na Educação Básica. Em contrapartida, a logística de aplicação da Avaliação Prática é complexa e demanda um grande esforço institucional para garantir a participação de todos os atores, sobretudo os supervisores de estágio, que não fazem parte da equipe da UNIFEBE. Nesse sentido, a CPA sugere a realização de ações voltadas a valorização desses profissionais externos, de modo a fortalecer o vínculo com a Instituição, além da manutenção das equipes de apoio voltadas ao acompanhamento e auxílio durante todas as etapas do processo avaliativo.

Na Avaliação dos Serviços Prestados à Comunidade pelo NPJ e a CESP, a avaliação é espontânea e tímida se comparada ao número de atendimentos realizados por esses dois segmentos. Nesse sentido, a CPA propõe a melhoria do fluxo de aplicação dos instrumentos de avaliação. Para tanto, a Comissão sugere que seja realizada conversa com os gestores dos serviços para analisar a viabilidade de retomar a aplicação de instrumento físico no CESP, bem como mensurar nos dois locais, o porquê de o quantitativo de respostas ser tão inferior aos quantitativos de pessoas atendidas pelos serviços.

A CPA ainda identificou que o indicador relacionado ao horário de funcionamento desses serviços, também aponta como uma possibilidade de melhoria. Não obstante, a Comissão Própria de Avaliação compreende que a prestação do serviço, deve estar alinhada ao planejamento das atividades de ensino atreladas a ela. Nesse sentido, sugere-se que seja avaliada a possibilidade de conciliar o atendimento à comunidade externa em uma opção maior de horários, desde que não prejudique o andamento das atividades relacionadas aos estágios curriculares supervisionados dos cursos de Direito e Psicologia.

A pesquisa Perfil dos Alunos, cujo instrumento foi atualizado e aplicado com os discentes de todos os cursos de graduação em 2024, revelou dados significativos para o planejamento institucional e a tomada decisão. Não obstante, as alterações e a aplicação de maneira física, trouxeram grandes desafios para a tabulação dos dados e demora na entrega dos resultados. Nesse sentido, a CPA aponta a necessidade de uma nova revisão no instrumento da pesquisa, para sintetizar o instrumento, de modo a facilitar o processo de tabulação e entrega dos resultados.

A Autoavaliação Institucional tem apontado que alguns discentes demonstram preferência por aulas realizadas em sala de aula no Campus Santa Terezinha, principalmente por conta das interações humanas que existem no ambiente universitário. De outro lado, a CPA observa a efetividade do processo de ensino-aprendizagem proporcionada por esse modelo de ensino, conforme observou nos excelentes indicadores da Autoavaliação Institucional na visão dos discentes. Assim, sugere-se uma análise desses dados pelos gestores do ensino de graduação, para ponderar os apontamentos realizados por esses alunos.

No Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, a CPA verifica a importância de a Instituição prospectar e avaliar novas formas de financiamento estudantil para os alunos da graduação. Muito embora o recém-criado Programa Universidade Gratuita tenha trazido uma importante fonte de financiamento para os alunos, ele substituiu o antigo Programa de Apoio Estudantil do Governo do Estado de Santa Catarina. Assim, além das bolsas institucionais e de financiamento privado, as opções de financiamento estudantil ficam limitadas e concentradas. Nesse sentido, a CPA sugere que a Instituição verifique a possibilidade de prospectar novas formas de financiamento estudantil, inclusive por meio de parceria com a iniciativa privada.

Quanto a internacionalização a CPA reconhece o esforço da Instituição em viabilizar a mobilidade estudantil internacional, porém sem muita adesão nos últimos tempos, vide-se a realização de intercâmbio por apenas quatro acadêmicos em 2024. Assim, CPA verifica a necessidade de se intensificar institucionalmente a divulgação dessas oportunidades, por meio de visitas nas salas de aulas – especialmente nas turmas iniciantes – e/ou estande no átrio da IES, para atuação nos momentos que antecedem a aula ou no intervalo.

A CPA entende ainda que o aspecto financeiro envolvido em atividades de intercâmbio é um fator que inviabiliza que muitos discentes participem desse tipo de atividade. A busca de fontes de fomento, sobretudo financeiro, para auxiliar a custear essas atividades pode ser um meio de estimular a mobilidade estudantil.

Uma outra sugestão que pode contribuir com o fortalecimento da internacionalização na UNIFEBE é a oferta do curso de idiomas em horários alternativos, para os estudantes da graduação, com valores mais acessíveis que os praticados no mercado.

No que diz respeito a criação de novos cursos, a CPA reitera a sugestão de criação e oferta de novos cursos de pós-graduação *lato sensu*, abrangendo todas as áreas do conhecimento que a UNIFEBE atua; o estabelecimento de parcerias para a criação e oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu*; e a criação de novos programas de Residência Médica, para o fortalecimento da área da saúde na Instituição e na região.

No Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, a CPA reconhece a importância da aplicação da Prova Operatória Institucional para acompanhar o desenvolvimento processo de ensino-aprendizagem, entretanto, ratifica a necessidade de avanço no uso da plataforma utilizada, no que diz respeito a disponibilização de relatórios gerenciais que permitam a Instituição identificar as fragilidades e potencialidades dos acadêmicos, para o planejamento de ações corretivas durante o processo formativo.

Na Avaliação do Desempenho das Turmas, na visa dos docentes, as leituras extraclasse continuam sendo um desafio no âmbito dos cursos de graduação. Nesse sentido, a CPA aponta a possibilidade de a Biblioteca Acadêmica assumir o protagonismo na realização de ações, como campanhas, que estimulem na comunidade acadêmica a leitura extraclasse, corroborando com as ações já planejadas pelos NDEs e Colegiados de Cursos.

Com relação ao nível de exigência dos cursos de graduação, a CPA sugere que os colegiados que apresentaram percentual superior a 20% para os indicadores deveria exigir um pouco mais ou muitos mais, analisem o percentual obtido e tracem objetivos e ações para melhorar esse resultado nas próximas avaliações.

Quanto ao registro das atividades de ensino no Sistema SISCAPÍ, a CPA aponta a necessidade de monitoramento desses registros, pelas Coordenações de Curso ou até mesmo pela Pró-Reitoria de Graduação, para que os docentes sejam estimulados a realizarem atividades diversificadas em seus componentes curriculares e a registrá-las, pois alguns cursos apresentaram no ano 2024 o registro de poucas atividades.

Na pós-graduação *lato sensu*, mais especificamente no âmbito do Programa de Residência Médica em Clínica Médica, a CPA, aponta a necessidade de se verificar *in loco* as condições do espaço disponibilizado para os residentes no Hospital Arquidiocesano Cônsul Carlos Renaux, tendo em vista o conceito 3,0 atribuído pelos residentes do segundo ano. Também se sugere, que a Proppex identifique as oportunidades e implemente ações para melhorar a avaliação do indicador relacionado ao suporte para a realização de pesquisa.

Quanto aos Grupos de Pesquisa registrados no CNPq pela UNIFEBE, a CPA sugere a criação de, pelo menos, um grupo de pesquisa para cada área do

conhecimento dos cursos ofertados pela Instituição, como mais uma alternativa voltada ao estímulo no desenvolvimento de ações de iniciação científica.

Na dimensão Extensão Curricular, a CPA reforça a necessidade de se esclarecer aos estudantes os critérios estabelecidos e a importância das atividades da curricularização da extensão, a cada novo semestre, para maior engajamento e compreensão dos estudantes.

Na análise das políticas de atendimento aos discentes, a CPA sugere a apreciação da viabilidade da criação de outros mecanismos institucionais, para além da declaração no ato de matrícula, que possibilitem a identificação de acadêmicos com deficiência, necessidades educacionais especiais, transtornos, superdotação ou altas habilidades, no ambiente acadêmico, para monitoramento e oferta de apoio.

No Eixo 4 – Políticas de Gestão, a CPA aponta como uma grande oportunidade de melhoria, a diversificação e expansão da pós-graduação *lato sensu*, com a oferta de cursos em todas as áreas do conhecimento que a UNIFEBE atua. Essa expansão, além de contribuir com a sustentabilidade financeira da IES, amplia a oportunidade de formação continuada para os egressos dos cursos de graduação, qualificando-os ainda mais para o exercício profissional.

Nessa mesma linha, outra oportunidade já sugerida pela CPA em outras edições do Relatório de Autoavaliação Institucional, é a ampliação e diversificação da oferta de cursos de curta duração, que atendam demandas ou temáticas oriundas do mundo do trabalho ou ainda, temáticas relevantes para o contexto local e mundial. A oferta pode contribuir de maneira significativa para a ampliação da formação pessoal e profissional da comunidade acadêmica e externa.

O campus da UNIFEBE está situado em um bairro que fica distante do Centro da cidade, local onde se concentram a maioria das ofertas de capacitações direcionadas para o público jovem, como cursos de idiomas, informática, entre outros. Na visão CPA, a oferta de cursos de extensão de curta duração sobre essas temáticas, seria mais uma possibilidade de atuação da IES, que geraria receita e aproximaria a UNIFEBE do seu público alvo, fortalecendo a sua marca.

A atualização dos currículos lattes e a entrega de documentos comprobatórios de formação, capacitações e/ou produções, continua a ser uma oportunidade de

melhoria. Nesse sentido, a CPA sugere a continuidade de oferta das oficinas de currículo lattes, nos momentos de Formação Continuada, bem como o avanço do módulo que vem sendo desenvolvido na IES, para postagem digital dos documentos comprobatórios, atrelada ao Plano de Carreira, Cargos e Salários, especialmente, dos docentes, que impacta diretamente os resultados das Avaliações Externas.

Quanto a manutenção do número de professores com carga horária integral, a CPA recomenda que a Pró-Reitoria de Ensino continue a monitorar esses dados, analisando com o setor de Recursos Humanos e as Coordenações de Curso, o preenchimento das vagas e as indicações docentes. Sugere-se ainda a priorização da contratação de docentes que já são do quadro da Instituição, sobretudo aqueles com título de mestrado e doutorado, quando da oferta de novos componentes curriculares ou necessidade de substituição de outro docente, de modo a ampliar a carga horária na UNIFEBE e melhorar os Conceitos Preliminares de Cursos, Conceitos de Cursos e o Índice Geral de Cursos.

No Eixo 5 – Infraestrutura Física, a CPA sugere que a gestão superior verifique a possibilidade de negociar com a empresa terceirizada, que a faz a gestão do estacionamento, melhorias que atendam as reivindicações registradas pela comunidade acadêmica, no campo “comentários”, principalmente as relacionadas a iluminação, demarcação das vagas, buracos e alagamentos. A reivindicação de iluminação no estacionamento, também contribui para a segurança do *Campus*, que foi outra reivindicação registrada na Autoavaliação Institucional.

A realização de estudo de viabilidade da construção de passarelas cobertas no acesso que liga a entrada do Campus ao Bloco A e a ligação entre o Bloco A e o Bloco F, também é uma sugestão apontada pela CPA, reiterando a demanda que tem sido levantada por alguns acadêmicos.

A qualidade internet, também foi apontada pelos acadêmicos como uma fragilidade a ser sanada na IES. Muito embora a UNIFEBE possua uma robusta infraestrutura de rede física e wi-fi instalada, contando com links de internet redundantes de extrema qualidade, além de equipamentos de última geração, o aumento exponencial de dispositivos conectados a cada semestre que passa, tem sido um desafio considerável. Assim, a CPA reitera a importância de investimentos

contínuos na manutenção e ampliação dos serviços de internet, sobretudo na rede wi-fi.

No que tange a infraestrutura a CPA ainda aponta como uma necessidade de atenção contínua a revisão constante do Plano de Expansão, Atualização e Manutenção de Equipamentos dos laboratórios de informática e didáticos dos cursos, de modo a garantir o provisionamento adequado de recursos financeiros para realização dos investimentos necessários, como forma de manter a qualidade da infraestrutura que é oferecida.

Como forma de inibir os extravios e trocas de alimentos que estão ocorrendo nos espaços de convivência e alimentação institucionais, utilizados para a guarda e aquecimento dos alimentos pela comunidade acadêmica, a CPA sugere a instalação de câmeras de monitoramento em pontos estratégicos para inibir tais ações.

Em relação ao paisagismo, a CPA considera importante avançar no projeto paisagístico da Instituição que, além de contribuir com a sustentabilidade ambiental, favorecerá a criação de ambientes propícios ao descanso, relaxamento e bem-estar da comunidade acadêmica, tendo em vista o grande número de membros da comunidade acadêmica e externa que passam boa parte de seu dia na UNIFEBE.

A ampliação do ambiente de convivência dos técnico-administrativos que realizam suas refeições e descansam durante os horários de intervalo intrajornada, também é observado pela CPA como uma importante obra de infraestrutura a ser contemplada no planejamento institucional para os próximos anos, uma vez que com a ampliação do número de técnico-administrativos que ocorreu nos últimos anos, o espaço tornou-se insuficiente.

A CPA também reitera a sugestão já apresentada no Relatório de Autoavaliação Institucional 2023, quanto o provisionamento de recursos financeiros para a construção de um amplo auditório, a médio e longo prazo, que atenda às necessidades da IES, uma vez que os auditórios existentes não comportam grandes públicos e eventos institucionais como as outorgas de grau, necessitando o aluguel de espaços externos. A cidade também carece de um grande auditório, podendo a Instituição gerar receita com a locação do espaço para eventos, bem como fortalecer ainda mais sua inserção na comunidade acadêmica.

Por fim, a manutenção, conservação e adaptação da infraestrutura física do *Campus*, para o desenvolvimento das atividades fins da IES, configuram-se desafio constante. A grande expansão da infraestrutura nos últimos anos, ensejam a atualização constante do Plano de Manutenção da UNIFEBE, para que os ambientes se mantenham com a qualidade que já é marca registrada da Instituição.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde o primeiro Relatório de Autoavaliação Institucional desenvolvido pela CPA da UNIFEBE no ano de 2007, a percepção de evolução e maturidade institucional tem sido observada por todos os atores institucionais. A cada edição, o Relatório de Autoavaliação se mostra mais fiel a realidade institucional, trazendo em suas páginas um importante recorte da realidade da UNIFEBE, sob a ótica de discentes, docentes, técnico-administrativos e da comunidade externa. Assim, como documento norteador e promotor de mudanças e melhorias, o documento é visto como uma importante fonte de consulta para o diagnóstico e análise do panorama global da Instituição.

Ao elaborar do Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial 2024, a CPA percebe ainda mais o fortalecimento da cultura avaliativa na UNIFEBE, o que demonstra a seriedade e o comprometimento de todos os envolvidos com o desenvolvimento e aprimoramento contínuo do ensino, da pesquisa e da extensão.

O tratamento criterioso dos resultados que foram amplamente divulgados para a comunidade acadêmica e externa, proporciona uma ampla visão da realidade institucional, bem como um importante canal para que os atores institucionais apresentem seus anseios, colaborando com a construção de uma Instituição cada vez melhor e pronta para enfrentar os desafios vindouros.

Ao redigir este Relatório de Autoavaliação Parcial, a CPA observou a harmonia entre o PDI e as ações acadêmico-administrativas postas em prática nos mais diversos segmentos da comunidade acadêmica. As práticas no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão, demonstram a responsabilidade e o comprometimento da UNIFEBE com a evolução da comunidade local e regional, valendo-se da educação como ferramenta de evolução e renovação social.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Seção 1, p. 27833.

BRASIL. Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Seção 1, p. 3.

CARDOSO, Marisaura dos Santos; D'ALBUQUERQUE, Raquel Wanderley; TOMAS, Maria Carolina. A Autoavaliação Institucional numa Instituição de Ensino Superior Comunitária e Seu Potencial de Uso Para Gestão Universitária. **Revista de Gestão e Avaliação Educacional**, Santa Maria, v. 11, n.º 20, p. 1-24, 2022.

INEP. **SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior**: da concepção à regulamentação. 5. ed. rev. ampl. Brasília: INEP, 2009. 328 p.

MEC/INEP/CONAES/DAES. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n.º 065, de 9 de outubro de 2014. **Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional**. Brasília: INEP/MEC, 2014.

MEC/INEP. **Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância**: reconhecimento e renovação de reconhecimento. Brasília: INEP/MEC, 2017. 52 p.

MEC/INEP. **Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distância**: recredenciamento. Brasília: INEP, 2017. 46 p.

SURVEYMONKEY. Escalas de Avaliação de Pesquisas: com números X com palavras. Disponível em: <https://pt.surveymonkey.com/mp/presenting-your-rating-scales-numbered-versus-worded-lists/>. <Acesso em: 27 mar. 2025.

UNIFEBE. Resolução CONSUNI n.º 16/06, de 12 de abril de 2006. **Aprova o Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA)**. Brusque: UNIFEBE, 2006.

UNIFEBE. Resolução CONSUNI n.º 16/13, de 22 de maio de 2013. **Aprova o alterações na Resolução CONSUNI n.º 16/06, de 12/04/2006**. Brusque: UNIFEBE, 2013.